# Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.130 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............. 30$000
Seis mezes....... 18$000

Numero atrazado 100 réis


## O "MODUS VIVENDI"

A 9 de maio, a proposito de um artigo do *Journal des Débats* sobre a perspectiva desastrada, que então a todos se antolhava, de uma guerra entre o Brasil e o Perú, escrevêmos o seguinte: «Mostrando o Perú sinceras disposições para uma solução honrosa que o livre, e a nós, da calamidade da guerra, não haveria razão para não ser adoptado um *modus vivendi* durante as negociações. Neste *modus vivendi*, poder-se-ia regular a situação dos territorios contestados, a sua administração e policiamento, de sorte que se não melindrassem os paizes litigantes, e que peruanos e brasileiros vivessem seguros e tranquillos naquellas regiões».

Por nos havermos assim manifestado, no empenho de uma solução pacifica que evitasse aquillo que o *Journal des Débats*, com o criterio que lhe é universalmente reconhecido, qualificava de «escandalo e imperdoavel loucura», mandou o sr. Rio Branco insultar-nos pela imprensa a seu soldo, pintando-nos ao serviço da legação peruana, *cujo jogo*, diziam, *estavamos fazendo*.

Passaram-se dois mezes e alguns dias, e afinal apparece, promovido pelo sr. Rio Branco e por elle firmado, um accôrdo consignando, nas suas linhas geraes, a solução que então preconizavamos; e, ainda antes das forças peruanas desoccuparem o territorio que invadiram, a despeito do que, em contrario, solemnemente protestou na sua mensagem o presidente da Republica, entrámos em negociações que deram em resultado os dois protocollos agora combinados.

Era fatal chegarmos a esta solução. Quando a apregoámos, fizémol-o na crença de prestar um serviço ao nosso paiz, receosos de que viessemos patentear a nossa fraqueza, além de outros effeitos funestos da bellicosa politica do sr. Rio Branco, delirantemente exaltada pela imprensa que de s. ex. recebia inspirações e favores. No emtanto, repetimos, fomos injuriados, vilipendiados, tachados de impatriotas e cobertos de quantos baldões nos mandou atirar o sr. Rio Branco, useiro e vezeiro nessa exploração contra os adversarios, quando se vê em difficuldades creadas pelo desaso com que dirige as nossas relações internacionaes.

Si, naquella occasião, o sr. Rio Branco tivesse enveredado pelo caminho que o conduziu por fim ao accôrdo celebrado agora em Petropolis, ter-se-iam poupado avultadissimas sommas ao Thesouro com a mobilização de tropas e, o que sobreleva a qualquer outra consideração, innumeros soldados brasileiros não teriam perdido ingloriamente a vida naquellas regiões pestiferas.

Muito antes de concluido o caso do Acre, pelo negocio de Petropolis, isolados na imprensa, chamámos a attenção do governo para o que de grave occorria na fronteira do Perú. Denunciámos a invasão e violencias com que os peruanos a levavam a effeito. Não nos ouviram, comquanto não fosse difficil ao governo tomar naquelle momento as providencias para reprimir a usurpação. Solvido o litigio do Acre, o sr. Rio Branco, o qual sabia ter comprado uma demanda com o Perú, e devia prever se aggravaria a situação que ha mezes se vinha creando no Alto Juruá e Purús, em vez de conservar no Amazonas as forças enviadas para o Acre, retirou-as, deixando inteiramente desguarnecida a fronteira ameaçada, para, mezes depois, reenviar outras forças para aquelles extremos com extraordinarios dispendios que pesam sobremodo aos cofres, já por demais depauperados, da nação.

Estão, felizmente, removidos os perigos de uma guerra, á qual nos arrastava a desastrosa gestão dos negocios exteriores a cargo do sr. Rio Branco. Prevaleceram os conselhos da razão e da prudencia, e vamos entrar em novas negociações que levem á solução definitiva, mas protestando, desde já, que só em ultimo caso iremos ao arbitramento prescripto na Constituição da Republica. Nestes termos, resolvendo-se o caso conforme as conveniencias do sr. Rio Branco, teremos a repetição do arranjo de Petropolis, pelo qual o Perú, com certeza, receberá muito dinheiro, provavelmente trechos do territorio nacional a titulo de rectificação de fronteiras, e tudo quanto á cobiça dos nossos vizinhos suggerir a nossa conhecida prodigalidade.

Haverá, agora, quem sinceramente continúe a contestar o erro, commettido pelo sr. Rio Branco, de não tratar, no caso do Acre, disputado tanto pela Bolivia como pelo Perú, conjunctamente com ambos?

Imparcialmente, ninguem increpará de injusta a nossa opposição ao carissimo chanceller, a quem só devemos complicações perigosas, sacrificios injustificaveis e soluções finaes desastradas, que, digámol-o ainda uma vez, têem deprimido a direcção dos negocios que em pessima hora lhe foram confiados.

Gil Vidal

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Bello, claro, o dia de hontem. O thermometro do [illegible] registrou, [illegible], a temperatura maxima de 23 e a minima as [illegible] de 15.5.

### HONTEM

Esteve em longa conferencia com o presidente da Republica o ministro da fazenda, que occupou ainda a attenção do sr. Rodrigues Alves com os assumptos que interessam á Sorocabana e á questão dos vinhos portuguezes.

Os decretos que o sr. Bulhões levou para palacio só amanhã é que serão assignados pelo presidente.

No gabinete do presidente da Republica estiveram os srs. Paula Guimarães, presidente da Camara dos Deputados, senador Francisco Glycerio e o general Hermes da Fonseca.

Com o ministro da fazenda estiveram no Thesouro Federal os srs.: senadores Bernardo de Mendonça e Urbano de Gouveia; deputados Lamounier Godofredo, Wanderley de Mendonça, Angelo Neto, Teixeira Brandão, Aquino Ribeiro e Alencar Guimarães; drs. Theodosio Gomes e H. Guimarães, director do Novo Lloyd.

### CAMBIO

Curso official

| Praças | 90 d|v | á vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 12 1\|16 | 11 61\|64 |
| » Paris | 782 | 801 |
| » Hamburgo | 977 | 988 |
| » Italia | — | 805 |
| » Portugal | — | 370 |
| » Nova-York | — | 4.152 |
| Libra Esterlina em moeda | | 20.300 |
| Ouro nacional em vales, por 1$000 | | 2.250 |
| Bancario | 12 1\|16 | |
| Soberanos | | 20$800 |

Renda da Alfandega

| | |
|---|---|
| Renda do dia 1 a 15 de julho: | 2.875:372$993 |
| Idem do dia 16: | |
| Em papel | 176:753$201 |
| Em ouro | 60:456$528 |
| | 3.112:582$722 |
| Em egual periodo de 1903 | 3.613:816$457 |

### HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

*APOLLO.—Por cima e por baixo.*
*S. JOSÉ.—Cruz da Esmola.*
*RECREIO.—A Fonte Castalia.*
*PARQUE.—Funcção variada.*
*MAISON MODERNE.* Espectaculo.
*SALÃO PARIS NO RIO.*—Pantheon ceroplastico.

Ha muito que os *reporters* do Cattete não trazem noticias das visitas dos deputados e senadores ao sr. Rodrigues Alves. O facto causava especie, porque não tinham arrefecido o affecto e a dedicação por elles consagrados ao presidente da Republica. Agora se descobriu o motivo por que os *reporters* não conseguiam informações a tal respeito.

As visitas continuam. Não se realizam, porém, em pleno dia, e pela porta principal. Os senadores e deputados, quaes conspiradores que não querem ser descobertos, entram ás escondidas pelos portões da rua Silveira Martins e praia do Flamengo, depois das 7 horas da noite.

Por isso, nestes ultimos dias, se tem visto, áquellas horas, nessas immediações os srs. Cassiano do Nascimento, Mello Mattos, Costa Junior, Frederico Borges, Arthur Lemos, Candido Rodrigues, Lamounier Godofredo, Angelo Neto e outros.


CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.


Já estão funccionando as aulas do Collegio Sul Americano.

Durante a ausencia do sr. C. N. Altec, consul geral do Chile, que se retira temporariamente para a Europa, ficará exercendo as suas funcções o vice-consul sr. Alfredo Pedro dos Santos.


CASA VARZEA Alfaiataria, Ouvidor 114.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.


Na Caixa de Amortização pagam-se amanhã as apolices de letras A a I.


MERCURIO Seguros Hospicio 16.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.


## HOMICIDIO HYGIENICO

A' sombra das desgraças que nos enlutam faltava destacar-se, entre latrocinios e roubalheiras, o spectro da morte annunciando o surgimento do homicidio official na capital da Republica. E, de agora em deante, aquella mesma cruz que até entre inimigos fazia cessar hostilidades e symbolizava a piedade em soccorro de vidas que fugiam deve, nos signaes da nossa hygiene, ao envez de vermelho, apparecer de preto, que é a côr do crepe.

A directoria de Saude Publica entendeu dar como casual a morte da menina Iracema, na avenida ou estalagem da rua Major Avila n. 12, facto por nós noticiado e no mesmo dia commentado pelos nossos collegas d'*A Tribuna*. Mas, de tal fórma o fez que, pelas suas proprias declarações, se conclue a culpabilidade dos funccionarios da hygiene encarregados da desinfecção daquelle predio.

Diz a informação do inspector sanitario:

«Tendo sido requisitada a desinfecção daquelle predio, que é uma avenida, foi este serviço effectuado em 30 do mez proximo findo, sob a immediata fiscalização do dr. Almeida Gomes, inspector sanitario da 8ª delegacia de saude, o qual por varias vezes fez sentir á mãe da creança em questão os inconvenientes a que se expunha com a sua presença onde se estava trabalhando, nada conseguindo e ficando a mesma inteiramente livre.

Não obstante os cuidados e vigilancia dispensados pelo pessoal que procedia ao serviço, a creança dirigiu-se para o local em que estavam procedendo á desinfecção e ahi tombou sobre o assoalho, sendo immediatamente soccorrida pelo referido dr. inspector sanitario, que lhe ministrou os necessarios curativos; dias depois a mãe da creança compareceu na respectiva delegacia de Saude, declarando estar a filha muito mal e sem assistencia medica, pois que nunca mais fôra tratada por qualquer facultativo, o que me induz a crer, e peço licença para declarar-vos, que si houve desidia, foi esta unicamente por parte da mãe da creança.

Não houve derramamento de acido phenico puro, por isso que em todo o serviço da desinfecção foi esta substancia empregada em solução a 5%. — O inspector, dr. *Figueiredo Vasconcellos*.»

A propria hygiene confessa, portanto, que os seus cuidados foram de taes modos que facilitaram a approximação de uma creança e a quéda desta sobre o assoalho, produzindo-lhe o liquido ahi derramado queimaduras que lhe causaram a morte. Foi o inspector sanitario quem ministrou os primeiros curativos á infeliz victima.

Mas, que regras presidem a essas desinfecções, que os assoalhos ficam encharcados de modo a produzirem queimaduras mortiferas? A que preceitos obedece esse novo expurgo, que as casas de residencias ficam transformadas em centros inhabitaveis, porque nelles se vae encontrar a morte?

Pois então a hygiene moderna não dispõe de outros meios senão dessas lavagens com abundancia de corrosivos e procedidas de modo a encharcar os assoalhos sem impedir a approximação de pessoas extranhas ao serviço?

E' melhor confessar a hygiene official, si não quizer mostrar ignorancia absoluta, que houve relaxamento, que houve desidia. Mas, si outro processo não tem para nos livrar da morte, melhor será que recorde ao vivo, nesta capital, o quadro de Sienckiewicz, lançando fogo ao Rio de Janeiro para gaudio e orgulho da sciencia official.

## UM RAPTO

Em 1862 havia na capital do Maranhão um taverneiro, (*quitandeiro* é como lá se diz) chamado João Rebollo, o qual, apezar de ser muito feio e muito embirrante, era mettido a conquistador,— conquistador, note-se, não das mulatas da Currupira nem das *moças damas* da rua de Sant'Anna, mas do que houvesse de mais fino e de menos accessivel.

O pobre diabo soffrêra terriveis decepções; dizia-se mesmo que mais de uma vez as suas audacias cupidineas lhe valeram formidaveis tundas; mas nem por isso tratou de se emendar.

*

Um dia, andando á vida, o João Rebollo atravessava a rua do Egypto, para descer á praia do Cajú, quando entre as grades partidas de uma janella do Recolhimento de N. S. da Annunciação e Remedios, viu, enthusiasmado, o mais bello rosto de mulher que jamais sonhára.

Era uma recolhida, uma quasi freira, a moça que ali estava, trajando o habito das agostinhas de Santa Monica; mas diante desta circumstancia, não trepidou o quitandeiro, cujos labios se arregaçaram num sorriso de satyro.

Mas, oh! escandalo! — a recolhida, em vez de sahir da janella e ir lá dentro pedir á Nossa Senhora que lhe perdoasse ter provocado aquelle sorriso bestial, sorriu tambem, correspondendo assim ao quitandeiro.

*

Aquelle piedoso Recolhimento foi fundado para a educação de donzellas pobres, em meiados do seculo XVIII, pelo missionario apostolico frei Gabriel Malagrida, da Companhia de Jesus, o mesmo que, depois de passar o melhor da sua existencia nos invios sertões brasileiros, arriscando a vida na perigosa catechese dos indios, levantando templos, fundando asylos, voltou para a metropole, onde, em paga de tantos serviços prestados á religião e á humanidade, foi, aos 71 annos, accusado pela Santa Inquisição de «heresiarca pertinaz, convicto e confesso», e queimado vivo, tres annos depois, a 20 de setembro de 1761.

No anno seguinte, pela provisão régia de 29 de abril, remetteram da côrte de Lisboa ao governador e capitão-general do Maranhão, cem exemplares da iniqua sentença, para serem distribuidos ao povo. Este recebeu com a maior indifferença a noticia do auto de fé, e desde então, naquella pacata São Luiz, nunca mais se falou do padre Malagrida...

Entretanto, um seculo depois, no tempo das aventuras de João Rebollo, existia ainda o Recolhimento, verdade seja que a cahir aos pedaços, deixando que pelas grades destruidas pelo tempo as recolhidas mostrassem os rostos seraphicos aos olhares concupiscentes dos quitandeiros que passavam na rua.

O caso que vou narrar influiu, talvez, para que em 1864 um grande bispo, d. Luiz da Conceição Saraiva, restaurasse moral e materialmente aquella casa, tornando-a um estabelecimento de educação digno do martyr que o fundára.

*

A recolhida, que entre as grades appareceu ao João Rebollo, era uma pobre rapariga, morta, como tantas outras, por se ver livre daquella casa, onde a alimentação era escassa e má e onde se soffria toda a especie de privações.

Ella viu um salvador naquelle transeunte rebarbativo. Que lhe importava ser feio e repugnante, com tanto que lhe désse a liberdade? Ahi está por que Florinda (era o seu nome) correspondeu com tanta condescendencia áquelle sorriso medonho.

*

O João Rebollo foi para casa impressionadissimo, e naquella noite não conseguiu pregar olho, tão agitados tinha os nervos pelo imprevisto e romanesco da aventura.

No dia seguinte passou multas vezes pelo Recolhimento; não viu a moça, mas, em compensação, arranjou meio de se corresponder com ella. Uma preta, encarregada de fazer diariamente as compras do Recolhimento, encarregou-se, mediante boa molhadura, de entregar á Florinda uma carta, em que o quitandeiro, sem habeis circumloquios literarios, lhe perguntava si queria *fugir* para a companhia delle.

Ella respondeu promptamente que sim, comtanto que fosse para se casar, porque apezar de não ter familia nem fortuna, era honrada e temente a Deus.

O quitandeiro aceitou a condição, e a correspondencia continuou por muitos dias, com grande jubilo da preta, que nunca vira tanto dinheiro em dias de sua vida.

O rapto foi concertado em todos os seus promenores. A recolhida illudiria facilmente a vigilancia das companheiras, e subiria por uma escada de corda ao muro do quintal. Do lado da rua, João Rebollo esperaria com outra escada, não de corda, mas de madeira. A coisa seria de madrugada, á hora em que não havia noticia de ter sido encontrado um pedestre na rua do Egypto.

*

Feita a combinação, o Rebollo reflectiu profundamente, e não se achou com animo e feitio para tão arriscada aventura. Elle tivera amores faceis, facilimos, e nunca imaginou que algum dia se visse mettido em taes funduras.

Estava quasi a desistir da empreza, quando se lembrou do seu amigo Capijuba, rapaz destimido e valente, de sangue na guelra, capaz de raptar, não uma só, mas todas as moças do Recolhimento.

Esse Capijuba devia-lhe favores e até dinheiro; não era de presumir que se negasse a auxilial-o, contribuindo para a sua felicidade.

Portanto, mandou chamal-o, levou-o mysteriosamente para os fundos da quitanda e deu-lhe parte do occorrido, pedindo-lhe encarecidamente que se encarregasse do rapto.

*

O Capijuba teve escrupulos, e apresentou um sem numero de razões para recusar; mas o quitandeiro insistiu tanto, tanto, que elle aceitou, impondo, todavia, a condição de que o rapto seria immediatamente cohonestado pelo casamento.

— Afianço-lhe que me caso com ella! protestou Rebollo, batendo nos peitos com a mão espalmada.

— Você afiança, mas póde arrepender-se, e nesse caso terei contribuido para a desgraça de uma pobre moça...

— Pois não lhe basta a minha palavra?

— Não!

Houve uma longa pausa.

— Proponho uma solução, disse o Capijuba: a moça, depois de raptada, será recolhida á casa de minha familia, de onde só sahirá para ir á egreja. Você sabe que eu moro com duas irmãs viuvas, senhoras muito respeitaveis.

O quitandeiro coçou a cabeça, porque no seu fôro intimo pretendia illudir a condição do casamento, ou, quando muito, só a aceitar depois de reconhecer que Florinda o satisfaria em todos os sentidos; mas o Capijuba foi implacavel, e chegou a ameaçal-o com uma denuncia á policia.

O João Rebollo dobrou-se a todas as condições impostas pelo seu confidente.

*

O rapto, perfeitamente preparado, foi prompto e bem succedido. O Capijuba encostou a escada ao muro, subiu lestamente, atirou para o quintal a escada de corda, recebeu Florinda nos braços, e veiu depol-a junto ao quitandeiro, que a recebeu estupidamente, sem articular uma palavra, porque a commoção lhe embargava a voz.

O decidido moço tornou a subir, recolheu a escada de corda, e ambas as escadas foram immediatamente levadas por João Rebollo para uma casinha de-porta e janella, que elle só para esse fim alugára, mesmo defronte do muro do Recolhimento.

Quando o quitandeiro, depois de guardar as escadas, voltou á rua, já o Capijuba e Florinda tinham desapparecido num carro que os esperava no largo do Rozario.

*

No dia seguinte, a noticia escandalosa do rapto espalhou-se por toda a cidade, e o caso foi longamente commentado.

O João Rebollo, que não nascera para cavallarias altas, teve receios de comprometter-se, e durante dois dias não poz o pé fóra de casa, muito admirado de que o Capijuba não lhe apparecesse.

Ao terceiro dia animou-se a fazer uma visita á sua raptada em casa da familia do amigo.

Foi recebido pelo Capijuba; as senhoras não lhe appareceram.

O quitandeiro notou que o seu confidente lhe occultava alguma coisa; pediu-lhe que se explicasse, que fosse franco, e o Capijuba, mastigando as palavras, disse-lhe:

—Meu caro João, com franqueza: a moça não lhe convém...

—Heim?

—E' vinte annos mais nova que você, e tem outra educação que não é a sua. Demais, confessou-me que o não ama; que se deixou raptar por você, como se deixaria raptar por outro qualquer individuo que a livrasse do Recolhimento. Pediu-me que lhe dissesse isto mesmo...

—Mas que vae fazer essa senhora?... qual será o seu destino?

—Por esse lado esteja tranquillo: ella casa-se.

—Casa-se! com quem?!

—Commigo. Minhas irmãs já estão tratando do enxoval e eu dos papeis.

Arthur Azevedo


EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.


O delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas effectuou a entrega da quantia de 10:000$ ao coronel Thaumaturgo de Azevedo, prefeito do Alto Juruá, para occorrer a differentes despezas a seu cargo.

Em telegramma o delegado fiscal informou do seu acto o ministro da fazenda, sendo por s. ex. approvado hontem.


CIGARROS VEADO—Semilla de Havana e Caporal Mineiro, photographias para stereoscopo.


### PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se gravemente enfermo o escrevente juramentado da 8ª pretoria sr. Andemaco Pegado.

— Segue para S. Paulo o dr. Sampaio Ferraz, advogado deste fôro.

— Retirando-se temporariamente para a Europa, hoje, a bordo do paquete *Corinthic*, teve a gentileza de enviar-nos uma carta de despedidas o sr. C. N. Altec, consul geral da Republica do Chile.

O ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para varios animaes que se destinam ao Jardim Zoologico.


Magnesia Fluida de Granado & C.

10.000!!!

Paletots, capas e manteaux, sortimento surprehendente.
DAMES ELEGANTES, rua do Theatro 1.


Tendo em vista a proposta da directoria das Rendas Publicas, em seu parecer sobre o officio da Recebedoria do Rio de Janeiro, o ministro da fazenda communicou hontem ao inspector da Alfandega desta capital que resolveu, por emquanto, permittir apenas o embarque de areias monasiticas procedentes de Sapucaia e da fazenda do dr. Mauricio de Abreu e importadas por Carlos Schimitespahn, que as adquire por compra dos concessionarios na Sapucaia, expedindo-as pela Estrada de Ferro Central do Brasil.


PHOSPHOROS Rio Branco e Arara depositarios Teixeira Borges & C.


## A CASA DE DEODORO

Do sr. coronel Jacques Ourique recebemos as seguintes linhas:

«Sr. redactor.—Não é exacta a rectificação, feita em carta que vos foi dirigida e que vem publicada sob o titulo acima, em vossa edição de hontem.

O general Deodoro estava, a 14 de novembro de 1889, em casa de seu irmão dr. João Severiano da Fonseca á rua da Babilonia, no Andarahy, donde veio para o do campo da Acclamação, na noite desse dia.

Chegou de carro, acompanhado de um dos seus sobrinhos, julgo que foi elle o meu distincto amigo general Hermes da Fonseca, por volta das 8 1|2 horas da noite.

Estavam á sua espera: seus sobrinhos, eu, e outras pessoas, entre as quaes, si bem me recordo, Serzedello Correia, Espirito Santo, Marciano de Magalhães e Benjamin Constant. Si alguns não estavam na occasião chegaram logo em seguida.

Reunimo-nos então na sala da frente do predio, onde Deodoro tomou assento junto a uma mesa, collocada ao lado esquerdo da entrada, ao meio da parede lateral, começando a tratar das providencias que se tornavam necessarias.

Cerca das 9 horas, fui destacado, para levar uma ordem do general ao então tenente-coronel Cantuaria.

Quando voltei só alli encontrei o dr. Benjamin e creio que o major Serzedello Correia.

Disse-me então Benjamin Constant que tudo estava adiado, visto o general Deodoro ter tido um forte accesso da enfermidade de que soffria e estar de cama.

Conversámos, ainda durante alguns minutos, sobre providencias a tomar e retirei-me, indo pernoitar á casa do tenente-coronel Cantuaria, meu cunhado.

De caminho passei pelo *Diario de Noticias*, afim de que si ainda fosse possivel, modificar o numero do dia seguinte.

Ao atravessar o largo de S. Francisco de Paula, encontrei-me com o senador Antonio Azeredo, director daquelle jornal, a quem narrei o occorrido, pedindo-lhe que levasse a noticia ao dr. Ruy Barbosa.

Soube no dia seguinte que, pela madrugada, recebendo o general aviso de que a 2ª brigada revoltada dirigia-se para a cidade, levantára-se do leito, fardára-se e tomára o carro que o aguardava, com rara energia, á vista do seu estado de saude, indo encontral-a em caminho.

Esta é a verdade de que são testemunhas as pessoas citadas e que convém ser restabelecida, agora que se começa á querer fazer justiça ao grande brasileiro, que só uma falta commetteu na vida—a de ter posto sempre acima das conveniencias e transacções da politica, que detestava, seu leal e franco e enorme coração de soldado.

Falta para os bachareis politiqueiros a quem serviu de instrumento; virtude e admiravel virtude para os seus velhos companheiros de armas.»

## Chronica

Que resta da epopéa boer? a Inglaterra

Aquella grande tribu que emigrava das terras alagadas da Hollanda para a ardente soalheira d'Africa não dera ainda um poeta e a sua historia energica, a sua resistencia magnifica, a sua honradez admiravel, o heroismo dos seus homens, a abnegação das suas mulheres dissipam-se como uma nuvem de ouro que algum tempo fulgurou no occaso, esmaecendo com o crepusculo, sem deixar vestigio. Que resta daquelles combatentes rudes que, durante annos, sem repouso de um minuto, mantiveram as forças disciplinadas da Inglaterra á distancia e sobresaltadas com as continuas derrotas, com as imprevistas sorprezas, com as temerarias irrupções dos commandos destemidos?

Onde estão os generaes da tempera de Cincinato que, deixando a charrúa, trocando o pampilho pela espada, sahiram a pelejar pela terra que os seus braços haviam desbravado?

Quem leu no livro de Israel as guerras que o povo de pastores e de agricultores sustentou contra os principes do deserto, levando-os de vencida e parando, depois das batalhas, em torno da Arca, para entoar hymnos de graças a Sabbaoth combatente, vê no povo boer uma reproducção daquelles beni-israel do exodo.

A valentia e o religiosismo irmana-os—os hospedes d'Africa são como um rebento dos hospedes de Chanaan, mas Israel deixou a sua historia viva porque, acompanhando a marcha victoriosa das tribus, iam os vâtes registrando os feitos, compondo os hymnos que os guerreiros entoavam tonitruosamente, ao som de cymbalos e dos sistros tangidos pelas mulheres.

Os boers perecem porque não tiveram um poeta.

Um dos seus mais destemidos generaes, cuja audacia creara em torno do seu nome uma lenda maravilhosa: De Wett, depois de haver subjugado a força da poderosa Inglaterra, teve de ceder ao ouro que abola todas as couraças e amolga as mais cortantes espadas e, sobre as cinzas frias da sua herdade muda e deserta, sem a esposa fiel e dedicada, envelhecido, alquebrado e pobre, para não succumbir á mingua, resignou-se a acceitar a offerta de um emprezario americano para representar em S. Luiz, com um grupo de companheiros miseraveis, varios episodios da campanha formidavel de que foi um dos mais extraordinarios conductores.

O gigante amesquinha-se em histrião e parodia a sua propria gloria, reduzindo o patriotismo, o brio, a honra, o esforço, a agonia, toda a grandeza e todo o soffrimento, a scenas de tablado para gozo de uma platéa.

Imagine-se Edipo, cego e desesperado, caminhando apoiado a Antegone e surgindo num palco a bradar o seu crime, a imprecar, a blasphemar, a mostrar as orbitas vasias, emquanto a filha piedosa corre a platéa esmolando para sustentar o grande desgraçado!

E' doloroso e a Inglaterra devia oppor-se a tão triste espectaculo, que a humilha mais do que ao vencido.

Mais feliz do que esse caudél terrivel foi, sem duvida, o velho Kruger que acabou entre as alvas montanhas da agasalhadora Suissa.

Mais feliz, disse eu—talvez não. De Wett, na vida que adoptou, embora soffra, terá sempre, para atordoal-o, o rumor da multidão.

Errando de cidade em cidade, com a sua dolorosa pantomima, a seguir os passos do emprezario ambicioso, não terá tempo para pensar no desastre, talvez mesmo se affeiçõe á vida de ficção e, fingindo, recorde os dias heroicos e de esperança quando, de kopje em kopje, á frente dos seus homens, desalojava as guarnições britannicas, ou emboscado com a sua gente, entre as hervas dos bordos dos valles, esperava os trens militares para gozar o desastre habilmente preparado e apoderar-se das munições destinadas ás forças inimigas.

O velho presidente, esse, isolado num paiz em tudo differente da patria africana, sempre embranquecido pela neve, com os montes alvos como de velhice e escorrendo lacrimaes perennes, devia, a todo instante, recordar-se, com saudade pungente, da sua cidade tépida, onde, antes que as minas, escancarando as fauces, houvessem mostrado á ambição a riqueza do seu seio, a vida discorria amavelmente, entre a semeadura e a colheita, calma, como no tempo do patriarchado hebreu.

O grande velho exilado pediu para ser enterrado em Pretoria — terá a Inglaterra receio de agasalhar o cadaver? Não creio.

A fantasia de Seidlitz não se realiza: os mortos não deixam os seus asylos, acudindo ao som do clarim macabro. O tumulo é uma prisão de que se não foge.

Póde o novo lavrador que anda a arar as terras transvaalianas esbarrar com ossadas tábidas no campo, não verá jámais surgir o guerrilheiro feroz, armado e resoluto — os que succumbiram dormem o somno de que se não desperta, os que sobreviveram espalharam-se pelo mundo e andam a procurar um sitio onde se installem e recomecem a vida tão violentamente interrompida pela guerra.

Miseros! confiaram na bravura e no bom aço das lanças e das espadas e na pontaria certeira das carabinas, sem contar com o poderoso metal invencivel de que dispunham os adversarios.

Ainda Iago é o maior tactico de que ha memoria. Queres vencer? «Put money in thy purse!...»

Póde ser que tenhamos aqui, no Lyrico, o general De Wett, com a sua *troupe*, para reproduzir na scena, á luz de fócos electricos, ao som de musicas heroicas, os seus feitos extraordinarios... o publico talvez o applauda ou, quem sabe lá! a verdade é tão pouco theatral... talvez o ache ridiculo e o corra da scena a batatas, preferindo o Aldo ou o corcunda Taté.

E assim acabam os heróes.

Brezet, agradece aos deuses a tua boa fortuna: cahiste antes da exaltação—déste uma topada na planicie quando caminhavas para o poder. Antes assim: as quédas da altura são sempre mais perigosas e mais dolorosas.

Não chegaste a ser presidente do Cunani, o outro foi presidente do Transvaal — tu pódes morrer em um hospicio de França e os inglezes talvez nem consintam que o cadaver de Kruger descanse da terra de Pretoria.

Consola-te, bom homem — cortaram-te as vasas, mas não te baniram da patria e já é alguma coisa... e si não estás bem de fortuna, faze contrato com um emprezario esperto e vae a S. Luiz, com o teu ministerio, contar a historia da tua republica, protestar, com musica, contra a arbitrariedade de dois governos, e talvez faças melhor negocio do que esse que pretendias fazer tomando as redeas de um governo.

O carro do Estado actualmente, com a effervescencia dos animos, requer um cocheiro habil e de pulso — os cavallos que precipitaram Phaetonte da altura são, ao que parece, os que agora o tiram, e tu não eras homem para resistir á violencia aos ginetes árdegos.

Fica em paz no hospicio e deixa-nos tambem em paz e ás moscas.—N.


POLITICOS.—Cigarros Veado—Ambré.


O presidente da Republica deve sanccionar amanhã a resolução do poder legislativo, autorizando o governo a conceder um anno de licença ao ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Bernardino Ferreira da Silva.


OS proprietarios das FAZENDAS PRETAS, da rua Uruguayana 76, pedem-nos para fazer sciente as nossas leitoras que já chegaram os novos sortimentos dos seus celebres colletes MARIE ANTOINETTE, TALISMAN e MARQUIS.


A republica do Perú festeja hoje a data de sua independencia.

Na pessoa de seu ministro acreditado junto ao nosso governo, felicitamos o povo irmão.

## Os crimes das desinfecções

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

### Novo discurso do sr. Barbosa Lima

A proposito dos documentos justificativos com que hontem a directoria de Saude Publica procurou destruir o effeito produzido pelo discurso do deputado Barbosa Lima, na Camara, na sessão de quarta-feira, o mesmo deputado levantou outra vez, com o habitual calor e brilhantismo, a questão na hora do expediente da sessão de hontem da Camara.

Sustentou o representante do Rio Grande do Sul que ninguem póde acceitar, sem profundas hesitações, a doutrina pela qual os delegados sanitarios tentam escapar ás suas responsabilidades no facto da morte da creancinha á rua Major Avila, noticiado pelo *Correio da Manhã* numa local de que deu leitura novamente á Camara. Esta doutrina faz recahir toda a culpa sobre o descuido da familia.

Não é á directoria de hygiene que cumpre abrir o inquerito sobre esse facto. E' á policia que compete fazel-o, para verificar si os autores da morte da pequena victima cahiram sob a sancção do art. 297 do Codigo Penal.

Refere-se tambem á actual discussão no Senado e diz que, si ali está apresentado um projecto para tornar obrigatoria a vaccinação, é que até agora não existe lei nenhuma que sanccione a obrigatoriedade da vaccinação. E então como se explica que o Regulamento Sanitario declare essa obrigatoriedade e nos cartões do Instituto Vaccinico, á rua do Cattete, se leia que a vaccinação é obrigatoria e se indicam as multas determinadas pelo mesmo regulamento?

O sr. Barbosa Lima não apresenta requerimentos, certo da inutilidade da sua apresentação, uma vez que ninguem os discute e a maioria os repelle, sob o curioso pretexto de que são armas da opposição.

O orador promette voltar ao assumpto.


A casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, mudou-se para a rua do Ouvidor n. 104.


A deputação do Paraná está vacillante no modo de votar a licença para processar o sr. Varela.

Numa concha da balança pesam os ataques do representante castilhista contra o sr. Vicente Machado, mas na outra está o ardente desejo de contrariar o governo do sr. Lauro Muller, o Bismarck de Santa Catharina, que annexou á sua terra, mais de um terço do territorio paranaense transformado, hoje, em Lorena e Alsacia teuto-catharinense.

Em poucas horas veremos o que pesou mais, si o odio particular, si o desgosto territorial.

## Empregos e empregados

Attendendo á situação difficil que atravessa o paiz, trazendo a falta de collocação, onde honestamente se possa ganhar os meios de subsistencia, e desejando o *Correio da Manhã* ir em auxilio dos mais necessitados, proporcionando-lhes occasião de facilmente adquirir empregos, resolvemos estabelecer para os pequenos annuncios uma tabella de preços que esteja ao alcance dos menos favorecidos pela fortuna.

Assim, os annuncios de letras, pedindo empregos ou empregados, custarão de agora em deante a insignificante quantia de 200 réis. Tendo em vista o facto de ser o *Correio da Manhã* o jornal mais lido, facil é comprehender a extraordinaria circulação do annuncio, podendo-se com aquella quantia, em poucos dias, conseguir um logar que proporcione o necessario á subsistencia.

O mesmo preço cobramos para os annuncios de casa, visto desejarmos com o maior numero de offerta proporcionar ao pobre um meio de escolher a residencia e não ter difficuldade em encontral-a ao alcance de sua bolsa.

RECREIO — HOJE

## FONTE CASTALIA

### Pingos e Respingos

Hontem encerrou-se a discussão da licença Varela, por falta de oradores inscriptos. Da bancada paulista—a mais interessada, ninguem falou, por falta de oradores a inscrever-se.

* * *

O tal menino que ante-hontem, na rua D. Feliciana, engoliu duas moedas de nickel, promette para o futuro.

Si se applicar ao exercicio acabará contratante das obras do porto.

* * *

AVE, CESAR!

Barbosa Lima, Belisario, Bricio
Em vão soltam o verbo illuminado:
A Camara votou-se ao sacrificio,
E ha de cumprir o tenebroso fado.

Quer com as finas navalhas do cilicio,
Expurgar o terrifico peccado
De em seu seio guardar—torvo flagicio!
Da opposição um orgão negregado.

Ella sente que vai chegar o tumulo
De baixeza, e dahi rolar no tumulo,
Onde seu corpo os vermes já disputam...

Do governo se faça a alta vontade!
E que a infeliz, este torando, brade
—Dom Morpheu, morituri te salutant!

* * *

Telegramma do Recife informa-nos de que o barão de Suassuna, eleito prefeito da Escada, declarou não aceitar o cargo, porque a eleição foi uma bandalheira.

Santo Deus! pois ainda ha disto no Brasil?

Decididamente o mundo vae acabar ou... o Seabra vae sahir.

* * *

São da Camara o Varela
Para ir ás tribunaes
Diz o povo—oras por ella!
Só tu, Seabra, não sahes!

Cyrano & C.

## SESSÃO DE 1904

Não foi precisamente um triumpho oratorio o discurso com que sr. Frederico Borges respondeu hontem aos oradores que tão vehementemente têm combatido o seu parecer, deixando-o reduzido ás mais lastimaveis condições de miseria e de inviabilidade.

Assim como foi preciso que o sr. Hasslocher accorresse á tribuna para tentar dissipar o effeito do brilhantissimo discurso proferido pelo sr. Bricio Filho, do mesmo modo o sr. Frederico Borges sentiu-se na necessidade de ainda uma vez defender o seu mostrengo, após a obra de dissecção fria e impiedosa de que este foi *sujet*, executada pelas mãos experimentadas do sr. Irineu Machado.

Mas si o sr. Germano Hasslocher fôra infeliz na sua resposta, desgraçadissimo foi em sua defeza o sr. Frederico Borges.

A analyse juridica feita pelo representante do Districto Federal do caso teratologico, filho de um mão parto do sr. Frederico, deixou evidente que este não se fartára de recheiar de absurdos e de heresias juridicas o seu pobre parecer; e toda a Camara sentiu que a verdade estava com o sr. Irineu, que a sua argumentação era irrespondivel, que a approvação de tal parecer seria um acto de deshonestidade politica.

O sr. Irineu Machado mostrou-se um orador correcto, de linguagem clara e precisa, e no debate propriamente da questão, pelo seu lado juridico, patenteou-se um forte esgrimista, de que a logica é a mais poderosa das armas. E como ainda mais esse orador vivamente impressionou a casa, pergunta-se si depois de taes conquistas os srs. deputados ainda se mantêm firmes na sua deliberação, de votarem cégamente, obedecendo ás ordens terminantes do sr. Rodrigues Alves, servilmente postados na rabadilha do sr. Cassiano do Nascimento...

*

Ao discurso gaguejado do sr. Frederico Borges, em que este deputado teve a ingenuidade de confessar que effectivamente o pedido de licença formulado pelo promotor publico baseava-se no depoimento de 9 testemunhas todas ellas empregados da policia (!) a essa defeza infelicissima respondeu o sr. Barbosa Lima, que contra o esfrangalhado parecer pronunciou mais um dos seus extraordinarios discursos, bello na fórma, profundo nos seus conceitos, justo nas suas sentenças, esmagador pela enlibradura ferrea de sua argumentação.

O monstrengo perfilhado pela commissão de constituição, legislação e justiça ficou reduzido a migalhas, de sorte que melhor seria agora não submetterem mais *aquillo* á votação, porém, sim, ordenarem aos continuos que varram do recinto esses detrictos e os atirem cuidadosamente ao lixo.

*

No Senado continúa accesa a discussão do projecto do sr. Duarte, estabelecendo a obrigatoriedade da vaccinação e da revaccinação contra a variola.

Falou contra o sr. Lauro Sodré, cuja argumentação se baseia principalmente em que a medida proposta é inconstitucional e quando convertida em lei será attentatoria da liberdade e dos direitos do povo.

Por sua parte o sr. Barata Ribeiro, que é muito pilherudo, lembrou-se de apresentar uma emenda ao projecto, a qual emenda, sendo uma bella pilheria, representa ao mesmo tempo uma pirracinha muito bem feita ao sr. Azeredo.

Este senador tinha proposto em uma emenda que a obrigatoriedade da vaccina fosse só imposta ao Districto Federal, naturalmente porque é aqui que a terrivel epidemia está produzindo com grande intensidade os seus crueis effeitos. Vae então, o sr. Barata lembra-se, para apepinar o sr. Azeredo e a mais alguns dos que mais ardentemente se esforçam pela passagem do projecto, de apresentar uma emenda em que estende a vaccinação obrigatoria aos Estados de Matto Grosso, Amazonas, Alagôas e Santa Catharina, esquecendo-se, não se sabe por que, dos Estados do Rio Grande do Sul e de S. Paulo, cujos representantes, srs. Ramiro Barcellos, Alfredo Ellis e F. Glicerio, têm quebrado lanças pelo projecto.

Uma gracinha do sr. Barata Ribeiro; uma innocente pilheria destinada apenas a fazer a gente rir.

Antes assim. Emquanto o pessoal da Camara dos Deputados está armando a propria forca em que ha de espernear, com um palmo de lingua de fóra, os senhores do Senado divertem-se, riem e fazem sorrir. Não faz mal nenhum e desopila o figado: *pueri ludunt*, deixal-os brincar.—W.

## Os processos contra o sr. Varela

A PRIMEIRA LICENÇA

### Quinta sessão

A REPLICA DO RELATOR

Novo discurso do sr. Barbosa Lima

#### Encerramento da discussão

Uma hora depois da que marca o regimento da Camara dos Deputados para o levantamento das sessões ordinarias, foi, hontem, ás 5 horas e 5 minutos da tarde, encerrada a discussão do parecer do sr. Frederico Borges, que conclue pela licença para processar o deputado Alfredo Varela nos termos do requerimento do 3º promotor publico desta capital.

Houve a prorogação de uma hora porque o orador que estava com a palavra, o illustre deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Barbosa Lima, manifestou o desejo de concluir o seu segundo discurso sobre o parecer.

Fizeram-se ouvir hontem os dois oradores que estavam annunciados. O relator do parecer, sr. Frederico Borges, começou a fallar á 1 hora e 20 minutos declarando que não poderá responder a todos os discursos pronunciados pelos adversarios das suas conclusões, e muito menos aos pontos principaes dos mesmos discursos porque o tempo para isso lhe faltava.

Procuraria responder em linha geral as principaes objecções levantadas contra o seu parecer sem discriminar a qual dos oradores pertencem essas objecções.

Ao sr. Barbosa Lima que julgou extravagantes a exhumação da lei de 1837 mostra que Julio de Castilhos na exposição que precedeu o seu projecto sobre o Codigo do Processo Criminal no Estado do Rio Grande do Sul consignou a opportunidade de reproduzir no seu projecto as principaes disposições legislativas contidas naquella lei que o sr. Barbosa Lima repeliu como monarchicas e reaccionarias e provavelmente ellas estão em vigor em todo o paiz assim como outras leis ainda do tempo do Imperio, tambem adoptadas por Julio de Castilhos na mesma exposição.

Contesta que a commissão de Constituição, legislação e justiça da qual é relator o seu assumpto, chamado a dizer a sua opinião sobre o requerimento do 3º promotor publico, tivesse de occupar-se no incidente que se passou entre o chefe de policia e o deputado Varela no mez de 26 de maio em que o sr. Alfredo Varela commetteu o crime previsto no art. 12 do Codigo Penal.

Nada tinha a commissão a ver nesse incidente que não lhe foi submettido a seu exame.

Nega tambem que seja da competencia da Camara saber qual o crime em virtude do qual o preso arrebatado pelo deputado Varela se achava detido no posto policial.

Basta que a Camara tenha a prova de que

a tirada do preso, nas circumstancias de que trata o art. 121 do Codigo, se deu e que o autor desse delicto, foi o sr. Varela.

Responde neste ponto com extrema prolixidade ao vigoroso ataque do sr. Bricio Filho procurando empregar toda a sua bagagem de professor de direito e de jurista para descobrir argumentos cavilosos e ageis trapaças para sustentar o seu abaladissimo parecer.

Volta a tratar largamente das immunidades parlamentares na historia do Brasil e na dos paizes da mais antiga civilisação afim de resistir aos profundos assaltos que, sobre esse ponto, move contra o parecer, o deputado Irineu Machado.

Lê longos trechos do parecer do sr. Anizio de Abreu no caso do mesmo deputado pelo Districto Federal deduzindo da leitura desse parecer argumentos a favor da sua these, isto é, que excluidos os casos de evidente intervenção interessada do governo na liberdade, independencia e autonomia do poder legislativo, nas demais eventualidades deve o poder legislativo, em homenagem ao principio da egualdade entre todos os cidadãos, autorizar o processo contra qualquer dos seus membros.

Esse discurso diffuso, interminavel, tão diffuso e interminavel que chegou a cançar todos os ouvintes, terminou ás 3 horas e 5 minutos da tarde, deixando a impressão que o sr. Frederico Borges conseguiu com o seu isolado esforço fazer todo o possivel para dar uma apparencia de legalidade e de seriedade á comedia da licença, de mais a mais no silencio commentadissimo do presidente e demais membros da commissão e com o exito negativo alcançado pelo unico membro que além do relator tomou parte no debate.

Durante a prorogação d'esse discurso, a um aparte do sr. Barbosa Lima proclamando as immunidades parlamentares como uma conquista da democracia organica e do regimen representativo, o deputado por Pernambuco, sr. Moreira Alves atalhou:—O que diz v. ex. de um governador que manda prender um deputado em pleno gozo das suas immunidades e o fez escoltar por vinte praças de policia.

O sr. Barbosa Lima:—Estavamos em plena guerra civil. No mesmo tempo o marechal Floriano Peixoto prendia senadores e deputados em pleno funccionamento do Congresso. Tempos anormaes, dolorissimos e excepcionaes!

O sr. Moreira Alves:—Mas não havia estado de sitio.

O sr. Barbosa Lima:—Mas havia guerra civil.

Assim, quando o sr. Barbosa Lima, unico orador inscripto, obteve a palavra para replicar ao sr. Frederico Borges, a attenção com que sempre é recebido o apparecimento do deputado pelo Rio Grande do Sul á tribuna, tomou hontem um aspecto, uma nervosidade propria dos momentos dramaticos.

O ex-governador do Estado de Pernambuco não causou a menor decepção aos que amam os lances violentos e as explicações de alto alcance politico sobre os grandes acontecimentos da historia contemporanea.

O sr. Barbosa Lima não teria a menor hesitação. Aceitou o debate nas condições insolitas e inesperadas para o qual o chamaram.

Disse, porém, que é preciso uma grande dose de inexperiencia e uma grande falta de criterio politico para se poder estabelecer uma comparação entre os dias tremendos e agitados, difficillimos de 1892 em Pernambuco e em todo o paiz e a hora calma e pacata que atravessamos para d'ahi concluir numa contradicção entre o Barbosa Lima que, em defeza da Republica, nos momentos mais perigosos do regimen actual, teve a necessidade de prender um deputado em plena guerra civil e o mesmo Barbosa Lima que hoje vem defender o principio sagrado das immunidades parlamentares ameaçadas na pessoa do unico deputado que na Camara se declara em franca opposição ao governo.

Não admira esse ataque.

No dia em que, entre os applausos da Camara, profligava o sr. Varela pelo que commettera no dia 26 de maio, arrebatando do corpo policial o cidadão Mario Trovão, mas condemnava e incriminava o chefe de policia por ter offendido as immunidades parlamentares num membro do Congresso prendendo o sr. Alfredo Varela, um jornal reproduzia a pagina dolorosa de 1892, e reproduzia-a nos dias seguintes o *Jornal do Commercio*.

E' uma pagina do dr. Martins Junior, a proposito dos graves acontecimentos de Palmares e Triumpho. Era uma sublevação armada contra o governo do Estado de Pernambuco. Avoca toda a responsabilidade que lhe cabe a elle e ao deputado federal dr. Julio de Mello, que era então o seu chefe de policia.

O dr. Julio de Mello:—Fui recebido em Palmares a bala.

Reconhece a coragem pessoal demonstrada naquelle dia pelo sr. Moreira Alves mas lembra quanto é hoje adversario do sr. Martins Junior como o fôra nos ultimos annos do Imperio, quando o sr. Martins Junior propagava em Pernambuco os principios republicanos e o sr. Moreira Alves militava nas fileiras monarchistas.

O orador não receia esse cotejo retrospectivo entre os seus actos e os seus pronunciamentos politicos mas reclama o direito de fazel-o tambem em relação a todos os grandes e modestos vultos politicos que se debruçam ao projecto logo que estudar a phase actual da historia do Brasil, a começar pelo cidadão que hoje preside aos destinos da Republica e em 1888 mandava processar a Camara Municipal de São Simão.

Não acha o deputado pelo Rio Grande do Sul que esta seja a hora opportuna para tal exercicio de historia e de psychologia mas não receia arrostar com as difficuldades da analyse da sua vida e das suas responsabilidades politicas no regimen republicano desde que a mesma analyse se exerça sobre os outros homens de maior ou egual responsabilidade.

Liquidado esse ponto, o orador entra francamente na questão em ordem do dia recordando os principaes argumentos adduzidos no discurso anterior contra o parecer, lembrando os ataques que o mesmo documento soffrera nos discursos dos demais deputados que o combateram e mostrando que o parecer, depois dos discursos dos srs. Bricio Filho e Irineu Machado, já nem siquer ficou de pé.

Longamente expõe em todos os seus pormenores as complicações e as singularidades do debate que se travou durante tres ou quatro sessões a proposito dos acontecimentos da memoravel jornada de 26 de maio.

Recorda que si o sr. Varela declarou ter arrebatado o preso Mario Trovão, declarou tambem ter sido preso pelo chefe de policia. Recorda os applausos de toda a Camara quando o orador demonstrou a necessidade de uma reparação ao poder legislativo pela enorme offensa irrogada pelo chefe de policia ao poder legislativo na pessoa do sr. Varela. Ninguem poz em duvida que o collega fosse preso pelo sr. Cardoso de Castro. O proprio leader, sr. Cassiano do Nascimento, reconheceu-o no discurso de 27 de maio. Foi mais posterior que appareceram as distincções subtilissimas relativas aos tres tempos que são precisos para tornar legal uma prisão, a differença que corre entre prisão, detenção, conservação e outros curiosos bizantynismos.

E então appareceu o presidente da Camara a declarar que nenhum deputado fôra preso e que o governo acatava e respeitava as immunidades garantidas ao poder legislativo pela Constituição. Analysa-o por partes com extrema ironia. Demonstra que o chefe de policia mentiu ao governo, em cujo nome fizera aquella communicação o digno dr. Paula Guimarães. Mentiu porque no seu proprio relatorio, o chefe de policia reconhece que effectuara a prisão do deputado Varela e a declaração desta corresponde perfeitamente a confissão do chefe.

Não é, portanto, possivel separar o crime commettido pelo chefe de policia na noite de 26 de maio do delicto que se quer attribuir ao deputado pelo Rio Grande do Sul no mesmo dia á tarde.

Não nos é dado acompanhar tem em largos traços o que foi o maravilhoso, profundo trabalho de composição de todas as peças, de todas as declarações, de todas as contradicções que se deram em relação ao crime do chefe de policia e ao respectivo debate na camara.

O sr. Barbosa Lima concluiu dahi que si tivesse apresentado o annunciado requerimento, lançou depois da declaração do presidente da Camara, si a Camara aceitou essa declaração, o orador e a assembléa o fizeram certos de que se collocava um véo misericordioso ao mesmo tempo sobre o sr. Varela e a sua retirada do preso, e sobre o sr. Cardoso de Castro e a sua commissão offensa ás immunidades parlamentares.

No seu longo parecer o deputado pelo Rio Grande do Sul evoca os grandes nomes de Bernardo Pereira de Vasconcellos, o Mirabeau Brasileiro, e de Diogo Feijó, um republicano numa monarchia.

Não póde admittir que os paulistas se deixem impressionar por mesquinhos sentimentos de odiosidade pessoal.

Aos mineiros, que nunca o sr. Varela atacou, que poderia atacar, quiçá, amanhã no furor da sua campanha violenta, recorda Tiradentes, lembra que foi no mesmo recinto da Camara que o grande inconfidente foi condemnado e espera que elles serão fieis á tradicção de liberdade da sua terra, da sua historia, dos seus grandes homens, para não sacrificarem a conquista liberal e democratica das immunidades parlamentares.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. MENDES TAVARES
Medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio: RUA DA QUITANDA 40

Srs. representantes de Minas, *Libertas quæ sera tamen!*

Palmas vibrantes, repetidas no recinto. O orador recebe enthusiasticos abraços de todos os deputados presentes. Rompem em longos applausos, as galerias. Durante dez minutos o sr. Barbosa Lima não conseguiu libertar-se dos abraços dos innumeros deputados e cidadãos que lhe queriam testemunhar a satisfação, o o reconhecimento pela nobre e triumphal batalha ferida em favor das immunidades parlamentares.

Ao sahir do edificio da Camara o deputado pelo Rio Grande do Sul foi alvo de carinhosas e delirantes manifestações de apreço.

A discussão do parecer do sr. Frederico Borges ficou assim encerrada ás 5 horas e 5 minutos da tarde.

---

O ministro da industria e viação que, ante-hontem, mandára annunciar á reportagem que não iria hontem á sua secretaria, lá esteve de 1 hora ás 5 da tarde e fechado em seu gabinete particular, em companhia do dr. Manoel Maria de Carvalho, seu secretario, e Chagas Doria, consultor technico daquelle ministerio, estudando varios assumptos, e por que não dizer, dando andamento ao expediente atrazado, de modo que, ao deixar o ministerio, tinha resolvido todos os negocios pendentes.

Affirmam-nos entretanto que s. ex. empregou as 4 horas em que esteve fechado em seu gabinete, no estudo das negociações entre o governo e a companhia Great Western, no sentido de se realizar a construcção do prolongamento das linhas ferreas da rêde Norte, arrendadas áquella companhia, e das providencias que estão sendo combinadas para modificação do actual contracto, com vantagens para o desenvolvimento economico da extensa região servida por aquellas estradas.

## GUERRA RUSSO-JAPONEZA

**As perdas japonezas e russas no combate de 6 a 10. — Navios russos no Mar Vermelho — Combate naval — Falta de pormenores — O almirante Alexeieff e o general Kuropatckine — Os japonezes negam a derrota que lhe attribuem os russos — Os japonezes occuparam excellentes posições — Façanhas do «Novik» — Notas avulsas.**

**S. Petersburgo, 16** —Novos telegrammas recebidos do Extremo Oriente rectificam as anteriores noticias relativamente ás perdas soffridas pelos japonezes no ataque a Port Arthur, firmando agora em 22.000 o numero de baixas soffridas pelo inimigo.

O *Novosti* accrescenta que as forças do general Stoessel, que defendem a praça, sacrificaram nesse mesmo combate 5.500 homens.

— O Czar chegou hoje a Peterhof, de regresso da sua viagem de inspecção aos regimentos que partem para o theatro da guerra.

—Espalhou-se á noite o boato de ter o cruzador *Novik*, da divisão de Port-Arthur, conseguido romper o cerco da praça e ir fazer juncção com a esquadra de Vladivostock.

— O telegramma dirigido hoje pelo almirante Alexeieff ao Czar confirma a noticia dos combates de 3, 4 e 6 do corrente, perto de Lu-kia-Tse, em que os russos repelliram com vantagem as tropas inimigas, apoderando-se de diversas eminencias e pontos fortificados.

As perdas totaes dos russos nestas operações foram, conforme o despacho do vice-rei, de 37 mortos e 251 feridos.

**Londres, 16** — Telegrapham de Perim, na foz do canal de Suez:

«Dois cruzadores pertencentes á esquadra russa, voluntaria, e uma torpedeira da mesma nacionalidade mantém-se em cruzeiro em aguas do Mar Vermelho».

O *Morning Post* publica telegramma de Shanghai communicando ter-se travado combate hontem, em aguas de Port Arthur, faltando pormenores sobre o resultado da acção.

— Corre que um paquete russo, o *S. Petersburgo*, capturou e comboiou para Suez o navio *Malaca*, que navegava no Mar Vermelho sob pavilhão britannico.

— Telegramma recebido do Extremo-Oriente communica que os japonezes occuparam excellente posição defronte de Ta-Chi-Chao.

De outro lado annuncia-se o desembarque de duas novas divisões japonezas na costa de Dalny.

**Berlin, 16** — Telegrapham do Aden: «O cruzador russo *Smolensk* fez parar em aguas do Mar Vermelho o paquete *Prinz Heinrich*, do Norddeutscher Lloyd, mandando proceder á busca no navio, a cujo bordo foram encontrados e apprehendidos 31 volumes de correspondencia e 24 envolucros contendo artigos diversos, e tudo destinado ao Japão.»

**Tientsin, 16** — Noticias recebidas de Shan-hai-kwan dizem ter-se dado ali entre soldados francezes e japonezes uma rixa que degenerou em renhido conflicto, servindo-se os lutadores de suas bayonetas. Os francezes tiveram dois mortos e varios feridos. Do lado dos japonezes não houve mortos, attingindo a nove o numero dos feridos.

**Tokio, 16.** — O governo fez publicar uma nota desmentindo o boato da perda de 30.000 homens em combate defronte de Port-Arthur. O boato era tanto mais fantasista, accrescenta a nota offial, quanto não constava absolutamente que nas datas mencionadas de 10 e 11 do corrente se tivessem empenhado combates em Port-Arthur.

### Notas avulsas

As tropas japonezas, em grande numero, já se acham nas proximidades de Ta-Che-Kiao, em marcha para leste e para o norte da Mandchuria.

Essas tropas procuram evitar o contacto com o inimigo, com o fim de operar um movimento envolvente.

—No dia 12 do corrente a artilheria japoneza hostilizou continuamente o acampamento dos regimentos de cossacos do general Mistchenko.

—Considera-se eminente um grande combate entre as forças belligerantes ao sul de Hai-Tcheng.

— Em toda a região Mandchuriana reina excessivo calor, marcando o thermometro 50 gráos.

—Telegrapham de Liao-Yang noticiando correr ali o boato do apparecimento de uma fortissima divisão japoneza deante da praça forte de Mukden.

—As tropas japonezas que marcham em direcção a Hai-Tcheng interceptaram as communicações entre In-Keu e Ta-Che-Kiao.

—O *Lokal-Anzeiger* de Berlim publica um telegramma do seu correspondente em Liao-Yang noticiando que as dissidencias entre o almirante Alexeieff, vice-rei das possessões russas na Asia Oriental e o general Kuropatkine, commandante em chefe do exercito moscovita, recrudescem dia a dia, augmentando as difficuldades que se têm observado no proseguimento das operações de guerra do Extremo Oriente.

—Do quartel general do exercito moscovita em Liao-Yang communicam ao estado-maior do exercito nesta capital que na batalha travada em Port-Arthur, no dia 11 do corrente, as tropas russas tiveram sómente 1.500 baixas entre mortos e feridos.

—O general Oku, á frente de tres divisões, acha-se proximo a Niu-Tchuang e general Nodzu, com duas divisões, acha-se a leste da estrada de ferro transmandchuriana e o general Kuroki, á frente de cinco divisões, estando as suas tropas em semicirculo, ao norte do Ta-Che-Kiao.

## BRASIL E PERU'

### I

PROTOCOLLO

*de um accordo provisorio concluido no Rio de Janeiro em 12 de julho de 1904 entre os governos do Brasil e do Perú.*

Reunidos em conferencia no Palacio Itamaraty, no Rio de Janeiro, aos doze de julho de mil novecentos e quatro, o ministro de Estado das relações exteriores, sr. José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco, e o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Perú, sr. dr. don Hernán Velarde, devidamente autorizado para concluir um accordo provisorio que previna possiveis conflictos entre brasileiros e peruanos nas regiões do Alto Juruá e do Alto Purús, e permitta que os dois governos, do Brasil e do Perú, entrem amigavelmente na negociação de um accordo definitivo e honroso sobre a questão de limites entre os dois paizes, convieram nos artigos seguintes:

1º A discussão diplomatica para um accordo directo sobre a fixação dos limites entre o Brasil e o Perú desde a nascente do Javary até á linha de onze gráus de lattitude sul começará no primeiro dia de agosto e deverá ficar encerrada no dia 31 de dezembro deste anno de 1904.

2º—Os dois governos desejosos de manter e estreitar cada vez mais as suas relações de boa visinhança, declaram desde já o seu sincero proposito de recorrer a algum dos outros meios de resolver amigavelmente litigios internacionaes, isto é, aos bons officios ou á mediação de algum governo amigo, ou á decisão de um arbitro, si dentro do indicado praso, ou no das prorogações em que possam convir, não conseguirem um accordo directo satisfactorio.

3º—Durante a discussão ficarão neutralisados os seguintes territorios em litigio:

*a)* O da bacia do Alto Juruá desde as cabeceiras desse rio e dos seus affluentes superiores até á bocca e margem esquerda do rio Breu e dahi para oéste, pelo parallelo da confluencia do mesmo Breu, até o limite occidental da bacia do Juruá;

*b)* O da bacia do Alto Purús desde o parallelo de onze gráus até o logar denominado Catay inclusive.

4º—A policia de cada um dos dois territorios neutralisados será feita por uma commissão mixta, formada de uma commissão brasileira e outra peruana. Cada commissão se comporá de um commissario, do posto de major ou capitão, de um commissario substituto, do posto de capitão ou tenente, e de uma escolta de cincoenta homens e as embarcações miudas que forem necessarias.

5º — A' margem esquerda da confluencia do Breu, ou em algum outro ponto aguas acima, sobre o Juruá, assim como em Catay, ou em algum outro ponto proximo sobre o Purús, se estabelecerão postos fiscaes mixtos, que darão guias para que os direitos de exportação dos productos das duas regiões provisoriamente neutralizadas sejam cobrados na alfandega brasileira de Manáos ou na de Belém do Pará, e receberão os certificados de pagamentos de direitos de importação que em alguma das duas citadas alfandegas brasileiras de Manáos e Pará, ou na peruana de Iquitos, tenham sido effectuados para o despacho de mercadorias com destino aos ditos territorios provisoriamente neutralizados. Esses direitos de exportação e importação serão os mesmos que o governo Federal brasileiro presentemente faz cobrar nas suas estações fiscaes, e delles caberá a metade a cada um dos dois paizes.

6º — Os crimes commettidos por brasileiros nos dois territorios neutralizados serão julgados pelas justiças do Brasil, e os commettidos por peruanos pelas justiças do Perú. Os individuos de outras nacionalidades, que commetterem crimes contra brasileiros, serão julgados pelas justiças do Brasil, e contra peruanos, pelas do Perú. Quanto aos accusados que pertençam a outras nacionalidades por crimes contra individuos que não sejam brasileiros ou peruanos, a jurisdicção competente para julgal-os será a brasileira ou a peruana, segundo determinação que tomem de commum accordo os commissarios das duas republicas depois de exame das circumstancias do caso.

7º — As duvidas ou divergencias que se suscitarem entre os commissarios serão levadas ao conhecimento dos dois governos para as resolverem.

8º — Ficarão a cargo de cada um dos dois governos as despezas com o respectivo pessoal e material, inclusive a referente á escolta.

9º — Além das duas commissões mixtas de administração, cada governo nomeará um commissario especial para o Alto Purús e outro para o Alto Juruá, com os auxiliares e escolta que sejam necessarios, formando assim duas outras commissões mixtas que serão incumbidas de fazer um reconhecimento rapido desses dois rios nos territorios neutralizados.

10º—O pessoal das commissões de que tratam os artigos anteriores será designado no praso de trinta dias a partir da data do presente accordo, devendo chegar ás regiões indicadas com a maior brevidade possivel.

11 —Formularão ambos os Governos de commum accordo as instrucções pelas quaes se deverão guiar as commissões mixtas.

12º—Os dois Governos, do Brasil e do Perú, declaram que as clausulas deste accordo provisorio não affectam de modo algum os direitos territoriaes que cada um delles defende.

Em fé do que foi lavrado este accordo em dois exemplares, cada um delles escripto na lingua portugueza e na castelhana, no logar e data acima declarados.

L. S. (Assignado) RIO-BRANCO.
L. S. ( » ) HERNÁN VELARDE.

### II

CONVENÇÃO DE ARBITRAMENTO ENTRE O BRASIL E O PERÚ

*para a solução de reclamações dos seus nacionaes, concluida no Rio de Janeiro aos 12 de julho de 1904.*

O Governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da Republica do Perú, desejando, no interesse das boas relações de amisade entre os dois paizes, que sejam examinadas e resolvidas prompta e equitativamente as reclamações dos seus nacionaes por factos occorridos no Alto Juruá e no Alto Purús, deram para isso as necessarias instrucções aos seus plenipotenciarios, a saber:

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil ao Sr. José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco, Ministro de Estado das Relações Exteriores;

O Presidente da Republica do Perú ao Sr. Dr. D. Hernán Velarde, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da mesma Republica no Brasil;

Os quaes, devidamente autorizados, convieram no seguinte:

Artigo 1º—As reclamações dos cidadãos brasileiros e as dos peruanos por prejuizos ou violencias que tenham ou pretendam ter soffrido no Alto Juruá e no Alto Purús desde 1902 serão deferidas ao juizo de um tribunal arbitral que terá assento na cidade do Rio de Janeiro e começará a funccionar seis mezes depois da troca das ratificações desta Convenção.

Artigo 2º—Formarão o tribunal dois arbitros, um brasileiro, outro peruano, nomeados pelos seus respectivos Governos um mez depois da troca das ratificações desta Convenção, e um sobre-arbitro, escolhido no mesmo prazo pelos dois Governos dentre os chefes de missão diplomatica acreditados no Brasil.

Art. 3º — Dentro do prazo de um anno, contado da sua primeira reunião, ou dentro de seis mezes, sendo possivel, deverá o tribunal examinar e resolver todas as reclamações, com a faculdade de as julgar conforme direito ou *ex æquo et bono*.

Só serão examinadas e julgadas as reclamações recebidas pelo tribunal dentro do prazo de seis mezes contados da abertura dos seus trabalhos.

Art. 4º — As sentenças do tribunal serão consideradas pelas Altas Partes Contratantes como decisão satisfactoria, perfeita e irrevogavel, obrigando-se tambem os reclamantes préviamente a aceital-as como definitivas.

Art. 5º — O pagamento das indemnisações resolvidas será feito por um governo ao outro dentro do prazo de um anno contado da data do encerramento das sessões do tribunal, e sem juros nem deducção alguma.

Art. 6º — Cada um dos dois governos pagará os honorarios do seu arbitro e os dos auxiliares deste, assim como a metade dos honorarios do sobre-arbitro, que serão fixados opportunamente.

Art. 7º — As ratificações da presente Convenção serão trocadas no Rio de Janeiro no prazo de quatro mezes, ou antes, si for possivel.

Em fé do que, nós, os Plenipotenciarios acima nomeados, a assignamos, em dois exemplares, cada um nas linguas portugueza e castelhana, appondo nelles os nossos respectivos sellos.

Feita no Rio de Janeiro, aos doze dias do mez de julho de mil novecentos e quatro.

L. S. (Assignado) RIO-BRANCO.
L. S. ( » ) HERNAN VELARDE.

OS DRS. MOURA BRASIL E MOURA BRASIL FILHO mudaram seu consultorio para o largo do Rosario n. 16. Consultas diarias das 12 ás 3 horas.

### Assembléa legislativa do Estado do Rio

Começam amanhã as sessões preparatorias da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

A abertura será effectuada no dia 2 de agosto proximo, devendo a mensagem ser lida, conforme preceitua a Constituição pelo dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado.

---

Foi contemplado com um premio de doze contos na loteria, o sr. João de Araujo Coutinho, digno empregado da respeitavel e conhecida Casa Sucena.

Feliz por tão inesperada sorte, o caritativo senhor deliberou distribuir a somma de dois contos de réis pelas instituições pias desta capital.

## CODIGO DE TORTURAS

**Morta em consequencia da vaccina**

Mais um caso fatal vem demonstrar o quanto de irregular e prejudicial está se tornando o serviço affecto á Directoria Geral de Saude Publica.

E tudo se faz sem que o publico tenha ao menos a certeza de que os seus autores serão devidamente punidos.

Desta vez foi victima Cypriana Maria Leonarda, residente á rua da Alfandega n. 277, que falleceu de septicemia consecutiva á vaccina.

O seu cadaver, com guia da policia da 5ª circumscripção urbana, foi removido para o Necroterio, onde o examinou hontem o dr. Cunha Cruz, medico legista da policia.

A infeliz mulher apresentava os seios completamente gangrenados.

No estabelecimento acima referido esteve pela manhã e tambem examinou o cadaver o sr. dr. Oswaldo Cruz, director de Saude Publica.

Consta-nos que na praça do Mercado acha-se tambem muito grave e em consequencia á vaccina uma outra pessoa, cujo nome é ainda ignorado.

Tudo isso parece mostrar a falta de cuidado ou pelo menos impericia que presidem aos trabalhos da Hygiene Publica.

---

Por portaria do ministro da industria e viação foram concedidos dois mezes de licença, com ordenado, ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral, Americo de Oliveira Dantas.

---

O ministro da industria e viação não aceitou a proposta feita por Steidel & C., de S. Paulo, para confeccionarem os mappas ou quaesquer trabalhos lytographicos para os serviços a cargo d'aquelle ministerio.

### THEATRO MAISON MODERNE

Quem ainda se lembra do antigo edificio, meio devorado pelo tempo, sempre a ameaçar imminente ruina, feio e acaçapado, póde imaginar quantos esforços foram precisos para metamorphoseal-o no alegre, hygienico e elegante estabelecimento que conservou do antigo apenas o titulo—Maison Moderne—e é hoje no genero o unico existente no Rio de Janeiro. Um theatro moderno e gracioso, construido todo segundo as mais rigorosas prescripções do regulamento em vigor, um jardim familiar que é um paraiso para as creanças, com os seus multiplos apparelhos de divertimento, a sua exposição de féras, todos os attractivos que abundam nos estabelecimentos congeneres da Europa, resurgiram das ruinas immundas, graças á coragem e á tenacidade do emprezario sr. Paschoal Segreto, que não trepidou em empregar capitaes muito avultados para dotar esta capital com um encantador centro de diversões. Felizmente todos os seus esforços estão sendo recompensados com a frequencia, sempre grande, do publico.

Desde que se installaram no jardim os balões captivos, essa frequencia, então, augmentou enormemente, tambem porque coincidiram com a inauguração dos balões varias estréas de artistas emeritos, estréas que se têm realizado quasi todas as noites.

Todas essas novidades figuram nos programmas dos dois espectaculos de hoje, *matinée* e *soirée*, que dispensam qualquer *réclame*.

---

O ministro da industria e viação officiou ao procurador da Republica em Pernambuco recommendando-lhe que por meio de editaes cite os herdeiros de José Leopoldo Bourgard, concessionario da Empreza Telephonica do Recife, para virem a juizo dizer sobre o direito que lhes assiste quanto á concessão referida, afim resolver sobre o requerimento em que Joaquim Augusto de Almeida e d. Izabel Carolina Bourgard Jardim pedem para tal concessão ser averbada em seus nomes, de accordo com o formal de partilhas.

### CADEIRA HISTORICA

Roga-se ao dono de uma cadeira, que diz ter pertencido ao finado imperador d. Pedro II, e depositada ha quatro annos, na casa dos srs. Auler & C., á rua do Ouvidor 115, á vir buscar a mesma, no praso de 8 dias, a contar desta data, findo o qual será a mesma vendida para desoccupar logar.

Rio, 9 de julho de [illegible].

---

Por decreto do presidente da Republica foram concedidas patentes de invenção: a Egidio José Ferreira Martins, para um processo de impressão de lettras d'agua, em papel preparado; ao mesmo, para a applicação da tabúa do brejo e do sapé no fabrico da pasta de papel, ambas por 3 annos; aos srs. Emilio Richter e Paulo Wolff, para um novo fabrico de charutos e cigarros denominados—Boccal universal.

## SANTA THEREZA DE VALENÇA

**Eleições municipaes**

Tendo o Tribunal da Relação do Estado do Rio annullado a eleição procedida em principio deste anno, em Santa Thereza de Valença para os cargos de vereadores e juizes de paz, o dr. Lopes Domingues, presidente daquella municipalidade, designou o dia 24 do corrente para nova eleição.

Correndo, porém, boatos de que adversarios do partido da Camara perturbariam a ordem, quebrando urnas e commettendo até mesmo assassinatos, o dr. Lopes dirigiu-se terça-feira ao palacio do Ingá, afim de pedir providencias ao dr. Nilo Peçanha, que prometteu tomar medidas energicas para que o pleito corra livre e tranquillamente.

O dr. Lopes Domingues entregou em palacio ao dr. Nilo uma representação do eleitorado de Santa Thereza, assignada por 442 votantes, que pedem garantias para votar e protestavam pleno apoio ao presidente da Camara.

Acquiescendo ao convite que nos fez o dr. Lopes Domingues, o *Correio da Manhã* enviará á Santa Thereza um representante no dia da eleição.

# Notas de Theatro

**LYRICO: La figlia de Jorio**, *tragedia pastoral em 3 actos, de Gabriel d'Annunzio.*—Não só o reapparecimento da insigne Clara Della-Guardia, que conta no Rio de Janeiro uma legião de ardentes admiradores, que chegam a não admittir discussões sobre o merito da actriz, como a representação da nova peça de D'Annunzio, levaram hontem ao theatro Lyrico uma dessas casas formidavelmente cheias.

*La figlia de Jorio*, que D'Annunzio escreveu para a divina Duse, como as anteriores de suas peças, e que a eminente actriz não quiz crear, indo o papel cahir ás mãos de Irma Grammatica, acclamada pelo autor, depois da representação da tragedia, a successora da primeira artista italiana, *La figlia de Jorio*, diziamos, é, não ha duvida, a mais theatral das obras do grande homem de letras da Italia. A pastoral, como a classifica D'Annunzio, assume por vezes, uma intensissima dramaticidade, torturante e avassaladora.

D'Annunzio, o mestre da palavra escripta, deu a maxima belleza tragica ás scenas culminantes da peça, de um symbolismo admiravel, gyrando em torno da profunda superstição que dominava os costumes e a religião dos remotos tempos em que se desenvolvem, dolorosos, os tres actos da obra, cheia de coisas audaciosas e que só se perdoam a artistas da envergadura deste, cujo verso primoroso seduz e empolga.

Não vamos fazer uma analyse critica do trabalho de Gabriel d'Annunzio, mesmo porque a hora e o espaço não nos permittiriam, então, registar a representação da tragedia, cujo entrecho, assignado por C. F., já hontem familiarizou os leitores com a nova obra do burilador da *Gioconda*, para só se citar a mais popular, entre nós, das producções scenicas do escriptor italiano.

As *Notas* registrarão sómente que Clara Della-Guardia foi uma admiravel Mila de Codra, emocionando profundamente o publico, admiravel no 1º acto, quando entra corrida, a fugir dos seus perseguidores, terrivel naquella imprecação: *Dio non ti perdonerà*, admiravel de amargura no 2º acto, quando aconselha Aligi a que parta e vê cahir o pae nas mãos assassinas do filho, admiravel ainda no 3º acto, quando, para salvar o amante, se entrega ao supplicio, murmurando: *La fiamma è bella! La fiamma è bella!*

Ao lado da insigne actriz, o talentoso actor Robert teve momentos felizes, dando o maximo relevo ao supersticioso pastor, aquelle desgraçado Aligi, principalmente na scena cruel do 2º acto, quando assassina Lazaro, em defeza da filha de Jorio. O distincto artista, que volta com visiveis progressos, conquistou os applausos mesmo daquelles que o acharam pouco á vontade no começo da pastoral.

Temos ainda a citar Zambuto, na meiga Ornela, toda bondade e encanto, Maggi no Lazaro, accrescentando que todos os outros companheiros de Della-Guardia mantiveram os creditos da companhia, a mesma que applaudimos não ha ainda um anno.

A ensceneção excellente e as ovações quentes, estrondosas, nos finaes de cada acto.

Hoje, a tragedia, de Shakespeare, *Hamlet*, em *matinée*, fazendo Maggi o protagonista e Della-Guardia a doce Ophelia.

A insigne artista deve, realmente, estar satisfeita com a recepção enthusiastica que lhe fez hontem o publico do Rio de Janeiro.—**H. M.**

*
* *

**S. JOSE': A Cruz da Esmola**, *peça em tres actos, original de Eduardo Schwalbach.*—Justamente quando, em Portugal, lamentava a critica a ausencia de obras nacionaes de valor e inquiria por que os escriptores, que se haviam já, mais de uma vez, affirmado brilhantemente no palco, como D. João da Camara, Marcellino de Mesquita e Lopes de Mendonça, se entregavam á inercia e não mais dotavam o theatro de producções que recommendassem as letras dramaticas do pequeno e glorioso povo, surgiu Eduardo Schwalbach com *A cruz da esmola*, tres actos cheios de observação e de vida, movimentados com uma segurança de technica absoluta, de que, aliás, já dêra prova o autor em alguns dos seus trabalhos anteriores.

E, si um ou outro critico achára restricções a fazer neste ou naquelle ponto da obra, nenhum, porém, negou grandes encomios á peça nas suas linhas geraes e na verdade com que o escriptor transportára para a luz da rampa certos typos da sociedade portugueza, como as de todos os paizes latinos, tola e pedante, numa eterna preoccupação com pequeninas coisas, muito pueris, e dominada por egoismo revoltante.

*A cruz da esmola*, comedia a cuja acção se liga um fio dramatico de emoção intensa e a que estão presos apenas quatro personagens, as victimas desse mesmo egoismo de que acima fallámos, pobres creaturas forçadas ainda a agradecer a esmola que não é dada com o coração, é uma peça de alta e sã moral, de ensinamento e de verdade, muito embora nem todos aceitem aquelle typo de resignação absoluta, de evangelica abnegação, aquella Maria do Amparo, tão em desaccordo com a sua época e que, com forças para a victoria, deixa-se dominar e vencer, recorrendo á morte para resolver uma situação humilhante e dolorosa, de que, quizesse-o ella, seria a triumphadora unica e asseguraria, aos seus dias de paz e de ventura.

Maria do Amparo, não obstante essa excepção—e o theatro não argumenta com excepções—foi desenhada com carinho pelo autor, que põe bem em destaque a situação amargurada que é ella forçada a sustentar numa casa que, sendo a de seu tio, não é a sua, e em que, a troco do alimento e da roupa, ouve até os insultos da propria creada, acariciada e beijada pela filha dos amos.

E, sem mais considerações, pois que o leitor não dispensa uma idéa geral da peça, procuremos resumir os tres actos da *Cruz da esmola*.

Sem arrimo, sem protecção, depois da morte dos paes, Maria do Amparo foi recolhida pelos tios. No opulento palacete, é ella pouco menos que uma serva, assim como o irmão um simples moço de recados. A pobresinha soffre toda a sorte de affrontas physicas e moraes, principalmente da baroneza, que não permitte ao marido qualquer palavra em favor dos desgraçados. A unica creatura que revela algum carinho pelos orphãos é a Michaela, posta na rua quando se lembra de protestar contra as torturas que infligem aos tres infelizes.

Ora, Maria do Amparo, nos dias de fartura e de felicidade, teve um doce idyllio com um guapo rapaz, o Daniel, e desse encontro ficou-lhe uma lembrança eterna, uma saudade profunda e querida. E, sempre que evoca a imagem do Daniel, ella o faz como faria á de um morto adorado.

Os barões são esperados das Caldas. Os intimos desenvolvem toda a actividade nos preparativos da recepção, auxiliados pela fantasia da viscondessa. Já não é segredo para ninguem que a Maria, a filha unica do casal, arranjou magnifico partido. Mas, quem será este noivo, tão invejado, pergunta a si mesma a Amparo?

Eil-os, os barões, que chegam. Passam por baixo de [illegible] Maria é collocada numa especie de throno, ornam-lhe de uma corôa a cabeça e offerecem-lhe brindes, porque nesse dia, justamente, festeja a menina o seu natal.

Não se demora muito o instante em que terrivel dôr avassallará o coração de Amparo. A baroneza, radiante, annuncia o proximo casamento da filha com o sr. Daniel, aquelle mesmo Daniel que Amparo, ha pouco, feliz, revira, pensando um instante na possibilidade, talvez, de continuar um bello sonho interrompido. Cruel desillusão!

E seguem-se os preparativos de noivado, em que Amparo é forçada a tomar parte activa.

No intimo de Daniel, porém, opera-se uma rapida transformação, porque as chammas da extincta paixão pela orphã reavivam-se. Exige elle que Amparo deixe aquella casa e vão ambos receber aos pés do altar a benção de Deus. Não, ella não quer, porque seria trair a mão que a protege, pagar mal a esmola que recebe e, para pôr fim ás repetidas insistencias do rapaz, declara-lhe que os versos que elle ha pouco lera, e feitos pelo irmão á prima, eram de um homem a que se entregára de corpo e alma! Sacrifica-se assim a misera, como o irmão se sacrificára tambem, amando a prima, em agradecimento á esmola.

Chegamos ao ponto intensamente dramatico da obra e achado por Schwalbach, affirma-se, no proprio dia do ensaio geral da peça, no D. Amelia.

Ali está o vestido da noiva. Esta, doldivanas creatura, que só comprehende o casamento pelo lado da existencia folgada de festas e bailes, que lhe vae proporcionar um marido rico, submisso a todos os caprichos, exige que Amparo o vista! E' a affronta suprema, a suprema tortura!

Sim, a misera Amparo veste aquelle traje de gala. Acham-na deliciosa, linda, e emquanto os presentes a admiram, a infeliz, para pôr fim ao seu Calvario, ingere o venenoso medicamento destinado a combater a lesão cardiaca do avô.

E Maria do Amparo, bem perto daquelle que adora e dos seus verdugos, deixa pender a cabeça, emquanto, meio horrorizada, a noiva, apontando para o branco vestido, exclama:

—Não, com aquelle, não! Que lhe sirva de mortalha, pobresinha!

Demos-lhes, não é verdade, uma idéa geral da peça. O que, porém, não lhes podemos descrever são os typos que se agitam naquelle meio, finamente observado, como a viscondessa, o barão, preoccupado com a roupa que ha de vestir; o conselheiro, o tal da lembrança do conde da Pampilhosa; o menino Ramiro, ás voltas com termos francezes, etc. etc.

Eduardo Schwalbach, repetimos, é bem um espirituoso observador, um habil theatrista, e para proval-o ahi está *A cruz da esmola*, galeria de ridiculos, photographia viva da sociedade de hoje.

Do desempenho, por que negal-o, teve as honras Maria Falcão, modesta artista, cheia de talento e sem as fumaças de *estrella*. A sua Maria do Amparo foi estudada com amor, muito bem reproduzida, tirando a actriz bellos effeitos das scenas de emoção contida, de dôr intraduzivel. E não citaremos este ou aquelle ponto do trabalho da sympathica artista, todo elle bom, digno de admiração e de applauso, redundando em mais um triumpho para a deliciosa Emilinha, d'*Os Velhos*, e a excellente mme. de Santenay, do *Segredo de polichinello*.

Angela Pinto movimentou bem a estouvada viscondessa, com filha casadoura; Emilia de Oliveira fez a contento a baroneza, que um espectador de dramalhão chamou logo de baroneza Frochard; Ignacio reproduziu com verdade o barão sem voz activa e preoccupado com o alfaiate; Adelia Pereira, galante na Maria; Carolina Falco, enternecedora na Michaela; Pato Moniz deu a nota do conselheiro; Carlos Leal não teve muito a fazer no apagado papel de irmão da Amparo. Os demais não prejudicaram o conjuncto.

E, para fechar estas notas, que já vão longas, registremos que Ignacio Peixoto ensaiou com muito cuidado a peça.—**H. M.**

# Correio dos Theatros

*Echos & Reclamos*

◆ Hoje, em *matinée*, leva á scena a companhia Della-Guardia a tragedia de Shakespeare, *Hamlet*, desempenhando o protagonista o actor Maggi e fazendo Della-Guardia o papel de Ophelia.

Amanhã, em segunda récita de assignatura, a *Marcella*, de Sardou.

◆ Será duas vezes hoje, no S. José, representada a bella peça de Eduardo Schwalbach, *A cruz da esmola*.

◆ *Por cima e por baixo*, que promette se eternisar no palco do Apollo, será levado á scena nos dois espectaculos de hoje.

◆ A primorosa peça de Arthur Azevedo, *A Fonte Castalia*, acompanhada da farça *As sobrecasacas*, vae encher hoje, á tarde e á noite, o Recreio, onde se realizou hontem uma bella festa ao illustre comediographo brasileiro.

◆ E' amanhã que se effectua a récita do provecto ensaiador Adolpho de Faria, um dos mais justamente queridos.

Encher-se-á, sem duvida, o theatro da rua do Espirito Santo.

◆ No Parque hoje duas funcções excellentes, que não precisamos recommendar ao publico.

◆ No Recreio, foram iniciados hontem os ensaios de musica da peça que substituirá a *Fonte Castalia*.

De custumes hespanhóes, intitula-se a nova peça *A Contrabandista*, dividindo-se em 5 actos e 6 quadros. E' escripta por Tito Martins.

Marroig e Castanho já deram começo aos trabalhos de scenographia.

---

PELO thesoureiro da Loteria Esperança foi hontem pago ao sra. Pereira da Cunha, estabelecido no becco das Cancellas n. 5 A e á sra. d. Maria Luiza, moradora á rua Senador Dantas n. 14, o bilhete n. 19 3:0 premiado com 15:000$, na loteria extrahida no dia 15 de julho corrente.

---

De S. Paulo nos veio mais um excellente numero de *Minerva*, a bella revista literaria, tão criteriosamente dirigida pelo talentoso prosador Arthur Goulart.

Nella collaboram as melhores pennas de prosadores e poetas, dando á *Minerva* um excellente e variado texto.

---

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

---

Dos srs. Mello & François recebemos amavel convite para o passeio matutino que fará a lancha de sua propriedade *Waldemar*, com o fim de experimentar a machina e o casco, amanhã effectuando-se o embarque á 1 hora da tarde no caes dos Mineiros.

---

A's exmas. familias: calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGE á rua dos Andradas 2 A e á afamada marca *Paulista*.

---

Está muito interessante a já conhecida revista rio-grandense do norte, *Oasis*, cujo ultimo numero temos sob a vista e que contém magnificas producções litterarias em prosa e verso.

---

A CASA Monteiro & C., a rua da Quitanda 25 e Sete de Setembro 23, vende por preços insignificantes, cortinas, tapetes, oleados, esteiras; mobilias, para quarto, sala de visitas e salas de jantar. Visitem esta casa para ver a realidade.

### GUARDA NACIONAL

Hoje, ás 9 horas da manhã, no quartel general do commando superior da Guarda Nacional desta capital, conforme os editaes publicados e affixados e em cumprimento da ultima parte do artigo 2º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, reune-se o Conselho de Revista da mesma milicia composto dos srs. general de divisão Leite de Castro, commandante superior que servirá de presidente, e dos drs. Alfredo de Almeida Russel, juiz do Tribunal Civil e Criminal, e Francisco Antonio da Silveira, presidente do Conselho Municipal.

Servirá de secretario o major Adelino Diniz.

---

Fiel ao seu programma continua a deliciar-nos a *Rua do Ouvidor*, cujo presente numero, hontem distribuido traz, entre excellentes producções litterarias, o retrato do sr. J. Borges da Costa Junior e uma outra gravura representando um trecho da nossa bahia.

---

Uma das notas mais impressionantes da guerra russo-japoneza é, sem duvida, o desastre do cruzador couraçado russo *Petropavlosk*, que soçobrou por haver batido numa mina submarina das que os japonezes muito habilmente espalharam. O sinistro custou a vida ao almirante Makaroff, de quem a Russia merecida e justamente se orgulhava. Esse doloroso quadro da sanguinolenta campanha que tanto se tem prolongado é o assumpto de um quadro de Trajano Vaz, um distinctissimo pintor nosso compatriota. O publico póde admirar esse trabalho na Galeria Rembrant.

# Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

**PORTUGAL**

LISBOA, 16.- A' excepção da corveta «Affonso d'Albuquerque» todos os demais navios da divisão da Africa do Sul têm a bordo a tripolação, em grande parte della, atacada de beriberi.

Quatro officiaes daquella divisão chegaram hoje a Lisboa, onde permanecerão em tratamento do beriberi que contrahiram na Africa.

**ESTADOS**

**PARA'**

BELEM, 16.—O Tribunal Superior de Justiça deu hoje provimento em parte ao recurso da sentença que condemnou á multa e prisão o dr. Cypriano dos Santos, gerente da «Folha do Norte», no processo de responsabilidade de imprensa movido pelo padrasto do governador, dr. Jonas Montenegro, para mandar apenas que pagasse a multa o dr. Cypriano.

**CEARA'**

FORTALEZA. 16.- O capitão da Guarda Nacional, Clementino, que foi espancado no dia da posse do governador Accioly, por soldados, estava guardado por praças na Santa Casa, de onde foi hoje transferido para a cadeia civil.

Ahi se acha incommunicavel, apezar do seu estado febril e perigo de vida.

Os criminosos figuram a resistencia de Clementino para justificar a prisão.

Continúa a indignação geral.

**BAHIA**

BAHIA, 16.—Na sessão de hoje, da Camara o deputado Manoel Junqueira protestou com vehemencia contra o discurso do deputado federal Eduardo Ramos, a quem accusou de leviano e explicou claramente seu pensamento sobre a questão das resalvas quando se discutia a transacção de debentures da Empreza Viação; terminou declarando que o dr. Eduardo Ramos não podia julgar-se injuriado por acto que elle proprio declarou ser capaz de praticar. Falou ainda a respeito o deputado Campos Fran a.

—Foi procedida a desinfecção em todas as casas das ruas do Corpo Santo das Grades de Ferro e Santos Dumont.

Foi notificado hoje mais um caso de peste na ladeira da Concei ão da Praia.

— Passou por aqui hoje o intendente Antonio Lemos que foi, recebido pelo governador, que lhe offereceu um banquete no palacio do governo á pra a do Conselho.

**MINAS GERAES**

JUIZ DE FORA. 16.—O «Jornal do Commercio», em editorial, combate a suppressão dos trens nocturnos, esperando que o director da Central reconsidere o projectado acto, lesivo aos interesses do commercio.

A população desta cidade pede ao dr. David Campista, representante deste districto, para conseguir a não suppressão dos nocturnos.

—A temperatura mantem se muito baixa e o estado sanitario aqui é excellente. E' inexacto que se tenham dado casos de variola aqui.

—Foi preso na cidade do Alto Rio Doce o bandido Sebastião Carneiro, autor de varias mórtes no districto de Piranha, municipio da Ponta. O criminoso goza de protecção de chefes politicos.

**S. PAULO**

S. PAULO, 16.—Pedro Reis foi removido, á 1 hora da tarde para a cadeia publica. Antes de deixar o hospital, pediu a presença de um sacerdote, confessando se. Accentuam-se as melhoras do preso.

—Teve grande concorrencia a abertura da exposição de Parreiras. No recinto, havia grande numero de familias e cavalheiros. Foram vendidos quatro quadros.

### Boletim do exterior

**AUSTRIA-HUNGRIA**

A *Neue Freie Press* publica um telegramma de Trieste, noticiando que as autoridades policiaes daquelle porto prenderam o presidente e seis membros de uma sociedade de gymnastica italiana, em cujo poder foram encontradas bombas de dynamite.

**INGLATERRA**

Todos os jornaes publicam telegrammas do Transvaal noticiando ter o logar-tenente A. Lawley governador de Pretorja autorizado a inhumação do cadaver do ex-presidente Paulo Kruger no territorio patrio.

— O governo, por decisão de hontem, concedeu autorização para ser inhumado no Transvaal o corpo do ex-presidente daquella republica sr. Paulo Kruger.

**FRANÇA**

Sidi-Mahamed, bey da Tunisia, partio hontem de Paris de regresso a seu paiz.

Deu-se hontem violenta explosão numa officina de apparelhos de electricidade de St. Martin de Crau de que foram victimas nove pessoas, entre mortos e feridos.

—Na sessão de hontem da Camara Municipal foi apresentada uma moção de admiração ao ex-presidente do Transvaal, Paulo Kruger e um voto de condolencias aos seus compatriotas

A moção foi approvada por unanimidade.

—Foi exonerado do cargo de commissario da Republica na Exposição de São Luiz o sr. Lagrave, implicado na questão dos milhões dos cartuchos, sendo, por acto de hoje, nomeado para substituil-o, o sr. Alfredo Picard, commissario na exposição de 1900.

—Telegrapham de Charleville a noticia de que ha 3 dias lavra violento incendio nas mattas de Ardennes.

Quinhentos hectares, approximadamente, foram já devorados pelo fogo.

A força militar destacada em Charleville foi requisitada para auxiliar a extincção do incendio.

—Realizou-se hontem na praça de Breteuil a inauguração do monumento a Pasteur.

A cerimonia, que esteve muito concorrida, foi presidida pelo sr. Emilio Loubet, com a assistencia dos membros do corpo diplomatico e de varios sabios estrangeiros.

**HESPANHA**

Foi decretado o pagamento das praças do exercito destacadas nas possessões.

**ITALIA**

S. A. o conde de Turin presidirá á solemnidade inaugural das festas em honra ao centenario de Petrarcha, que devem começar a 20 do corrente, em Arezzo, sua cidade natal.

— Por toda a primeira quinzena de agosto proximo será lançado ao mar, dos estaleiros de Castellamare, o novo couraçado italiano *Vittorio Emmanuele*.

O rei irá assistir á ceremonia.

— Houve hontem reunião dos proprietarios de padarias para tratar dos meios de debellar a parede. A assembléa mostrou-se animada de espirito de conciliação, devendo se reunir novamente amanhã para assentar as bases de uma proposta.

—As festas que se realizaram em Arezzo no dia 20 do corrente, data do VI centenario de Petrarcha, serão inauguradas pelo conde de Turim.

— Começa a 7 de outubro proximo, o julgamento do processo Murry Bonmartini

**CHILE**

Nas rodas officiaes desta capital julga-se por emquanto inopportuna a ida de um representante diplomatico chileno a Lima para tratar de resolver o litigio das provincias de Tacna e Arica.

**PARAGUAY**

A imprensa commenta o regresso do ministro norte-americano sr. Haggard a Buenos-Aires, sem ter feito as suas despedidas ao presidente da Republica nem ao ministro do exterior.

—O poder executivo approvou, *in totum*, a attitude do dr. Peña no Congresso Sanitario ultimamente reunido no Rio de Janeiro.

**REPUBLICA ARGENTINA**

Inaugurou-se em Buenos-Aires, ante-hontem o novo serviço de *tramways* exclusivamente para senhoras.

— Na proxima semana será nomeada pelo governo a commissão encarregada de ir ao Rio de Janeiro negociar com o governo brasileiro as bases do novo tratado de commercio com a Republica Argentina.

### FURTO IMPORTANTE

**805:000$000**

Pelo dr. 3º promotor publico foram denunciados o dr. Saturnino Severino de Mattos e sua mulher, indigitados como autores do furto de 805:000$000 da estação central da Estrada de Ferro, e incursos nas penas do art. 330 § 4 do Codigo Penal.

Não foi denunciado o agente Torres, por não encontrar o representante do ministerio publico elementos que o levassem a procedimento contrario.

---

Em diligencia reservada, acha-se nesta capital o dr. Oscar Moreira, delegado de policia da capital do Estado de S. Paulo.

# Na Policia e nas ruas

**Queda e ferimento—Em Copacabana**

No predio em construcção á rua Barata Ribeiro n. 8, em Copacabana, trabalhava Joaquim Coutinho, quando ao passar uma prancha do andaime falseou um dos pés, cahiu fracturando o braço esquerdo.

Medicado em uma pharmacia, recolheu-se depois á sua residencia á avenida Ruy Barbosa.

**Amante que espanca**

Ha dias noticiámos que Manoel Otero espancou barbaramente a sua amasia Maria José, facto este passado na rua do Lavradio.

Hontem foi Otero preso no City-Club e mandado apresentar ao delegado da 8ª circumscripção, que o está processando.

**Casa abalada**

Existe na rua barão de Guaratiba uma pedreira que, pela forma com que fazem a extracção da pedra, ameaça a estabilidade das casas visinhas.

O sr. Manoel Pereira Barbosa, morador naquella rua n. 50, communicou ao delegado da 17ª circumscripção, que é tamanha a quantidade de dynamite empregada que, ainda hontem, se quebraram os vidros da casa de sua residencia e de outros visinhos, que tiveram tambem telhas partidas por pedaços de granito.

**A gatunagem nos suburbios—Mais uma casa assaltada**

A residencia do alferes do Exercito José Zeferino do Amazonas Ferraz, á rua São Luiz Gonzaga n. 300, foi na noite de ante-hontem assaltada pelos amigos do alheio, que lhe furtaram diversos objectos no valor de 2:000$000.

Desse facto teve conhecimento a policia da 15ª circumscripção urbana, que prometteu tomar as necessarias providencias.

**Aggressão e ferimentos**

Desavieram-se hontem os hespanhoes Manoel Gonçalves Pacinha e José Fernandes, que, após ligeira contenda, passaram á luta.

D... sahiu ferido Fernandes, que apresenta um ferimento no rosto e outro, de menor importancia, na perna esquerda.

No xadrez da 5ª delegacia urbana deu entrada o delinquente; quanto á sua victima, foi enviado ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

**Roubo e prisão**

Vindo do Estado de Minas, o dr. Alfredo Arduini se hospedou na pensão n. 105 da rua Marechal Floriano, por ser a que mais lhe convinha, e ali pretendia ficar até o seu regresso á Minas.

Hontem, pela manhã, quando tinha ido ao banho, foi o seu quarto arrombado por José Gonçalves Vianna, que lhe subtrahiu diversas roupas, um relogio e corrente de ouro, dois botões de ouro com pequenos brilhantes, uma allianca e 50$ em dinheiro.

Feita a colheita o ladrão sobraçou o embrulho e ia sahindo, quando na escada se encontrou com a victima. [illegible] e depois de chegar a seu quarto foi que notou haver sido roubado, pelo que deu o grito de [illegible].

Felizmente a policia se achava proximo ao local, onde se deu o facto, e conseguiu em tempo prender em flagrante o referido ladrão, em cujo poder foi encontrado o roubo.

Levado o criminoso para a 2ª delegacia urbana, foi lavrado o respectivo auto, depois do que ficou José Gonçalves recolhido ao xadrez.

**Gatunos capturados**

Quando passavam pela rua da Assembléa, carregando um lavatorio, foram presos hontem pelos agentes da turma Costa [illegible], os conhecidos gatunos Antonio Pinto da Motta, vulgo *Esponja patrulhas* e Julio [illegible] Seros, vulgo *Bocota*.

Apresentados ao delegado da 1ª circumscripção urbana, foram elles recolhidos ao xadrez.

**Bengalada e xadrez**

Por ter dado uma bengalada no braço esquerdo de Manoel Gomes, morador á rua da Assembléa n. 2, foi hontem preso em flagrante o italiano Coclono Corlo.

O facto occorreu no botequim da mesma rua n. 47, razão por que delle tomou conhecimento o delegado da 1ª circumscripção urbana, sendo lavrado contra o offensor o competente auto.

**Conductor valente**

Não é muito cortez o sr. José Alves Lobo, [illegible] conductor da chapa n. 1, da companhia Carris Urbanos.

Hontem, [illegible] com um passageiro no seu vehiculo, e, ao contrario do que devia fazer, [illegible].

O passageiro, Antonio de Andrade, ficou [illegible] ferido em differentes partes.

Levado ao local [illegible], a policia da 6ª circumscripção [illegible] que prendeu o conductor valente, [illegible] ao xadrez.

**Desastre**

Henrique Ribeiro da Silva, menor de 13 annos, morador á rua do Lavradio n. 90, trabalhava hontem em uma machina da padaria da rua Chile n. 85, quando foi victima de um accidente.

A engrenagem da machina, apanhando a mão direita do menor, deixou os dedos bastante machucados.

A autoridade da 6 circumscripção urbana enviou o menor á Santa Casa, onde lhe foram ministrados curativos.

**Principio de incendio**

Eram 10 horas da noite de hontem e a poucos momentos havia sido fechado o restaurant Mercurio, á rua da Uruguayana n. 112, quando alguns populares notaram que pela bandeira de uma das portas do referido estabelecimento um pequeno filete de fumo seguido de faguihas.

A presumpção de se tratar de um incendio foi desde logo acceita, e, por isso, immediatamente deram aviso ao Corpo de Bombeiros.

Esse corpo não se fez esperar, e assim foi evitado que o fogo augmentasse, pois que o trabalho de extincção foi rapido e em poucos minutos ficou o incendio abafado.

[illegible]

Na occasião em que arrombava uma das portas, ficou ferido na mão direita o furriel Augusto do Nascimento, n. 525, da 2ª companhia.

Ao local compareceram as autoridades [illegible] da 1ª circumscripção urbana, e do facto tomaram conhecimento.

**Accusado de furto**

Ibrahim Barill, Joseph Berrell e Fatina Ali, [illegible] foram recolhidos ao xadrez da 4ª circumscripção urbana [illegible] irmãos A. Garcia, M. J. Medeiros e outros. [illegible] portuguez quando o falam [illegible] nas occasiões das suas espertezas.

**Morte suspeita**

O delegado da 6ª circumscripção suburbana [illegible] policia Central, a diligencia de dois medicos legistas para procederem a autopsia no cadaver da menor [illegible], filha de Delphina Belmira do Espirito Santo.

O cadaver se acha depositado no Necroterio, [illegible] suspeitas de crime.

Sobre o facto foi aberto o competente inquerito, tendo sido já tomados alguns depoimentos.

**Queda desastrada**

Belarmino Pereira Nunes, de 52 annos de idade, casado, morador á rua S. Christovão n. 42 e operario das obras do canal do Mangue, [illegible] ali trabalhava, levou a infelicidade de cahir dentro de uma valla, resultando fracturar [illegible].

O pobre homem foi retirado da valla por seus companheiros e removido para o hospital da Misericordia, [illegible] 9ª circumscripção, que tomou conhecimento do facto.

**Embriaguez, desordem e ferimento**

Bastante embriagado Antonio Augusto da Silva, vulgo *José Mão*, e Eurico Ferreira Vaz, [illegible]

Nesta occasião diversos populares [illegible] e ao local compareceu a policia que prendeu os desordeiros, conduzindo-os á 10ª delegacia, onde ficaram recolhidos ao xadrez.

Eurico, que apresentava um ferimento no [illegible] esquerdo, foi medicado no hospital da Misericordia, negando-se, porém, a declarar quem foi o seu offensor.

**Conductor grosseiro—Um official desrespeitado**

Sem conhecer os principios rudimentares [illegible] Estrada de Ferro Central do Brasil de nome Leoncio [illegible] o tenente-coronel dr. Pereira das Neves Junior, lente da Escola Preparatoria e Tactica do Realengo.

[illegible]

**Accidente**

Helena Maia das Dores, moradora no Rio das Pedras, [illegible] familia na rua da Saude, rolou pelas escadas, contundindo-se [illegible] do corpo.

Com guia da policia da 1ª suburbana foi recolhida ao hospital da Misericordia.

**Desordem e tiros—Na rua do Espirito Santo**

Hontem, ás 8 horas da manhã um soldado de infantaria de marinha, promoveu grande desordem na rua do Espirito Santo, aggredindo a Antonio Pereira Xavier, que passava na occasião.

[illegible]

**TENTATIVA DE HOMICIDIO**

**A' foice—Na fazenda do Pinhy**

Do modo o mais traiçoeiro possivel e por motivo injustificado, João Falleiro tentou assassinar na fazenda do Pinhy, no Curato de Santa Cruz, o [illegible] Joaquim Augusto da Costa.

[illegible]

O offendido prestou as suas declarações e em seguida recolheu-se á sua residencia, onde ficou em tratamento.

---

Recebêmos hontem o seguinte telegramma:

PELOTAS, 16. (Preterido)—O Centro Medico de Pelotas, reunido em sessão especial, immensamente concorrida, pede ratifiqueis o telegramma do dia 11, transmittido de Porto Alegre ao *Jornal do Commercio*, em que foi envolvido o nome do eminente collega dr. Berchon, não cabendo a este illustre cirurgião a autoria da intervenção apregoada. Muito ao contrario, s. s. foi quem estigmatisou a monstruosa operação praticada por um licenciado da cidade do Rio Grande.

Restabelecida a verdade, pedimos inserção do nosso telegramma.—Directoria: drs. *Romano, Simões, Moraes* e *Antero*.

# Correio do Congresso

**SENADO**

O projecto da vaccina obrigatoria foi ainda hontem o assumpto obrigado da sessão.

Não havendo oradores no expediente, passou-se á ordem do dia logo após a approvação da acta.

[illegible]

Amanhã á 1 hora da tarde reune-se de novo a commissão especial da reforma eleitoral para discutir o parecer do relator sr. Francisco Glycerio.

# VIDA ACADEMICA

**Escola Militar do Brasil**

[illegible]

## UM SOMNAMBULO

**TIRO NA CABEÇA**

Um caso especial de somnambulismo teve hontem a sua [illegible]

O infeliz Valentim Soares tem 29 annos e é portuguez.

Do facto teve conhecimento o delegado da 1ª urbana.

**«A ESTAÇÃO»**

Mais um bello numero desse apreciado jornal de modas está publicado.

Traz, além de varios figurinos, muito chics, trabalhos de agulha, bordados, um vestido para cortado do corpinho de ceremonia, etc. A parte litteraria, como de costume, muito interessante e variada.

## POLICIA AMOROSA

E' conhecido o proceder da nossa gente da policia nas suas relações para com as desgraçadas mercadoras do amor barato.

[illegible]

— Porque mandou intimar todas as mulheres para advertir que...

— Qual! Qual! interrompeu a *mosôte*. O sr. queria ver-me; só admira porque, si era esta sua vontade, não foi lá em casa, como costuma. Ora passe muito bem...

E sahiu, deixando todos perplexos e a sala da delegacia fortemente aromatisada por um perfume fortissimo, que parecia ter contribuido para atordoar o doutor e sua gente...

Naturalizou-se cidadão brasileiro o subdito italiano Eurico Zarindelli.

# VIDA OPERARIA

[illegible]

# FALLECIMENTOS

[illegible]

— Na travessa Dr. Araujo n. 1 A, sahiu hontem o enterro de d. Maria da Costa Pedrosa, fluminense, casada e de 51 annos de edade. Foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do sr. Heitor François Tempête, francez, casado e de 68 annos de edade, fallecido á rua do Lavradio n. 4.

# E. F. Central do Brasil

Foi demittido, como incurso no art. 68 do regulamento da estrada, o amanuense da 6ª divisão Seraphim José de Menezes Filho, sendo nomeado Augusto Ayres da Motta Machado.

—Aos chefes das diversas divisões da estrada foi expedida, pelo director, a seguinte circular:

«Declaro-vos, para vosso conhecimento e necessarios fins, que os auxiliares de escripta e demais empregados de remuneração diaria só devem ser admittidos a assignar ponto aos domingos e dias feriados quando houver serviço de natureza urgente, conforme determina a circular n. 879 de 6 de julho de 1891, que ora reitero, evitando assim accrescimo de despeza. Saude e Fraternidade.»

— Vão ser inspeccionados de saude: o ajudante de estação de 1ª classe Delphim Bittencourt, o agente de 5ª classe Alberto Barboza Leite e os conferentes de 3ª classe Francisco Augusto Mello e Hernani Eliziario da Silva.

—Foram approvados em prova oral no concurso para praticantes do telegrapho os seguintes candidatos: Pedro Nunes Ribeiro, Romulo Flack Sampaio, Antonio José Moreira de Azevedo, Eliziario Augusto Teixeira, Nestor de Oliveira Passos, Lincoln Izaacson Horta Oliveira, Domingos Rollo e Godofredo Corrêa dos Santos.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 15 dias ao conductor de 4ª classe Jorge Vogeler ao agente de 5ª classe Alfredo da Costa Prado e de 30 dias ao agente de 5ª classe Getulio Gonçalves Ramos.

—Hoje serão formados dois trens especiaes, partindo o primeiro ás 8 horas da manhã, para conduzir o dr. Pereira Passos até S. Francisco Xavier, e o segundo, ás 2 e 15 da tarde, á disposição do presidente do Estado do Rio de Janeiro, que irá assistir ás corridas no Jockey-Club.

—A renda arrecadada ante-hontem pela thezouraria foi de 118:9483$56, tendo em caixa o saldo de 1.231:1303$604.

—A sub-directoria da contabilidade expediu ás agencias de estações as circulares seguintes:

«Para vosso conhecimento e devida execução, abaixo transcrevo a circular n. 110, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, de 18 de dezembro de 1897:

«Da inspectoria aos srs. agentes — Communico aos srs. agentes que, do dia 1 de janeiro proximo futuro, as tarifas em vigor terão as seguintes alterações:

«Os productos das fabricas de velas e sabão situadas na zona da Estrada pagarão com abatimento de 50 % sobre a respectiva tarifa.

«O algodão descaroçado destinado ás fabricas da zona da Estrada, pagará pela 7ª classe da tarifa geral n. 3.

«As aguas gazozas artificiaes das fabricas da zona da Estrada terão abatimento de 25 % sobre a respectiva tarifa.

«Os srs. agentes, do dia 1º de janeiro em diante, porão em execução as alterações acima.

«S. João d'El-Rey, 18 de dezembro de 1897 — Pelo Inspector Geral (assignado) *Joaquim Cyriaco Duarte do Amaral*, chefe do trafego.»

«Para vosso conhecimento e devidos fins, communico-vos que, em resposta á consulta feita por esta sub-directoria, declarou o sr. fiscal das rendas externas do Estado do Rio de Janeiro, em officio de 7 do corrente (P. 5.537 6), que as leis fiscaes daquelle Estado são determinam o «minimo» de imposto a cobrar, fazendo tão sómente incidir no pagamento do tributo quaesquer que sejam as mercadorias taxadas em suas respectivas tabellas: ficando — isento — de pagamento o genero cujo imposto attinja o — minimo de 20 réis — por ser esta quantia o valor real ou approximado do talão de recibo.»

—A proposta apresentada pelo dr. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, para conservar o trabalhador Julio da Silva, da estação de Falcão, com a diaria de 2$300, e continuar as estações de Quatis e de Antonio Rocha, abertas ao trafego, foi approvada pelo director.

—Pela Directoria de Saúde Publica vão ser inspeccionados os funccionarios seguintes: machinistas de 2ª classe Romão Antonio Pedrosa e Manuel José de Andrade e de 3ª classe Antonio Alvaro da Motta e os conductores de 2ª classe, Paulino Augusto Vieira e de 3ª classe Astrogildo Xavier dos Santos.

—O bilheteiro da estação Central, Oscar Peixoto, ante-hontem no gozo de férias.

—Foram concedidos 90 dias de licença ao conductor de 2ª classe Flausinio Pereira Ramos.

— Será formado hoje um trem especial, que partirá ás 6 horas da tarde de Entre Rios para a estação de Anta, afim de conduzir os passageiros que se destinam á festa de Santa Luzia nessa localidade.

— O requerimento em que o armazenista da 6ª divisão Tasso Rodrigues de Souza pede uma licença de 15 dias, foi indeferido.

—O dr. Alves da Nobrega determinou ao dr. Horacio Antunes que providenciasse para que o serviço de expedição de telegrammas destinados ás estações de Porto Novo, Entre Rios e Serraria fosse d'ora'avante feito com mais regularidade.

# DIA SOCIAL

**DATAS INTIMAS**

Fazem annos hoje:

As senhoritas Anna Alexandrina Ribeiro de Almeida, Celeste Brisa de Mattos, Leonor Pires de Carvalho e Albuquerque, Elisa Morena, Orlandina Coelho de Sá, Aida Brasil e Isolina Flores de Almeida.

As exmas. sras. dd. Virgilia Fogaça Pereira, Maria do Carmo Corrêa de Moraes, Aurora Borges Barreto, Corina Guimarães Costa, Henriqueta Emilia Ribeiro Moreira, Maria Rodrigues de Freitas e Herminia Guimarães de Paula Guimarães.

Os srs. Alfredo de Alcantara Machado, Carlos Pereira de Souza Barros, Hortencio Pereira de Carvalho, coronel Francisco José Soares, Manoel Baptista da Veiga, capitão Acylino da Costa Jacques, Felismino Rodrigues de Araujo, capitão Justiniano das Chagas e Julio Carvalho Monteiro.

—Hontem, dia do seu anniversario natalicio, recebeu muitos cumprimentos a gentil senhorita Maria da Silva Ramos, filha do sr. João da Silva Ramos, digno empregado no commercio.

—Ada e Alda, as galantes filhinhas do sr. Francisco Simões dos Reis, contam hoje mais um risonho natalicio.

—Mais um florêo natalicio passa hoje, entre risos e festas, a encantadora Aracy, filhinha do dr. Duarte Flores.

— Tem hoje o coração cheio de venturas o sr. Caetano Segreto, cujo lar se engalará para festejar o anniversario natalicio da interessante filhinha Connetta.

— Muitos abraços e beijos receberá hoje, dia do seu anniversario natalicio, de seus amiguinhos, a menina Eulina, filha do tenente Herminio de Castello Branco.

— Acha-se em festa hoje o lar do estimado funccionario dos Correios Manoel da Silva Barbosa, por festejar o anniversario natalicio de sua graciosa filha, senhorita Noemia Barbosa.

— Commemorando o anniversario natalicio do vigario da freguezia monsenhor Euripedes Pedrinha, haverá hoje, na matriz de Santo Antonio, varias missas e a primeira communhão de um grupo de meninos.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Herminia Guimarães Palha Brandão Gomes, virtuosa esposa do sr. A. Brandão Gomes, zeloso representante do estabelecimento graphico da viuva Rolim, Filho, Cortes & Comp. desta praça.

— Faz hoje annos a exma. sra. d. Diva Jaguaribe Nava, digna esposa do dr. José Nava, director de hygiene em Juiz de Fóra e actualmente em passeio nesta capital.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Anna Perpetua Mendes, esposa do sr. Manoel Mendes da Silva.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Augusto Feitro de Oliveira, muito estimado chefe interino da officina de pautação da Imprensa Nacional, e sympathico fiscal do theatro Recreio Dramatico.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Julia Torres, filha da exma. sra. d. Carmen Biasé.

— Faz annos hoje o sr. João da Gama, residente em Pindamonhangaba.

**CASAMENTOS**

Foram affixados no cartorio da 1ª pretoria os proclamas do proximo casamento do nosso companheiro de trabalho, na expedição, Francisco Freire de Macedo com a gentil senhorita Eponina Pires.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Ermelinda Beltrão, com o sr. Luiz José Temes, estimado cavalheiro e empregado da conhecida casa Louis Hermanny & Comp.

Foram padrinhos o engenheiro dr. J. de Chermont Rodrigues, em ambos os actos e o sr. J. Pedroso.

**ACTOS FUNEBRES**

Na egreja de S. Francisco de Paula teve logar hontem a missa mandada rezar por alma da exma. sra. d. Flora Halbout, que era irmã do professor José Halbout, sendo o acto bastante concorrido.

# NOTICIAS RELIGIOSAS

Na egreja do Campinho haverá hoje, ás 9 horas da manhã, missa conventual e ás 5 horas da tarde, grande kermesse.

A's 8 horas da noite, ao som da musica do 20º batalhão de infanteria, subirá um grande balão, offerta de um devoto.

— Revestida de toda a pompa realiza-se hoje, na pequena capellinha, situada na rua Theodoro da Silva, em Villa Izabel, da devoção de Santo Antonio de Lisbôa e Bom Jesus do Monte, a festa de seu padroeiro, que constará de missa cantada, acompanhada de canticos sacros e sermão ao evangelho pelo revmo. vigario da freguezia de Villa Izabel, padre Manoel Antonio de Paiva.

A's 7 horas da noite haverá ladainha solemne e no adro da egreja tocará uma excellente banda de musica e haverá fogos de artificio e leilão de prendas.

A devoção de Santo Antonio de Lisbôa e Bom Jesus do Monte, de Villa Izabel, fez celebrar hoje com o maior brilhantismo, a festa do seu padroeiro, constando de ladainha solemne ás 7 horas da noite, leilão de ricas prendas, subindo ao ar balões e fogos.

No adro da igreja tocou uma banda de musica.

Hoje a citada devoção continuará a sua festa, com missa cantada, sermão, e, ás 7 horas da noite, ladainha solemne, musica, fogos e leilão de prendas.

Durante as cerimonias religiosas far-se-á ouvir no côro um grupo de amadoras que serão acompanhadas ao orgão pelo professor Alfredo Angelo.

—Com o mesmo programma dos annos anteriores, realiza-se hoje, 17 do corrente e com toda a solemnidade, na capellinha da estação de Anta, ramal de Porto Novo, a festa da gloriosa Santa Cecilia.

Para attender á concorrencia e commodidade do povo que ali comparece, haverá, dia, um trem especial que correrá da estação de Entre-Rios á de Sapucaia até a terminação do fogo de artificio.

A devoção de Santa Cecilia é exclusivamente constituida por senhores e senhoritas.

# CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — O administrador mandou louvar hontem o chefe da sessão Angelo Raul da Silveira Castro, 1º officiaes José Joaquim Pereira da Silva, Atatiba Teixeira Cardoso e o 2º official Francisco de Paula Oliveira e Silva, pela intelligencia e zelo com que se houveram no desempenho da commissão de balanço dos cofres e material a cargo do finado thesoureiro, José Francisco da Rocha.

—Por portaria de 12 do corrente foram concedidos sessenta dias de licença, sem vencimentos, na forma do artigo 424 do regulamento vigente, para tratar de negocios de seu interesse, ao sr. Candido Ferraz do Amaral, agente do Correio de Jundiahy em S. Paulo.

Por outra de egual data, foi incluida a localidade Penso Alto (Paracayuba) na linha de Araguay a Goyaz, no Estado deste nome.

TELEGRAPHOS.—Foi removido o telegraphista de 2ª classe Pompilio Sarmento de Mello, da estação de Jaguarão para a de Santa Victoria do Palmar.

—Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, á adjunta Carolina Isaura de Lacerda Velludo.

—A renda das estações Central e Urbanas da Repartição Geral dos Telegraphos foi, no dia 15, de 3:948$380, sendo o trafego de telegrammas de 3.256.

# FORO

**JUIZO FEDERAL**

1ª vara

Juiz, dr. Pires e Albuquerque; escrivão, Hemeterio Guimarães.

Requerimentos despachados.— O barão de Mesquita, supplicante.

«O acto da Prefeitura a que se refere o supplicante e de que dá noticia o documento de fls. 42 não importa em prohibição do transporte das carnes de propriedade do mesmo supplicante, que podem ser conduzidas em outros vehiculos e, portanto, não embaraçam o exercicio do direito em que foi elle manutenido.

A simples suspeita formulada na petição de fls. 2 não autoriza a providencia requerida, além do mais, porque, tratando-se de elevada autoridade publica, não é de presumir o attentado que teme o supplicante e que significaria desrespeito a um acto do poder judiciario.»

Execução de sentença estrangeira.—Joaquim da Silva Pereira e outro, exequentes; Antonio da Silva Pereira e outro, fallidos.

«Vistos estes autos, julgo por sentença o calculo de fls. e mando que no prazo legal sejam pagos os impostos fiscaes.»

Antonio de Carvalho Monteiro Guimarães, supplicante.

«Vistos e examinados estes autos, julgo por sentença o calculo.

Paguem-se os impostos no prazo da lei.»

Especialisação de bens.—Francisco Franklin de Castro Menezes, supplicante.

«Deferida a petição de fls. 80.»

João Caldas Vianna, supplicante.

«Nomeio os avaliadores indicados e o escrivão designe dia e hora para ter logar a deligencia requerida.»

Acção decendiaria.—A Fazenda do E. de Minas e a Comp. E. de Ferro Rio das Flores, r.

«Recebida a appellação nos effeitos regulares e marco o prazo da lei para apresentação á instancia superior.»

Requerimento avulso.—Anna da Conceição Pereira Marques, supplicante; Francisco Jacomo de Abreu, fallecido.»

[illegible] o processo e voltem á conclusão os autos.

Artigos de liquidação.—Jorge C. Dielmos, a; a União Federal, r.

«Respondido o aggravo, O escrivão remetta os autos á superior instancia no prazo da lei.»

Vistoria.—Eugenio F. Vaz de Carvalhaes, supplicante.

«Nomeio peritos, Casemiro Pereira Cotta, dr. Olegario R. da Silveira Pinto, e para 3º, dr. José Eulalio da Silva Oliveira. Designe o escrivão dia e hora para ter logar a deligencia requerida.»

**TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL**

CAMARA CRIMINAL

Presidente, dr. Celso Guimarães; presentes os juizes drs. Nabuco de Abreu, Montenegro e Raja Gabaglia.

Na sessão de hontem houve um julgamento em acção summaria, relatado pelo dr. Rodas Galvão, e em que é a companhia Fiação e Tecidos Mageense é Autora e é réo José Augusto Vieira, sendo julgada procedente.

**TRIBUNAL DO JURY**

Presidente, dr. Bulhões Pedreira; promotor, dr. Jayme de Miranda; escrivão, Boarque de Ousado.

Compareceu hontem a julgamento o alferes da Guarda Nacional Antonio José Ferreira Feliz, accusado de haver contrahido casamento com d. Constança Rocha Azevedo, em 25 de fevereiro de 1901, perante o juiz da 5ª pretoria, [illegible] o casamento que realizára em 2 de agosto de 1896, perante o juiz da 8ª pretoria, com d. Emilia Reis Pirassinunga.

[illegible]

Antonio José Ferreira Feliz, no interrogatorio, negou o crime, attribuindo-o a perseguição que soffria da familia de sua primeira mulher.

[illegible]

—Amanhã serão julgados [illegible] José [illegible] Joaquim José da Silva, por crime de tentativa de homicidio.

# ACTOS FUNEBRES

**D. Alice Lopes de Souza Lemos**

O dr. José Narciso de Souza Lemos, d. Idalina Dias Lopes, suas filhas, genros, netos, cunhados e nôra mandam rezar segunda feira, 18 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, a missa do setimo dia por intenção de sua inolvidavel esposa, filha, irmã, cunhada e tia d. ALICE LOPES DE SOUZA LEMOS. Agradecem sinceramente aos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião.

**Major Antonio Pestana de Simas**

(FALLECIDO NA CIDADE DE BARRA MANSA)

Florcinda de Simas, João de Simas Enéas, sua senhora e filhos, o major Alfredo de Simas Enéas (ausente), sua senhora e filhos, o major dr. José Ferreira Maciel de Miranda, sua senhora e filho, Angelica de Athayde Jordão e Luiz Jordão fazem rezar segunda feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de seu pae e tio, o major ANTONIO PESTANA DE SIMAS, fallecido a 9 do corrente, na cidade de Barra Mansa.

**Eudoxia Fernanda Rabello Carneiro**

Saturnino Carneiro Leão, Thomaz da Costa Rabello, sua esposa, filhos, genros, netos e cunhados cumprem o grato dever de cordialmente agradecer aos seus parentes, amigos e suas exmas. familias a boa companhia que lhes fizeram durante a enfermidade e no passamento da sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia a inditosa EUDOXIA FERNANDA RABELLO CARNEIRO prodigalisando-lhes carinhos e conforto fraternaes e piedosos nesses dolorosos transes; assim como renovam sinceros agradecimentos a todos que em carinhosa romaria, levaram os despojos mortaes da extincta á sua campa. E ainda uma vez, appellando para os seus sentimentos de religião, de que deram sublime prova, rogam-lhes que assistam e acompanhem os suffragios que, para paz eterna de sua alma, serão celebrados na matriz do Santissimo Sacramento, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, hypothecando a todos sua gratidão sem fim.

**Olga Paiva**

Seus ex-companheiros de trabalho convidam aos parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula ás 9 horas.

**Alfredo Fernandes de Souza**

A viuva, filho, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e tios de ALFREDO FERNANDES DE SOUZA rogam a todas as pessoas de sua amizade e da do finado a assistirem as missas do primeiro anniversario que serão celebradas amanhã, segunda feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, pelo que se confessam summamente agradecidos.

**Amanda Gabizo**

Maria Amalia Gusmão Gabizo, seus filhos, dr. Julio Azurem Furtado e sua mulher (ausentes), d. Maria [illegible] do Carmo e mais parentes de AMANDA GABIZO, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia de seu fallecimento que fazem rezar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, e por este acto de religião se confessam gratos.

**Etelvina de Souza Prata**

Carlos Simões Prata, sua senhora d. Maria A. de Souza Prata e seus filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que durante a enfermidade de sua prezada filha ETELVINA DE SOUZA PRATA, e por occasião do seu fallecimento, lhes prodigalizaram tantos obsequios, dos quaes jamais esquecerão, e convidam para assistirem á missa que mandam rezar terça feira, 19 do corrente, na capella de Nossa Senhora da Piedade, estação da [illegible] ás 9 horas.

**Olga Margarida da Costa Paiva**

Pedro José da Costa Paiva e toda a sua familia, sinceramente reconhecidos por tão generosas manifestações de pezar dispensadas á memoria de sua idolatrada filha, por occasião de sua passagem desta para a outra vida, vem apresentar-vos os seus protestos da mais justa gratidão e pedir-vos o carinhoso obsequio de assistirdes á missa que por sua bemdicta alma realizar-se-á na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente.

**Corôas para enterro**

214 RUA DA ALFANDEGA 214

(ESQUINA DA AVENIDA PASSOS)

Chamamos a attenção do respeitavel publico e em geral, para visitarem este antigo estabelecimento, que só assim poderão ver a grande variedade de corôas para adultos e anjos o aperfeiçoamento de confecção em todos os gostos e preços, sem competencia, no alcance de todos.

ANNUNCIOS DE Casas, empregos e creados NO Correio da Manhã

200 réis

ANNUNCIOS DE Casas, empregos e creados NO Correio da Manhã

# D. PEDRO II

## SAGRAÇÃO E COROAÇÃO

### IV

**A ACCLAMAÇÃO**

As multidões tornavam-se nervosas, impacientes.

De milhares de gargantas prorompiam clamores, vivas, ovações. Lenços agitavam-se no ar, e cabeças e braços faziam movimentos incessantes.

A's janellas, dispostas ao longo do palacio, e nos sobrados fronteiros, as damas se penduravam, e seus olhos scintillavam, como si faguihas de sol se lhes escondessem debaixo da palpebra.

Vagaroso, o prestito sóbe, por pelotões, a escadaria, occulta-se instantaneo, atravessando a parede contigua á primeira arcaria do Pavilhão do Prata, apparecendo aos poucos, condensando-se em grupos.

Os juizes de paz, com seus fitões verdes e amarellos a tiracollo, e os vereadores da Camara, com seus trajes especiaes, collocam-se a um lado, empunhando o porta-estandarte, a bandeira de setim branco, franjada de ouro, da Municipalidade, tendo, no centro, em desenho colorido, a imagem de S. Sebastião.

Depois, as deputações, com trajes de côrte, os membros togados dos tribunaes, os titulares, com seus distinctivos, os representantes das assembléas legislativas.

Estacionando nesse compartimento, minutos decorrem antes que a côrte imperial assome ao patamar tapetado desse pavilhão, que dava ingresso á sala do throno, ao templo e ao Pavilhão do Amazonas, mais tarde repletos de personagens graduadissimos.

Relanceando o olhar, de prompto deparava-se, no entribunamento brazonado, as Princezas imperiaes e suas damas de honra; e na consecutividade, bustos aprumados, bellos specimens de homens differentes, o corpo diplomatico, os plenipotenciarios de varias nações.

Entre rumor de archeiros, que corriam a seus postos, os timbaleiros e charameleiros vibravam seus instrumentos, annunciando a entrada de Sua Magestade com a sua côrte.

Nesse instante, toda a sociedade, toda a aristocracia de nome e de belleza, todos que tinham nomes illustres e gerações a illustrar, lá se achavam reunidos, num tumulto que evocava a imagem de uma esplendida magnificencia.

E dois relampeamentos de prata fusilam no recinto da Varanda—as duas cruzes, archepiscopal e cathedralica, precedendo esta o segundo cortejo.

Depois, faixas de purpura sobre uma alvorada de rendas, isto é, as murças dos conegos da Capella sobre roquetes alvissimos, o canonicato da Cathedral, com seu solidéo, e de meias rubras, suas cintas de roseta e sapatos baixos, fivelados de ouro.

Escoltadas de meninos sacristas, com castiçaes de prata e cirios accesos, as cruzes se adeantam, o cabido se adeanta.

Depois, os personagens da inseparabilidade desses prestitos, com suas chlamides, curtas ou roçagantes, suas espadas e corneta proclamadora, com seus escudos de bordaduras ao peito dos gibões.

E densa turma de portadores da Massa, com uma especie de lanternas de vára, todas de prata, atravessadas ao hombro, e os da Canna, sustendo, á dextra, compridas hastes argenteas.

Roupetas de seda ou de velludo, ajustavam-se-lhes ao corpo, rajadas de fôfos de setim, pendentes de cada braço desses figurantes, de chapeu emplumado, longas e abertas mangas, debruadas de galões de ouro.

Disciplinados, esses bandos buscavam seus logares, e alguma coisa de mais solenne e de mais grave, de mais imponente, cresce da escadaria gradeada, reluz, entre cortinas que afastam, dissemina-se na amplitude da Varanda.

Nem fôra preciso adivinhar que, nesse conjuncto de homens de báculo e pluviaes de ouro, o Imperador deixasse de ser o grande astro, do qual eram elles o alvorecer brilhante, a claridade precursora.

Sua Magestade, debaixo de pallio, com o primaz e episcopos, com o Condestavel, marquez de Paranaguá, a seu lado, e os ministros, transpõe o monumento, e se interna vagaroso, pausado.

Entregue a fidalgos, no mesmo pavilhão, lá ficára o sobrecéo de brocados, de que sustinham as váras os viscondes de Baependy, da Praia Grande e de Congonhas de Campos; os condes de Louzal e de Sapucahy, o marquez de Quexeramobim e o conde de Lages.

Por entre alas transitam os porta-insignias...

A briza do mar nem siquer inquieta os cortinamentos da Varanda, faiscantes em seus galões de ouro de uma insolação intensissima.

Os assistentes do acto retrahem-se em columna, e D. Pedro II segue á direita do Condestavel, ao lado do qual marcham, gravemente, o Ministro do Imperio, sobraçando a «Constituição», e o Ministro dos Estrangeiros, com o Globo Imperial.

Esphera armillar de fina prata, com dezenove estrellas de brilhantes, a cruz da Ordem de Christo cortava-a, ricamente esmaltada, lendo-se nessa insignia o nome do soberano e a data da coroação.

No symbolico da sagração, representava esse globo as armas que El-Rei Dom Manoel conferira ás terras do Brasil.

A' esquerda do monarcha se achavam o Alferes-mór, conde de Lages, os ministros da fazenda, da justiça, e da guerra.

No centro da Varanda exhibia-se a representação nacional, e mais personalidades, deante dos quaes o garboso Imperante avultava com o seu sequito, achando-se o Mestre de Ceremonias da côrte em seu posto, e o Arauto ao ultimo degráo do throno.

D. Pedro II, acompanhado do arcebispo D. Romualdo de Seixas, saúda as Princezas em suas tribunas, o corpo diplomatico, que se ergue; e recebendo a *Mão da Justiça* do ministro da justiça, visconde de Uruguay, e com o sceptro na mão esquerda, sobe imponente ao seu throno, onde aos angulos do largo degráo perfilavam-se o Arauto e o Alferes-mór.

Os bispos em linha, á esquerda do solio, conservavam-se parados, com seus pluviaes resplendentes, como em sêstas de verão impassiveis cigarras de ouro.

Em seguida os conegos se approximam, inclinam-se deante do Imperador, e assim o primaz, imitando-os após os episcopos, desfilando tardos para o pavilhão do Prata.

Nisso o Imperador se levanta, com sua murça de papos de tucano, sua espada em fórma de cruz teutonica e brazão ducal de Bragança, á viseira, todo de rubis e brilhantes; a corôa imperial, encimando a fita de ouro lavrada que prende as duas extremidades da bainha, accende a instantes faiscas adamantinas.

A' sumptuosa fronte radia-lhe esplendida corôa de ouro, fechada por oito cintas imperiaes entremeadas de fios de perolas e brilhantes; sendo que o extenso manto é de velludo verde forrado de lhama de ouro, com estrellas, espheras e brazões.

Dest'arte imperialisado, D. Pedro II dirige-se ao magnifico templo, dando-se aviso ao Mestre de Ceremonias da côrte que fizesse funccionar o Rei d'Armas.

Grande silencio.

Depois, agglutinamentos de titulares do Imperio, de conegos, de deputações, aos reflexos da purpura dos columnamentos fantasistas, ás scintillações cambiantes dos candelabros, dos lustres opalescentes que pendiam do tecto enquadrado de paineis.

E os timbaleiros tantanam em seus metaes, as charamelas esguias guincham resoantes, preludiando o momento, que chegára, da proclamação.

De repente, uma irradiação semi-circular de pontas de alabardas deslumbra no pavimento, fechando-lhe o centro os bastões dourados dos portadores da Canna e lanternando-lhe os claros do espaço as clavas atravessadas ao hombro dos portadores da Massa.

Afastando-se uns e outros, desce de um estrado verde o Rei d'Armas com sua cóta finissima, com seu manto comprido e debruado de arminho.

Em ampla evidencia, crescendo de todo o corpo, alça o braço direito, agita na mão enluvada vistoso chapeu de plumas, e — á semelhança de um peito que se abrisse—brada com voz firme, accentuada, alterosa:

— Ouvide, ouvide, ouvide attentos!

A esse clamor, a movimentação fermenta, os grupos mais reconditos têm-se nas pontas dos pés, ao passo que o Alferes-mór—conde de Lages, se adeantando grave á frente do pervestilio sagrado, desenrola a bandeira do Imperio, filtrante de sol no bicolor das sedarias entretecidas d'ouro.

E o conde de Lages, o Alferes-mór da Acclamação, atira aos écos do céu e ao diluvio de povo os vocabulos enthusiasticos de phrases solennes:

— Está sagrado o muito alto e muito poderoso principe o Senhor D. Pedro II, por graça de Deus, e unanime acclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil. Viva o Imperador!

Nesse instante, o largo do Paço, á semelhança de enorme cesta de flores, desfolhára-se em petalas de vivas, numa tromba de saudações.

A artilheria troa...

Os raios brancos do sol ferem as quadrigas, os genios aiados, e o estandarte quieto sombreando o Imperador.

Triumphante de si mesmo, o juvenil soberano se adeanta, e, sem fitar outro horizonte de sonhos que não fosse a Patria, se inclina uma, duas, tres vezes, á direita, á esquerda e á frente, correspondendo ás ovações espontaneas das turbas jubilosas.

Em seguida, o seu dominante vulto eclipsou-se por entre os seus nobres, reapparecendo em breve enthronizado, num parenthesis de bispos e summidades do prestito.

Assim concluido o sublime drama, novos rumores [illegible] a Varanda, e do Pavilhão do Prata e do Pavilhão do Amazonas os figurantes invadem o centro da arena, desfilando em luzido cortejo perante o Monarcha, ainda perfumado do incenso da egreja e dos oleos mysticos.

Após, numa [illegible] de gemmas preciosas, de ouro, de velludos, de brazões, Sua Magestade baixa do throno, ladeado do Alferes-mór, do Condestavel, dos episcopos, dos primicerios da nobreza e da côrte.

E o esplendoroso cortejo contra-marcha, desfila, subindo degráos, transpondo estrados, absorvendo-se aos poucos no paradisiaco [illegible].

A' voz do general, a segunda descarga brame...

Apotheosando o faustoso acto das janellas do palacio uma telegraphia de lenços [illegible]... E na vasta praça, com [illegible], milhares de chapéus giram no ar, movidos por braços agitantes, á [illegible] partidas de boccas escancaradas e de faces congestas, que se voltavam para o céu e para Dom Pedro II, na previsão [illegible] de que seu reinado seria o avigoramento de uma nacionalidade, o traço de luz marcado pelo destino na historia de um grande povo.

E esses clamores, [illegible] de vivas irrompiam da vida daquellas estatuas, daquelle portico, daquella Varanda, da alma intensa daquellas multidões, acclamando a perpetuidade gloriosa do Imperio, do Imperador.

A' noite, os bailes, os saraus de musica, os espectaculos de gala, as luminarias sem fim...

Por nove noites, toda a cidade era uma festa, toda a cidade era uma braza!...

**Mello Moraes Filho**

# VIDA PORTUGUEZA

## PORTO

*26 de junho de 1904.*

**A recepção a Guerra Junqueiro. Imponente e ordeira manifestação. — Intervenção da policia. — Verdadeiros selvagens. — A attitude da imprensa. — O chefe Annes suspenso. — Inquerito.**

Guerra Junqueiro, o maior poeta da peninsula e um dos maiores da Europa, acaba, como se sabe, de deslumbrar no cerebro do mundo, como chamava Hugo á Paris, as primazias intellectualidades, que o acclamaram e elevaram ás culminancias de sabio. Esta glorificação dum portuguez não é só honra para elle: é para nós todos, para nós todos que nascemos neste torrãosinho, tão pequeno, mas tão lindo, tão fertil, tão sadio, tão cheio de sol doirado e quente, e de noites luarentas e encantadoras.

Era justo que todos nós, portuguezes d'alma e d'intellecto, todos nós, que nos preoccupamos com mais alguma coisa que a materia, nos regozijassemos e sentissemos um grande enthusiasmo por esse homem, que foi consagrado em Paris, isto é, em todo o mundo, porque, dessa consagração, tambem reverteu em favor do nosso paiz um pedaço de gloria.

Assim o entenderam os jornalistas do Porto, e, sem a menor preoccupação politica ou partidaria, longe, absolutamente longe de tudo isso, fez-se um convite, assim concebido:

«A imprensa portuense, no intuito de prestar-se a Guerra Junqueiro uma manifestação condigna das suas altissimas faculdades, convida a população portuense a esperar hoje, ás 7 horas da tarde, na *gare* de S. Bento, o eminente poeta, no seu regresso de Paris.

Pela redacção do *Commercio do Porto*, Bento Carqueja; pelo *Primeiro de Janeiro*, Gaspar Baltar; pela *Provincia*, Augusto de Castro; pelo *Jornal de Noticias*, Annibal de Moraes; pela *Voz Publica*, Lopes Teixeira; pelo *Diario da Tarde*, João Grave; pelo *Norte*, Alexandre de Barros».

Como se vê, era assignado por todos: desde o conspicuo e ultra-conservador *Commercio do Porto*, até ao exaltado e vermelho *Norte*.

Em taes condições, a população do Porto foi para a estação Central, em S. Bento, na maior tranquillidade de espirito, o mais confiadamente possivel.

Si a recepção fosse feita ao Guerra Junqueiro republicano, e para ella fosse o convite exclusivamente assignado pelos seus correligionarios, é claro que ninguem tinha a queixar-se de qualquer desgosto que soffresse, dada a furia com que a autoridade procede, no Porto, contra os republicanos; mas, sendo a recepção feita a Guerra Junqueiro, grande e eminente poeta, cerebro lucilantissimo, que regressava do estrangeiro, coberto de gloria, recepção para que convidava toda a imprensa, ninguem tinha a recear a mais ligeira, a mais simples emboscada.

Enganamo-nos todos. E' que confiavamos em nós, sem nos lembrarmos de que temos, como mantendores da ordem (*sic*), uma policia que é composta de fomentadores da desordem.

O que se passou, na quinta-feira, na recepção do Guerra Junqueiro, foi uma brutalidade sem nome. E' caso para se dizer, que «não sei de nojo como o conte».

Mas vou contal-o imparcialmente, com toda a fidelidade, como testemunha presencial que fui, de toda a infamia.

A IMPONENTE RECEPÇÃO

Apezar de ter sahido, por engano, em alguns jornaes, que o grande poeta regressava hoje, o, em todos, que a chegada do comboio era ás 7 horas, sendo ás 6,50; a esta hora foi precisamente que começou a affluir gente de todas as classes sociaes á estação Central de S. Bento, vendo-se, em grande numero, artistas, escriptores e jornalistas. Aquella multidão estendeu-se ao longo da *gare*, enchendo-a por completo.

O comboio chegou, e toda aquella massa compacta se acercou das carruagens, procurando avidamente o grande poeta.

Ao ser avistado, numa carruagem de 1ª classe, da multidão foram soltados vivas a Guerra Junqueiro, correspondidos, enthusiasticamente, por toda a multidão, ouvindo-se, ainda, uma vibrantissima e prolongada salva de palmas.

Na carruagem vinha, com o eminente poeta, o illustre esculptor Teixeira Lopes, que o fôra esperar a Rio Tinto, offerecendo-lhe uma estatueta e um ramo de flores; e vinham, tambem, desde Ermezinde, os srs. Ezequiel Vieira de Castro e Luiz Augusto Marques de Souza e outros amigos e admiradores de Junqueiro, que tinham ido esperal-o aquella estação e ás do Rio Tinto e Campanhã.

A carruagem foi invadida por admiradores do grande poeta, que o abraçavam, e quando elle, a muito custo, pôde soltar-se dos braços dos seus amigos, foi como que recebido ao collo por toda aquella multidão, que o acclamou delirantemente:

— Viva Guerra Junqueiro!

— Viva o grande poeta!

— Viva o homem de sciencia!

— Viva a patria!

E Junqueiro, muito commovido, muito encolhido, no meio daquella multidão, agradecia as imponentes manifestações.

— Levemol-o em triumpho! — exclamava-se.

E, immediatamente, uns poucos de braços se agarraram ás pernas de Junqueiro; mas elle pedia, supplicava que desistissem dessa idéa, sendo-lhe, afinal, feita a vontade.

O eminente escriptor ia seguindo no meio daquella onda enorme de gente, que o acclamava.

A' chegada ao recinto — sahidas, que estava completamente apinhado, a manifestação tomou proporções ainda maiores, sendo Junqueiro acclamadissimo. Quando pôde transpor, com espantosa difficuldade, aquelle recinto, e chegou á rua, a manifestação foi delirante.

Salvas continuas e ininterruptas de palmas, e vivas os mais enthusiasticos que se podem imaginar, foram soltados a Guerra Junqueiro, ao grande poeta, ao homem de sciencia, á patria, não sendo, evidentemente, nenhum desses vivas dos considerados pela autoridade como subversivos.

Na rua e largo que ficam ao lado da estação, nas grades da rua de Santo Antonio, no largo fronteiro á estação e egreja dos Congregados era enorme a multidão.

Quando Guerra Junqueiro chegou á rua, os vivas foram, como dissemos, um verdadeiro delirio. E novamente se ouviu:

— Levemol-o em triumpho!

Mas Junqueiro de novo insistiu, pediu, supplicou que desistissem do seu intento, e foi-lhe respeitada a vontade.

Seguia o grande poeta no meio da multidão, que o acclamava, quando se lhe abeirou o chefe Annes, seguido de um troço de guardas civis, dizendo-lhe, que entrasse para um carro, porque não consentia que proseguisse a manifestação.

Mas, ali, não havia trem algum, e era impossivel fazer com que elle podesse atravessar por entre aquella multidão.

Assim o fizeram sentir o grande poeta e muitas outras pessoas, mas o chefe d'esquadra não attendia aquellas razões, de todo o ponto justificadas, e, com as maneiras *amaveis*, que são o apanagio da nossa policia, esta, com o sr. Annes á frente, pretendeu impedir a passagem áquella enorme massa de gente.

E' claro que a multidão, já de si absurda, não sortiu effeito. Então a policia, agarrando-se ao eterno bordão, a que chama resistencia á autoridade, deu expansão á sua feroz sanha.

PRIMEIRAS ESPADEIRADAS

O chefe Annes desembainhou a espada, e os seus subordinados seguiram-lhe o exemplo, arrancando tambem dos terçados. Não se descreve o que então se passou.

Todos aquelles policias, como si tivessem sido atacados de furia, começaram a espadeirar a torto e a direito, brutalmente, sem piedade. Aquella gente, inoffensiva e indefesa, ao ver-se assim, tão inopida e covardemente aggredida, teve um momento de terror, e atropelou-se, cahindo uns sobre os outros; e a policia, nem assim os respeitou: continuava na sua furia, aggredindo-os brutalmente.

Em vão Guerra Junqueiro e muitissimas pessoas, indignadas contra o revoltante procedimento da policia, gritavam ao chefe Annes, que abrandassem, elle e os seus subordinados, a sua furia. A nada os... policias se moviam!

Só quando se cançaram é que embainharam outra vez os sabres.

Isto passou-se quasi no fim da estação, junto do tapamento, onde foi collocada solennemente a pedra fundamental do edificio.

Passado o primeiro momento de sorpreza e de terror, immediatamente a multidão se apinhou, continuando a manifestação mais intensa, mais vehemente de indignação contra a prepotencia de que eram victimas cidadãos inoffensivos e pacificos, que iam ali manifestar a sua muita admiração por um grande espirito.

Entretanto, o chefe Annes continuava a dizer que era preciso Guerra Junqueiro entrar para um trem.

— Mas como?

— Onde está elle?—perguntava-se.

De facto, era uma teimosia que nada justificava.

Si ali não havia um unico trem; si aquelle largo estava absolutamente apinhado de gente; si os trens só os havia na praça de D. Pedro e não era possivel romper até lá, ou conseguir que elle passasse, como havia de Junqueiro entrar para um trem?

— Deixe-o ir até a praça e ali entrará para um.

Mas o chefe Annes não attendia a estas observações sensatas. E colerico, pallido, o bonet *ás tres pancadas*, queria á fina força que Guerra Junqueiro não continuasse a ser acclamado por aquelles milhares de pessoas.

A manifestação proseguia e os vivas—mas nenhum subersivo, repetimos e affirmamos—continuavam intensos e enthusiasticamente correspondidos.

A multidão, que tinha chegado ao largo fronteiro á estação, precisou ahi de se apertar mais por causa da passagem de um carro electrico.

SEGUNDAS ESPADEIRADAS

Não era possivel a passagem. Em frente do grande poeta, a policia formara uma clareira; ao lado de Junqueiro estavam, entre outros, o nosso presado collega Raymundo Martins, o autor destas linhas.

O chefe Annes continuava a barafustar, como um epileptico, que não o podia consentir que continuasse a manifestação, e que era indispensavel chamar um trem.

Quando o carro electrico ia a passar, a multidão acotovellou-se mais e a policia não poude manter a clareira que tinha estabelecido em frente de Junqueiro.

O chefe Annes, que estava voltado para o grande poeta a insistir na teimosia do carro, sentiu-se empurrado e immediatamente desembainhou a espada, voltou-se e começou a aggredir furiosamente. Os seus subordinados seguiram immediatamente o exemplo, desembainharam tambem os terçados e deram sem dó nem piedade, estabelecendo-se uma confusão enorme.

Mas Guerra Junqueiro e as pessoas que o rodeavam gritavam indignados contra o brutal procedimento.

A AGGRESSÃO A RAYMUNDO MARTINS

O «reporter» do *Primeiro de Janeiro*, Raymundo Martins, que pela sua altura melhor podia dominar a multidão, gritava que chamassem um carro. Nisto, sem sabermos explicar o motivo, o chefe Annes voltou-se para o grupo onde estava Junqueiro e vibrou, sem mais *tir te nem guar-te*, uma espaldeirada á cabeça daquelle nosso collega. Calcule-se a indignação que se apalderou de todos ao verem Raymundo Martins com a cara ensanguentada da ferida que o chefe Annes lhe fizera com a espada, no frontal. E como si a covarde aggressão feita com uma espada num homem que estava completamente desarmado, não tendo comsigo nem uma simples bengala, como si isto não bastasse, agarraram-se ao nosso querido amigo e collega varios policias, manietando-o por completo, não podendo elle tirar qualquer desforço, ainda que só com um sôcco!

E' claro que Raymundo Martins, já que não podia defender-se, vociferava indignado, como toda a gente, contra o aggressor.

O chefe Annes gritou então para os seus subordinados:

— Prendam esse canalha!

Preso e bem preso já elle estava!

O cabo Couto tomou conta do nosso camarada e conduziu-o á esquadra do commissariado.

A indignação de toda a gente augmentava e a policia continnuava disposta a proseguir na sua façanha.

Guerra Junqueiro, indignado e apoquentadissimo com o lamentavel incidente, continuava no meio da multidão, rodeado de policias. Então os srs. Luiz Augusto Marques de Souza, Antonio Amorim de Carvalho, Abel Motta, Antonio Bravo e Antonio Manoel de Vilhena agarraram no grande poeta e levaram-no para uma «victoria» que passava. O trem em que tomaram logar alguns daquelles cavalheiros, largou rapidamente pela rua de Santo Antonio.

A multidão rompeu ainda em acclamações a Junqueiro, acompanhando-as de salva de palmas.

O publico principiou a dispersar, formando-se em grupos, commentando e censurado o procedimento da policia. Esta fôra reforçada com os guardas que, sob as ordens do chefe Casimiro, estavam na rua de Santa Catharina até ao Grande Hotel do Porto, onde se alojou o eminente poeta.

Guerra Junqueiro foi visitado immediatamente por grande quantidade de admiradores do seu enorme talento, que ao mesmo tempo lhe manifestavam o seu grande desgosto pelas brutalidades que a policia praticara.

Entretanto, Raymundo Martins era visitado por amigos e collegas, um dos quaes, mesmo na esquadra de policia, lhe lavou a ferida com agua phenicada. O ferimento não tem gravidade e Raymundo Martins nem siquer precisou de ficar em casa. Mas a brutalissima intenção ficou.

Os selvagens espadeiraram muitas pessoas; uma dellas foi o meu velho amigo e distincto collega do *Commercio do Porto* Acacio Pereira, que tambem foi aggredido ficando bastante contundido. Eu, felizmente, tive algum anjo da guarda— mas não da guarda municipal—a pedir por mim porque tendo estado, de ambas as vezes no logar mais acceso da perversidade, não fui attingido.

O GOVERNADOR CIVIL E O COMMISSARIO DE POLICIA

Entretanto que Raymundo Martins estacionava na esquadra de policia, da Batalha, o sr. dr. Gaspar Baltar, illustre director co-proprietario do *Primeiro de Janeiro*, procurava o governador civil para o pôr ao facto do que se passava e da infame aggressão de que fora victima o seu reporter Raymundo Martins.

O chefe do districto fora encontrado em casa de uma familia sua parente, no largo do coronel Pacheco onde estava a jantar.

Sem demora, foi o dr. Gaspar Baltar recebido pelo chefe do districto a quem expoz em energicas, mas cortezes palavras, o que se havia dado e que representava um acto de brutal selvageria por parte do chefe e policias que entraram na façanha. O sr. Adolpho Pimentel, depois de com attenção o ouvir, disse lamentar profundamente o acontecido, tanto mais que as ordens que dera, quando das recepções dos srs. conselheiros Bernardino Machado e João Franco, se oppunham abertamente a qualquer excesso, permittindo na estação todos os «vivas», desde que não fossem subversivos, e só admittindo a intervenção policial, mas sempre por meios brandos, quando a multidão, uma vez na rua se dispozesse a acompanhar em massa a pessoa que era alvo da manifestação popular. E essas ordens, disse s. ex., as tomei como norma em casos destes e eram as que deviam ser executadas na actual manifestação.

Não o foram e, sem demora, o director deste jornal mais uma vez o fez sentir ao chefe do districto que resolveu partir neste momento, acompanhado pelo dr. Gaspar Baltar, para o governo civil.

Ao sair de casa, appareceu o sr. dr. Adriano Accacio de Moraes Carvalho que ia communicar ao sr. governador civil o occorrido, confessando espontaneamente que nenhum grito subversivo houvera e se mostrando penalisado pelo proceder policial. Immediatamente o sr. dr. Adolpho Pimentel ordenou uma syndicancia rigorosa, que esperamos começará sem demora e dará plena e cabal satisfação ao publico, que foi barbaramente tratado e á imprensa, que tão ignobilmente foi ferida.

Os srs. governador civil, commissario geral de policia e dr. Baltar partiram para o commissariado geral de policia onde o primeiro ordenou a immediata soltura de Raymundo Martins.

Nessa mesma noite foram os presidentes da direcção e da assembléia geral da Associação dos Jornalistas procurar o sr. governador civil para lavrarem o seu protesto contra o procedimento da policia, pedir assim castigo severo, protestando tambem contra a affronta feita á imprensa e ao socio daquella agremiação Raymundo Martins. Não o encontraram nessa noite; e, procurando-o no dia seguinte, dia de S. João, expozeram-lhe o fim que tinham em vista.

O chefe do districto, sr. dr. Adolpho Pimentel, repetiu as mesmas palavras que dissera ao sr. dr. Baltar, accrescentando que já tinha mandado suspender o chefe Annes e proceder a um inquerito para serem castigados todos os criminosos. Amanhã se reune a assembléa geral dos jornalistas para se occupar do mesmo assumpto.

Com effeito, o chefe Annes foi suspenso de serviço e vencimento e se está procedendo a um inquerito.

Como eu, felizmente ou infelizmente, fosse um dos que mais de perto assistiu a toda a selvageria, fui posto na cabeça do rol, como testemunha, sendo o primeiro que prestou declarações.

Lá estive hontem na policia. Durou duas horas o meu interrogatorio, que foi reduzido a auto, occupando doze paginas de papel almasso.

Referi tudo quanto acima expuz e refutei as mentiras que dizia o chefe Annes na sua justificação, pois que não passam de torpes mentiras dizer-se, como elle diz, que tinha havido gritos subversivos e insultos á policia e que fora em resultado disso que mandara acutilar; que Guerra Junqueiro tinha andado em triumpho (não andou affirmo-o, a grandes instancias delle); que Raymundo Martins o insultava e por isso o aggredira, e que, finalmente, este meu amigo e collega, lhe arrancara a bainha da espada e atirara com ella por entre a multidão!

Isto é que é mentir torpemente!

Raymundo Martins tambem prestou declarações que combinam com aquellas.

Amanhã apresentarão os seus depoimentos por escripto os meus prezadissimos amigos Oliveira Alvarenga, illustrado redactor do *Primeiro de Janeiro*, e dr. Florido Toscano, medico e vice-presidente da camara de Gaspa.

Todos os jornaes—absolutamente todos, com excepção da reaccionaria *Palavra*, que neste caso não tem cotação e está no seu papel—censuram duma maneira atroz, violentissima, como nunca vi, a policia do Porto; os ha mais exaltados que não acreditam ter o chefe Annes procedido de maneira tão brutal—por simples alvedrio seu, pretendendo affirmar que elle obedecera ás ordens superiores. Não acredito. Serei ingenuo? Creio que não. E oxalá que o não seja para que eu não considere *outros* ainda mais patifes e máos que o irascivel chefe de esquadra, Francisco M. Annes.

Segundo consta este homem será reformado.

A opinião geral acha pouco, dizendo ser isso que elle pretende. Não é. A opinião geral deseja a sua demissão. Não lhe será dada, certamente.

Attender-se-á a que está velho, que tem 37 annos de policia, tem dado muita espadeirada em defeza das instituições... etc., etc., etc. e será reformado.

Já é um castigo rasoavel:

a) porque, em exercicio, ganha 900 reis diarios, para os *alcavalos*, que podem deitar a outro tanto;

b) porque, reformado ficará a ganhar, quando muito 700 reis diarios—sem *alcavalos* de nenhuma especie, porque depois não terá quem lhe dê uma sêde d'agua e repudial-o-ão todos;

c) porque, morando elle para a Arca d'Agua, por causa d'uma filha que é professora para aquelles lados, estava prestes a realizar o seu sonho doirado, que era ser transferido para a esquadra de Paranhos, proximidades d'aquelle local, esquadra que é uma especie de *conezia* porque é pouco trabalhosa e muito rendosa...

Em summa, quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle.

E até á proxima carta, porque o assumpto tem ainda muito que dar.

Marcos Guedes

## Concursos e concorrencias

Na secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha se ão recebidas no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, propostas para o fornecimento de massame, poleame, velame e artigos especiaes para navio.

No dia 2 de agosto proximo, ao meio-dia, serão recebidas na intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil propostas para o fornecimento de 50 collecções completas de 12 chaves para relogios de ronda e 50 de dar corda applicaveis aos de ronda Erinhauser, de New-York.

## AVENIDA CENTRAL

**Reclamação de operarios**

Alguns operarios da Avenida Central, cujo trabalho pesadissimo de dia e á noite e sujeito até aos prejuizos das demolições, é tão mal remunerado vieram á nossa redacção pedir que sejamos o vehiculo de sua pretenção no sentido de lhes ser elevado o salario.

Nada ha mais justo que o pedido dos operarios que não poderão absolutamente viver com o parco jornal de 4$000 e não temos duvida em esposar-lhes a causa, certos, embora, de que nada conseguirão, maximamente agora em que parece ter já começado para a commissão constructora o periodo da penuria que sempre, fatalmente, succede aos tempos de abundancia e esbanjamento, de que ella, aliás, soube egoisticamente aproveitar-se.

Em todo o caso ahi fica a queixa dos operarios da Avenida posta sob as vistas de quem póde providenciar em seu favor.

## COUPONS

Para serem resgatados em favor dos famintos do Norte enviaram-nos as jovens Marilia e Erycina dois mil coupons.

## ABASTECIMENTO DE CARNE

Foram hontem mortas 538 rezes no matadouro de Santa Cruz para a população desta capital.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelos seguintes preços:

| | | | |
|---|---|---|---|
| bovinos | $440 | | $480 |
| vitella | | | 1$000 |
| porco | $700 | e | $800 |
| carneiro | | | 1$500 |

## EXERCITO

Reune-se amanhã, ás 11 1/2 horas do dia, no 4º districto militar, a junta medica composta dos drs. Affonso dos Santos Guimarães Padilha e Oliveira Santos.

— Foram concedidos trinta dias de licença para tratamento de saude ao alferes Benigno Marques Lopes Fogaça.

—Foi nomeado para servir, interinamente, como almoxarife da fortaleza da barra de Santos, o 2º sargento do 22º batalhão de infanteria Theodoro Ebano de Moraes.

—Para o cargo de encarregado da pharmacia militar da cidade de Corumbá, foi nomeado o capitão pharmaceutico Arthur Carino Pinheiro.

—Foi indeferido o requerimento do 2º tenente Manoel de Oliveira Braga, pedindo transferencia para a arma de infanteria.

—Será averbado nos assentamentos do alferes Manoel Antonio Ferreira da Cunha, o facto de haver elle sido commissionado no dia 6 de fevereiro de 1894, por ter se distinguido no sitio de Bagé e bem assim, o periodo decorrido de 7 de março de 1893 a 23 de agosto de 1895, época em que serviu nas forças expedicionarias do Rio Grande do Sul.

Foi convocado o conselho de investigação que tem de proceder á formação de culpa contra o indiciado anspeçada do 7º batalhão de infantaria Virgilio Theophilo da Silva, o qual ficou assim constituido: presidente o capitão João Candido Dumiense Ferreira e juizes os alferes Boaventura Sebastião Campello e Jayme de Lara Ribas.

—O embarque para os portos do Norte, se effectuará no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

Falleceu no dia 12 do corrente, no hospital central do Exercito, o alferes do 38º batalhão de infanteria Antonio Augusto Alves.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Sarahyba; dia ao districto, um official do 10º batalhão; ao posto medico, o dr. João Leite; o 10º batalhão dá a guarnição, o 7º o extraordinario e o 2º regimento, os officiaes para ronda.

Uniforme, 5º.

# MARINHA

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, não compareceu hontem á sua secretaria, tendo se conservado em sua residencia onde examinou e despachou diversos papeis relativos á sua pasta.

— Por acto de hontem foram nomeados os srs.: Antonio de Lamare Paiva, para exercer o logar de escrevente da secção de meteorologia e repartição da Carta Maritima e Julio Cezar de Souza para auxiliar da referida secção.

— O ministro da marinha, em aviso dirigido ao 1º secretario da Sociedade de Tiro Nacional do Estado de S. Paulo, agradeceu a remessa de um exemplar dos estatutos da mesma e bem assim o offerecimento da respectiva linha de tiro para exercicio das praças de mar que estacionarem no porto de Santos.

— Com o chefe do estado-maior general da armada estiveram hontem em longa conferencia, o almirante Carlos de Noronha, inspector do arsenal de marinha e o contra-almirante dr. Pereira Guimarães, inspector de saude naval.

— Até o fim do corrente mez devem ficar promptas as obras que estão sendo feitas no couraçado *Deodoro* e cruzador *Tiradentes*.

A' experiencia official desses dois vasos de guerra assistirão as autoridades superiores da armada, sendo elles depois visitados pelo presidente da Republica.

— Foi annulada a concorrencia aberta para acquisição de um locomovel e de um condensador para o pharol da ilha Rasa, mandando o sr. ministro abrir nova concorrencia.

— Ao machinista naval de 4ª classe 2º tenente João Carlos Alves de Siqueira, que se acha respondendo a conselho de guerra, foi concedida a cidade por menagem.

— Do logar de escrevente de 2 classe foi exonerado o sr. José Emilio de Albuquerque Tavares.

— Obteve tres mezes de licença para tratamento de saude o escrevente do Hospital de Marinha Alberto Cordeiro do Couto.

— O almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, visitou o couraçado *Deodoro* e o cruzador *Tiradentes*, cujas obras estão bastante adeantadas, devendo ficar promptos até o dia 25 do corrente.

— A's autoridades superiores da Armada apresentou-se, por ter terminado a sentença que estava cumprindo na fortaleza de Willegaignon o capitão de fragata Alexandre Baptista Franco, que ficou addido ao quartel general da Armada.

Em virtude do § 2º do artigo 12 do decreto n. 5.461, de 12 de novembro de 1873, fica o capitão de fragata Alexandre Baptista Franco collocado no n. 14 da respectiva escala entre os officiaes de egual patente João Baptista das Neves e Sabino de Azevedo Coutinho.

— Por ter o consul hespanhol negado licença para matricular-se na capitania do porto, foi rescindido o contrato do foguista, extranumerario de 2ª classe Diogo Gomes embarcado no couraçado *Aquidaban*.

— Foi arvorado em guardião o cabo de esquadra do corpo de marinheiros nacionaes Antonio Januario da Silva, embarcado no vapor *Purús*.

— Falleceram os marinheiros nacionaes; em Manáos, a bordo do couraçado *Floriano*, Alonso Fontes Mello; no hospital de S. Sebastião, Julio Teixeira Brandão e na enfermaria de beribericos de Copacabana o cabo de esquadra do corpo de infanteria de marinha Joaquim Alves dos Santos.

— O contra-almirante Proença, chefe do estado maior general da armada, fez publicar em ordem do dia de hontem a seguinte recommendação:

«Não tendo sido ainda enviados a este quartel general, para os fins legaes, os livros e mais documentos das contas de diversos commissarios, encerradas a 31 de dezembro do anno findo, e não sendo admissivel que os respectivos inventarios, já decorridos mais de seis mezes estejam ainda por concluir, recommendo aos srs. commandantes da divisão naval do Sul, geral das torpedeiras, navios soltos, corpos de marinha e da escola de aprendizes marinheiros desta capital, que providenciem a semelhante respeito.»

— Em virtude do disposto no § 3º do artigo 48 do codigo penal da Armada, fica o commissario de 5ª classe guarda-marinha João Enjol Filho, collocado no n. 25 da respectiva escala, abaixo do commissario de egual classe João Climaco Accioly Lobato.

— Foram mandados passar os guardas-marinha confirmados Alfredo Buarque Pinto Guimarães, do brigue *Recife* para o cruzador *Tiradentes* e Antonio Britto de Barros, do vapor *Carlos Gomes*, para o cruzador *Trajano* e o ajudante de machinista guarda-marinha Leonardo Paulo de Faria, do vapor *Purús*, para o vapor *Carlos Gomes*.

— Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, os ajudantes: primeiros-tenentes Lamare Kœller e Suzano Brandão.

Navio-registro: couraçado *Riachuelo*.

Uniforme, 1º.

## ESMOLAS

Um anonymo nos enviou a importancia de 2$000, para dividirmos egualmente entre a senhora entrevada residente á rua Senhor de Mattosinhos e o paralytico capitão J. C. Pinto.

Reunem-se amanhã, ás 3 horas da tarde, na Escola Polytechnica, os pharmaceuticos candidatos ao concurso realizado ha dias no Lyceu de Artes e Officios.

# SPORT

## TURF

JOCKEY-CLUB

E' anciosamente esperada a realização da grande festa que hoje se realiza no prado Fluminense, da qual se salientam as disputas dos «Grande premio dezeseis de julho» e «Classico Estado do Rio de Janeiro».

A grandiosa festa será honrada com a presença do sr. dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio e autoridades civis e militares.

Para que tenha a maior importancia a corrida de hoje, que é realizada em commemoração da data auspiciosa da fundação do Jockey-Club, a digna directoria se multiplicou em esforços, organizando optimo e promettedor programma.

Desempenhando-nos da nossa missão, passamos a indicar os nossos palpites:

Lulú e Tamoyo

Brinquedo e Independente

Obelisque e Buenos Aires

Bismarck e Dois de Agosto

Medea e Iracema

**Orion e Caprichosa**

Volga e Generosa

TERTIUS-GAUDET

Taquary, Mauá, Vanda, Fatalista, Bona, **Oder** e Caporal.

Aos azaristas recommendamos as seguintes duplas: 45, 45, 45, 23, 14 e 34.

## OYCLISMO

CLUB A. DIAS DA SILVA

Dedicado á imprensa fluminense, realiza-se no dia 24 do corrente na pista deste sympathico centro sportivo a sua corrida mensal, cujo programma publicaremos em tempo.

Acham-se desde já abertas as inscripções, que serão recebidas em cartas fechadas, na secretaria, á rua Luiz de Camões n. 28, das 7 ás 9 horas da noite.

## ROWING

ROWING-CLUB

Effectuar-se-á a 7 de agosto proximo, na enseada de S. Francisco, os pareos de natação, que foram transferidos da festa commemorativa do anniversario deste centro de canoagem, devido á forte ressaca reinante.

As distancias a percorrer serão de 100, 200 e 500 metros, e serão denominados «Major Cruz Sobrinho», «Manoel Goulart» e «Sete de Maio».

A 24 do corrente realiza-se uma assembléa geral para leitura e discussão dos novos estatutos e outros interesses sociaes.

«CORREIO SPORTIVO»

Esplendido o n. 11 deste orgão sportivo, que sahio ante-hontem.

Na primeira pagina, além de um bom artigo sobre o Jockey Club, traz o retrato e o perfil do distincto «rower» Celso da Silva Matra, do Club de Regatas Icarahy.

As outras secções vêm repletas de informações sobre todos os generos de sport.

## Secção Charadistica

TORNEIO DE JULHO

UM PREMIO AO VENCEDOR

**Decifrações do dia 10**

Problemas ns. 53: Na A., de *Madre Belena*, 54 e 55: Veio-Vela—Jota-Jojo, de *Solrac*, o *Pão*, 56: Prenaria, de *Dalma*; 57 e 58: Racimo-Ramo-Delegado-Dedo, de *Ramachrelio*, 59: Disertas, de *K. Lesia* e 60: Felino, de *Barriguinha de Macaco*.

Decifradores: Solrac, o Pão, Grifa, Sans Krito, Bidu, Juca Rego, Lucicecassul e Dalma.

**Problema n. 111**

PERGUNTA ENIGMATICA

Sae a quadrinha que adoça

Apezar de conter *ades*;

Sae o riso, sae a troça...

*Só tu, Seabra, não saes!...*

**Está triste?**

Lucicecassul.

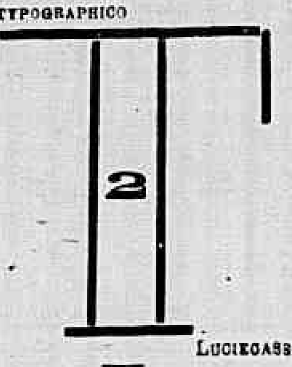
**Problema n. 112**

1-3 — D. Dulce tem o quarto cheio desta planta.

Ramachrelio.

**Problemas n. 113**

ENYGMA TYPOGRAPHICO



Lucicoassul.

**Problemas ns. 114 a 121**

CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

3—A divindade joga—2

3—O tumor está na ave—2

3—A planta é da senhora?—2

3—A lua é deusa—2

3—A cidade está na moeda—2

3—A villa está na medida—2

3—O patriarcha usa nesta cidade—2

3—A moeda foi achada no caminho—2

Grifa.

**Problema n. 122**

PERGUNTA ENIGMATICA

*(Amor infeliz)*

(Ao illustre Geraldo de Magalhães)

Si eu pudesse desposava

Certa donzella loirinha...

Porém, não posso... sou pobre!

Oh, meu Deus! que sorte a minha!...

Mas, si eu puder, algum dia,

Hei de casar-me com ella...

Pois, para mim não existe

Mulher que seja tão bella!

Quando a vejo, fico ebrio...

Que elegancia! que primor!

Acho-a bella como o lyrio,

Por ella morro de amor!

Os seus olhos são tão bellos,

Desprendem scentelhas taes...

Que me fascinam e ferem

Como facadas mortaes!...

A sua bocca é uma rosa,

Sua cutis, de marfim...

Os seus cabellos são loiros,

Seu rosto, dum cherubim.

Ah! si eu pudesse falar-lhe,

Amoroso lhe diria:

— Quanto és formosa, donzella,

Tu és um anjo, Maria!...

O' Deus de misericordia,

Piedade eu vos imploro!

Deixae cahir em meus braços

A mulher que eu tanto adoro.

B. Aro.

**Onde a deusa?**

Eucasolivri

# LOTERIAS

## NACIONAL

**Resumo dos premios da n. 44- 91ª loteria da Capital Federal, extrahida em 16 de julho de 1904— plano n. 44.**

PREMIOS DE 50:000$000 A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 21699 | 50:000$000 | 1714 | 100$000 |
| 24605 | 5:000$000 | 2485 | 100$000 |
| 18784 | 2:000$000 | 2504 | 100$000 |
| 9836 | 1:000$000 | 3663 | 100$000 |
| 10480 | 1:000$000 | 4836 | 100$000 |
| 9351 | 500$000 | 5322 | 100$000 |
| 10336 | 500$000 | 5675 | 100$000 |
| 14408 | 500$000 | 10710 | 100$000 |
| 1329 | 200$000 | 11956 | 100$000 |
| 1491 | 200$000 | 13892 | 100$000 |
| 6235 | 200$000 | 14260 | 100$000 |
| 10385 | 200$000 | 16353 | 100$000 |
| 12026 | 200$000 | 18685 | 100$000 |
| 14904 | 200$000 | 21373 | 100$000 |
| 15094 | 200$000 | 23784 | 100$000 |
| 19962 | 200$000 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 21698 | e | 21700 | 500$000 |
| 21604 | e | 24606 | 200$000 |
| 18783 | e | 18785 | 200$000 |

DEZENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 21691 | a | 21700 | 200$000 |
| 24601 | a | 24610 | 100$000 |
| 18781 | a | 18790 | 100$000 |

Todos os numeros terminados em 9 tem 8$000.

*J. L. Modesto Leal*, presidente.

*J. T. de Cantuaria* escrivão.

## ESPERANÇA

Resumo dos premios da 12ª loteria do plano n. 142 extrahida em Aracajú em 16 de julho de 1904. — 734ª extracção.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 14335 | 10:000$000 | 4082 | 100$000 |
| 6585 | 1:000$000 | 9882 | 100$000 |
| 19252 | 500$000 | 11065 | 100$000 |
| 21763 | 500$000 | 11043 | 100$000 |
| 7269 | 200$000 | 11122 | 100$000 |
| 11992 | 200$000 | 11935 | 100$000 |
| 13031 | 200$000 | 18301 | 100$000 |
| 13840 | 200$000 | 21975 | 100$000 |
| 21125 | 200$000 | 22340 | 100$000 |
| 25766 | 200$000 | 23586 | 100$000 |
| 20346 | 200$000 | 24859 | 100$000 |
| 3763 | 100$000 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 14334 | e | 14336 | 100$000 |
| 6584 | e | 6586 | 100$000 |
| 19251 | e | 19253 | 50$000 |
| 21762 | e | 21764 | 50$000 |

DEZENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 14331 | a | 14340 | 20$000 |
| 6581 | a | 6590 | 10$000 |
| 19251 | a | 19260 | 10$000 |
| 21761 | a | 21770 | 10$000 |

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

*I. C. de Oliveira Rosario.*


# Avisos

**Coke** —Maior asseio e sem fumaça. **Para cozinha**, 30$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232; **para uso industrial** na rua da Alfandega n. 74, dias uteis, das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

**Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema**, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e «pic-nics».


**Correio.** — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

**Satellite**, para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

**Corinthic**, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

**Caravellas**, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

**Duca de Galliera**, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

**Calderon**, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

**Minas**, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

**Itatiba**, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

**Provence**, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã

**Ripley**, para Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

**Nile**, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

**Coliseumen**, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

# COMMERCIO

Rio, 17 de julho de 1904

**Cambio**

Na abertura do mercado todos os bancos affixaram a taxa official de 12 1/16 d. sobre Londres, porém, no correr das operações o River Plate Bank e o British Bank adoptaram a de 12 1/32 d., e sem mais alteração encerrou-se o dia.

O movimento do dia abriu frouxo devido o banco da Republica ter declarado no inicio comprar a 12 5/32 d. então foi dada a taxa bancaria de 12 1/8 d. e letras a 12 1/16 d. a prazo.

Escasseando as offertas, a taxa bancaria cahiu a 12 1/32 e 12 1/16 d. para o mercado, com outro papel cotado a 12 3/32 e 12 1/8 d.

Por volta das duas horas, melhorou um pouco o mercado, a taxa bancaria de 12 1/16 d. generalisou e começaram apparecer letras a 12 1/32 d. promptas e a 12 1/16 d. a prazo, com dinheiro em banco sómente a 12 5/32 d.

O dia fechou com o papel inalterado, cotando-se o outro papel a 12 1/8 e 12 5/32 d. e letras a 12 3/32 até 90 dias, mercado calmo.

O movimento do dia foi bem grande, e os extremos foram de 12 1/32 a 12 1/16 d. letras bancarias e de 12 3/32 a 12 5/32 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Londres | 90 d/v | 12 1/32 | a | 12 1/16 d. | |
| Paris | 90 » | $791 | a | $796 | por fr. |
| Hamburgo | 90 » | $976 | a | $981 | por R/m. |
| Italia | 3 » | $801 | a | $809 | por lira. |
| Portugal | 3 » | $369 | a | $376 | % |
| Nova-York | 3 » | 4$141 | a | 4$174 | por doll. |

**RENDAS FISCAES**

**Recebedoria do Estado de Minas**

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 16 | 18:344$335 |
| » e 1 a 16 | 155:229$405 |
| Em egual periodo de 1903 | 286:492$781 |

Houve as seguintes alterações na pauta da semana hontem finda:

| | |
|---|---|
| Aguardente | $350 por kilogr. |
| Alcool | $580 » » |
| Ouro | 2$700 por gramma |

**Alfandega**

COMMISSÃO DE 18 A 24 DE JULHO

*Distribuição interna:* Manoel de Freitas Arruda.

*Correio:* Eduardo R. Possollo.

*Bagagem:* Paulo Brinckmann.

*Avarias:* Luiz Alves Soares, Antonio M. Leal Vallim e Manoel Lobo Botelho.

*Despacho sobre agua:* A. H. Vieira Souto.

*Arqueação:* Manoel Teixeira Coimbra e Antonio de Araujo Lima Macedo.

**Guardas**

COMMISSÃO DE 16 A 23 DE JULHO

*Barra:* Tenente Soares do Lago.

*Ilha Fiscal:* José Antonio Cordeiro.

*Saude:* Claudio Figueiredo.

*Mocanguê:* Manoel Silva Pinto.

*Vigilante:* Ignacio Gomes Siqueira.

*Docas Nacionaes:* Antonio Souza Dardeau.

**CAFE'**

As vendas de sexta feira foram orçadas em 25.000 saccas e o mercado abriu hontem com melhor procura que nos dias anteriores, os vendedores trouxeram poucos lotes á venda, e com facilidade obtiveram o preço de 9 000 por arroba pelo typo 7, firme.

Para a exportação a procura não correspondeu a dos commissarios, e as offertas eram a preços baixas; a tarde quando encerrou-se o mercado as vendas conhecidas eram de 7.000 saccas, realizadas na média de 8$8 o pelo typo 7, mercado calmo.

Entraram 2.464 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 30.500 saccas com destino a Santos.

| Cotação | | por arroba | |
|---|---|---|---|
| Typo | 6 | 8$100 | — |
| » | 7 | 8$800 | — |
| » | 8 | 8$500 | — |
| » | 9 | 8$200 | — |

**Entradas diversas**

| | |
|---|---|
| Dia 15: | |
| Estrada de Ferro Central | 309.858 |
| Cabotagem | 104.544 |
| Barra dentro | 348.546 |
| Total: kilogs | 662.948 |
| » saccas | 11.049 |
| Desde o dia 1: | |
| Estrada de Ferro Central | 2.744.347 |
| Cabotagem | 275.117 |
| Barra dentro | 1.583.906 |
| Total: kilogs | 4.603.370 |
| » saccas | 76.723 |
| Média diaria, saccas | 5.114 |
| Egual periodo de 1903: | |
| Estrada de Ferro Central | 10.742.611 |
| Cabotagem | 903.998 |
| Barra dentro | 2.203.478 |
| Total: kilogs | 13.850.087 |
| » saccas | 230.838 |
| Média diaria, saccas | 15.388 |

**Movimento**

| | |
|---|---|
| Stock no dia 14 | 559.823 |
| Embarque no dia 15 | 12.119 |
| | 547.704 |
| Entrada no dia 15 | 11.049 |
| Stock no dia 15 | 558.753 |

**Centro do commercio de café**

RIO, 16 DE JULHO DE 1904

Cotações por arroba.

Base no Centro: 8$900 a 9$000.

Exportação: n. 7, 8$700.

| Entradas | | |
|---|---|---|
| E. Ferro (3 horas da tarde) | 2.048 | saccas |
| Cabotagem | — | » |
| B. Dentro | 2.464 | » |
| Total | 4.512 | |
| Existencia | 506.983 | |
| Passagem por Jundiahy | 30.500 | » |
| Vendas | 6.000 | » |

Noticias de Nova York: 5 pontos de baixa

EMBARQUES DE CAFÉ EM 16

| | |
|---|---|
| Theodor Wille & C., Baltimore | 2.908 |
| E. Johnston & C., N. Orleans | 1.040 |
| Ornstein & C., Trieste | 40 |
| C. Dabelou, Genova | 375 |
| Rich. Riemer & C., idem | 100 |
| Gustav Trinks & C., Hamburgo | 252 |
| Hard, Rand & C., N. York | 700 |
| Robert Do Coutto, B. Aires | 300 |
| Ornstein & C., idem | — |
| Os mesmos, N. Orleans | 5.000 |
| Siqueira & C., Rio da Prata | 348 |
| Total | 11.046 |

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., a rua Municipal n. 22.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Typo | 3 | 10$200 | a | 10$300 |
| » | 4 | 9$900 | a | 10$100 |
| » | 5 | 9$600 | a | 9$700 |
| » | 6 | 9$300 | a | 9$400 |
| » | 7 | 9$000 | a | 9$100 |
| » | 8 | 8$700 | a | 8$800 |
| » | 9 | 8$400 | a | 8$500 |
| Escolha | | 6$500 | a | 7$500 |

Mercado frouxo.

**Titulos vendidos na hora official da Bolsa**

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Apol. Geraes, (5 %) 7 | 99 5 |
| 3, 2, 10, 10, 9 a | 986$ |
| Emp. 1895, (m. 10 a | 990$ |
| » 1897, 5, 2, 3, 13, 2, 10 a | 1:010$ |
| Inscripções, (3 %) 1:000$ a | 915$ |
| Estado de Minas, (m. 2 a | 780$ |
| Estado do Rio, 4 %, 11, 20 a | 57$500 |
| » 33 a | 185$ |
| » 20 a | 194$500 |
| » 20, 30, 160 a | 194$ |
| *Bancos:* | |
| Commercio, 100 a | 162$ |
| Republica, 882, 10 a | 32$500 |
| » 1000, 200, 23, 45 a | 33$ |
| » 20 a | 33$500 |
| *Companhias:* | |
| Corcovado, 18 a | 214$ |
| Docas de Santos, 50 a | 220$ |

**Offertas**

| | | |
|---|---|---|
| *Apolices* | | |
| Geraes de 5 % | 989$ | 985$ |
| Emp. 1895 | 985$ | 98 $ |
| » (nom.) | 99.$ | 990$ |
| » 1903 | 98$0 | — |
| » 1897 | 1:01 $ | 1:010$ |
| » (nom) | 1:010$ | 1:008$ |
| Emp. Municipal | 194$500 | 194$ |
| » (nom) | 19.$ | 194$ |
| Inscripçoes de 3 % | 924$ | 921$ |
| » nom. | 918$ | 915$ |
| Estado do Rio (4 %) | 58$ | 57$50 |
| » (6 %) | — | 385$ |
| *Debentures* | | |
| Sorocabana | 89$ | 85$ |
| Carris Urbanos | 196$ | 195$ |
| «Jornal do Commercio» | 192$ | — |
| Docas de Santos | 200$ | — |
| J. Botanico | 210$ | 207$ |
| *Bancos:* | | |
| Commercial | 116$ | 136$ |
| Commercio | 165$ | 162$ |
| Lav. e do Commercio | 108$ | — |
| Republica | 33$50 0 | 32$ |
| *Carris de ferro:* | | |
| Jardim Botanico | 202$ | 199$ |
| S. Christovão | 143$ | 141$ |
| *Estradas de ferro:* | | |
| M. de S. Jeronymo | 13$500 | 12$ |
| V. de Sapucahy | 24$500 | 23$50 |
| *Seguros* | | |
| Garantia | — | 160$ |
| Lloyd Americano | 30$ | — |
| Integridade | — | 40$ |
| Previdente | — | 180$ |
| Mercurio | 32$ | 30$ |
| *Tecidos:* | | |
| Alliança | 260$ | 255$ |
| Brasil Industrial | 230$ | — |
| Confiança | 240$ | — |
| Corcovado | 218$ | 213$ |
| Progresso Industrial | 275$ | — |
| S. Felix | 85$ | — |
| *Diversas:* | | |
| Sal e Navegação | 80 | 79 |
| M. do Maranhão | — | 61 |
| Loterias Nacionaes | — | 56$ |

**COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX**

| Londres, 16 | HOJE | ANTERIOR |
|---|---|---|
| **DESCONTO** | | |
| Bank of England Rate | 3 % | 3 % |
| » da França | 3 % | 3 % |
| » d'Allemanha | 4 % | 4 % |
| No mercado: | | |
| Londres, 3 mezes | 2 1/2 a 5/8 % | 2 3/8 a 1/2 % |
| Paris | 1 1/4 % | n/cotado |
| Berlim | 2 5/8 % | 2 5/8 % |
| **CAMBIOS** | | |
| Paris sobre Londres por l$. | 25.21 | n/cotado |
| Paris sobre Italia por 100 l$. | 100 | » |
| Hespanha por 100 ptas. | 343.90 | » |
| Berlim por 100 marcos | 123 7/16 | » |
| Bruxellas ... por £ | 25.19 | 25.19 frs. |
| Nova York ... » » | 4.87 1/8 | 4.87 1/8 dol. |
| Genova | 25 20 | 25.20 l$. |
| Lisboa ... » l$ | 43 7/16 | 43 11/16 d. |
| **BRASIL APOLICES—OURO** | | |
| 1908 5 % | 92 1/4 | 92 |
| 1889 4 % | 77 3/4 | 77 3/4 |
| 1895 5 % | 93 1/4 | 93 1/4 |
| Funding 5 % | 102 1/2 | 102 1/2 |
| Oeste de Minas 5 % | 89 1/4 | 89 1/4 |
| **PREMIO DE OURO** | | |
| Buenos Aires | 127.30 | 127.30 |
| **CAMBIO SOBRE LONDRES** | | |
| Buenos Aires | 48 | 48 1/16 |

**TELEGRAMMAS**

**Rio Grande, 16**

O vapor «Guttenberg», da Empreza Brasileira de Navegação Freitas, chegou hontem, á tarde do Rio.

**Hamburgo, 16**

O vapor «Gonçalves Dias», da Empreza Brasileira de Navegação Freitas sahiu hoje, ás

## FOLHETIM (73)

ERNESTO ECKSTEIN

# OS CLAUDIOS

Romance da era imperial de Roma

SEGUNDA PARTE

CAPITULO X

— Na mesa, falou animadamente com o comediante Latino que, entre outros papeis grutescos, fazia tambem o de espião secreto.

—Hoje te demoraste mais do que o costume: que houve? — perguntou-lhe com benevolencia.

—Houve um facto curioso. Fui por acaso aos arredores do Esquilino. Ali, no prado, tinham justiçado um astrologo. Estavam para collocar o cadaver na pyra, quando um desconhecido appareceu no sitio com tres cães gigantescos. Antes que os escravos o podessem impedir, os tres molossos lançaram-se sobre o cadaver, reduzindo-o litteralmente em pedaços. Os cães foram mortos entre enormes berros. O proprietario desappareceu sem deixar vestigio de si. Logo depois chegou perto de mim Claudiano perguntando-me si tinha visto o feiticeiro comprido com a barba vermelha. Uma palavra puxou outra, até que o ajudante se despediu afim de continuar as pesquizas. Eu corri para o palacio, e pouco faltou que não chegasse tarde demais.

O comediante não notára que o rosto do imperador se tinha feito da cor da cera. Domiciano pulou de pé, e, sem dizer uma palavra, precipitou-se fóra do triclinium, indo occultar-se nos seus aposentos. Uma angustia indizivel tolhia-lhe a respiração. Corria de um quarto para outro como uma fera acossada, ora fechando as mãos furiosamente ora olhando em redor com desconfiança.

Emquanto estava assoberbado por esse delirio, encontrou-se com Julia, a amante, que depois da volta da imperatriz, cahira doente. Apezar da ordem de Domicia, não tinha ainda deixado o paço, e vinha, pallida, febricitante, a implorar protecção contra a soberba rival, que ameaçara arremessal-a para a rua. Ao escravo, que ao ingresso do aposento imperial queria retel-a, impelliu para um lado com o vigor do desespero.

Ao som dos passos de Julia, Domiciano estremeceu. Virando-se, viu adiante de si, joven, formosa, a infeliz victima da sua cruel paixão. Aquella vista miseranda, comtudo, longe de suscitar-lhe sentimentos de piedade, encheu d'uma raiva peçonhenta. Não estava ali a infame que attrahira sobre elle a colera dos Deuses? Não era por aquella mulher que devia ser vertido o sangue imperial? O adevinho dissera a verdade. Provara-o com a morte.

— Barregã! —gritou com voz estridente. —vens para me humilhar? Estás meditando um assassinato por aqui com esse aspecto desgraçado? Tu só és a culpada, si Domicia se arruinar. Vae-te, vibora! Hoje mesmo deixarás Roma, ou te faço rechassar pelo azorrague.

A desventurada ergueu-se altiva.

— Era o que faltava, após tanta miseria! Não te bastava ter seduzido a minha mocidade, ter contaminado a minha innocencia! E é assim que pagas a infamia, não é?

— Silencio! Tu mentes. A tua vaidade seduziu-te; a tua ambição que sonhava o throno. Vae-te, repito; tu só és culpada!

— Pobre covarde tu tremes pelo vaticinio daquelle adevinho? Pois bem o destino chegará a punir-te. Não por minha causa, por causa de Roma.

— Vae-te,—rugiu Domiciano — ou engano-te.

— Pois mata-me; completa a tua obra. Que devo fazer eu neste mundo de torturas e vergonhas, neste imperio soberbo cujo soberano é um carrasco?

Nesse momento os escravos, que se achavam na sala de espera, ouviram um ruido surdo como de uma pancada ou de um choque, depois um grito terrivel e uma queda. Domiciano, em voz baixa, concitada, chamou Phetonte. Quando o escravo chegou ao limiar, Julia jazia no chão desfallecida. Tinha o corpo quasi convulsivamente encolhido, o rosto amortecido, quasi livido.

— Levai-a daqui!— gritou o imperador.— Está doente.

Levaram n'a sem sentidos. No mesmo dia Julia succumbia a uma lesão externa.

Domiciano passou uma noite de inferno. Na terceira vigilia expediu um mensageiro ao commandante dos pretorianos. Por longas horas sentou-se, todo agitado, na cama, e fez cantar os escravos ao som do alaúde. Ora pedia armas e bebidas ora rechassava os creados, não excluindo Phetonte, que devia fechar com o cadeado a porta e accocorar-se diante delle com a espada em punho...

Appareceu o dia. Era o dia 24 de outubro, o natalicio do imperador. Nas primeiras horas houve a audiencia habitual dos magistrados, senadores e cavalheiros. Diante do palacio, reinava uma confusão pouco commum na propria Roma. Todos os arrabaldes pareciam reunir-se com o Forum. Em vez da cohorte dos pretorianos, foram dobradas as escoltas. Os *admissionaes*, que regulavam a recepção, revistavam minuciosamente todos os que entravam para a sala de audiencia imperial, para ver si tinham armas. Havia decenios que não se fazia isso. Todos ficaram, na verdade, anniquilados.

O imperador recebeu o Senado com singular arrogancia. Nenhum dos senadores foi admittido á honra do beijo. Uma timidez incerta pesava, como denso vapor, sobre a sala enfeitada. Quando os ultimos foram-se despedindo, a sua partida foi quasi uma fuga. As negras apprehensões cantadas por Horacio pareciam cingir com o seu véu todo o palacio de Cesar.

Terminada a recepção, tres homens ficaram: o ajudante, o copeiro-mór e o chefe dos pretorianos. O ultimo foi talvez a unica pessoa com a qual o imperador se mostrara, naquelle dia, cortez, e até pressuroso. O despota, habitualmente tão orgulhoso e escarnecedor, fazia-lhe de vez em vez sorrisinhos e lhe garantia, quasi balbuciando, a sua affeição eterna. O dominador do mundo perdera inteiramente o dominio de si proprio.

*(Continúa)*

horas da tarde, para o Rio de Janeiro, directamente.

O vapor «Castro Alves» da mesma Empreza deve chegar ahi no dia 20 do corrente.

**Lisboa, 16.**

O paquete inglez «Orissa», da Companhia do Pacifico chegou no dia 13 procedente da America do Sul.

— O paquete inglez «Victoria» da Companhia do Pacifico seguiu no dia 13 para S. Vicente e Rio.

| Santos, 16. | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| Mercado | calmo | estavel |
| Good average | 5$300 | 5$400 |
| Entradas | 34 399 | 34.417 |
| Stock | 714.010 | 685.720 |

O vapor «Minas» sahiu para Europa com 515 saccas.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.
Good average, 5$300
Vendas 18.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

| | E. U. | | Europa |
|---|---|---|---|
| Embarques para os | 14.000 | | 37.000 |
| Sahidas | 87.000 | | 53.000 |

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, no dia 19, á 1 hora.

Companhia de Seguros Maritimos e T. Lloyd Americano, no dia 27, ás 2 horas.

Companhia Aurifera de Minas Geraes, no dia 28, á 1 hora.

**E. F. Central do Brasil**

Stock de café nas estações de remessa em 15 de julho de 1904.

| | saccas |
|---|---|
| Barra do Pirahy | 505 |
| Desengano | 57 |
| Parahybuna | 34 |
| Retiro | 60 |
| M. Barbosa | 219 |
| Souza Aguiar | 87 |
| Sabará | 15 |
| Caçapava | 150 |
| S. José | 58 |
| Chiador | 176 |
| Sapucaia | 99 |
| Benjamin Constant | 93 |
| Porto Novo | 66 |
| Norte | 59 |
| | 1.849 |

| Stock nas estações de chegada: | Saccas |
|---|---|
| Maritima | 6.611 |
| Norte | 257 |
| | 6 868 |

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Recebido no dia 15 | 209 852 |
| » desde o dia 1 | 2.707 659 |
| Em egual periodo de 1903 | 10.628 960 |

Está descontado o peso das saccas.

**Mercadorias entradas no dia 15 de julho**

| | Maritima kilos. | S. Diogo kilos. | Total kilos. |
|---|---|---|---|
| Carvao vegetal | | 72 461 | 72.461 |
| Fumo | — | 2.255 | 2 255 |
| Milho | 3.237 | 66.442 | 69.679 |
| Queijos | — | 2 597 | 2 597 |
| Toucinho | | 17.631 | 17.631 |
| Diversos | 19 091 | 374.821 | 393 912 |

**Mercado de generos de consumo**

Preços que vigoraram durante a semana finda

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Cereaes* | | | |
| Arroz nacional | 19$ | a | 24$ |
| Dito da India (novo) | 20$ | a | 20$500 |
| Farinha de Porto Alegre, fina especial | 11$ | a | 12$ |
| Dita idem, fina | 11$ | a | 11$500 |
| Dita idem, peneirada | 10$ | a | 11$ |
| Dita idem, grossa | 7$ | a | 7$500 |
| Dita de Santa Catharina, fina | 1$ | a | 11$ |
| Dita idem, grossa | 8$ | a | 8$500 |
| Feijão especial de Porto Alegre | 13$ | a | 14 |
| Dito regular | 12$ | a | 12$500 |
| Dito de Santa Catharina | 11$50 | a | 13$ |
| Dito branco, estrangeiro | 22$ | a | 23$ |
| Dito miudo | 24$ | a | 26$ |
| Dito amendoim | 21$ | a | 22$ |
| Dito de cores, nacional | 9$ | a | 15$ |
| Milho miudo da terra, amarello | 6$ | a | 6$50 |
| Dito idem, branco | 6$ | a | 6$50 |
| Dito do norte | Não ha | | |
| Farelo | 2$ | a | 3$ |
| *Banha:* | Por 450 grams. | | |
| Americana Armour | $650 | a | $70 |
| Dita em outras marcas, kilo | $500 | a | $55 |
| Porto Alegre, nova, kilo | $800 | a | $840 |
| Colonias | $80 | a | $85 |
| Americana em barris | $900 | a | $920 |
| *Assucar:* | | | |
| Branco Usina | Não ha | | |
| » crystal | $650 | a | $16 |
| » 3ª serie | $00 | a | 340 |
| Somenos | $80 | a | $30 |
| Mascavinho | $60 | a | $270 |
| » crystal | $20 | a | $340 |
| Mascavo bom | $240 | a | $250 |
| » regular | $2 | a | $235 |
| » baixo | Não ha | | |
| *Aguardente* | Por pipa | | |
| Angra | 175$ | a | 18$ |
| Aracajú | 160$ | a | 165$ |
| Bahia | 160$ | a | 165 |
| Campos | 165$ | a | 170$ |
| Maceió | 170$ | a | 175$ |
| Paraty | 180$ | a | 185$ |
| Pernambuco | 170$ | a | 175$ |
| Parahyba | 170$ | a | 1.5s |
| *Alcool* | Por 480 litros | | |
| De 40 graus | 29$ | a | 29$ |
| » 38 | 270$ | a | 275 |
| » 36 | 2$ | a | 27 |
| *Carnes seccas* | Por kilogr. | | |
| Rio G. do Sul, xarqt antigo | $400 | a | $450 |
| » » » xarqt platinot | $450 | a | $600 |
| Rio da Prata, nova | $550 | a | $680 |
| » » » mantas só | $700 | a | $790 |
| » » » velhas | Não ha | | |
| *Toucinho:* | Por kilog. | | |
| Minas, superior | $700 | a | $760 |
| Dito regular | $65 | a | $70 |

**Cabotagem**

Algodão, 300 fardos.
Banha, 1.2[illegible] latas.
Carne secca, [illegible] barricas. Colla, 3 saccos.
Crina, 5 fardos.
Farinha, 3.70 saccos. Feijão, 1.051 saccos.
Fumo, 103 fardos.
Graxa, 10 pipas.
Lat[illegible], 23 caixas.
Madeira, [illegible] pranchões, 248 vigas.
1.19 [illegible] de farinha.
Ovos, 155 caixas.
Polvilho, [illegible] saccos.
Toucinho, [illegible].
Vinho, 27 barris.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 16

Londres.—Vap. ing. «[illegible]», de 7.732 tons., consig. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Baltimore.—Vap. ing. «Cynthia», de 1 447 tons., Companhia Moinho da [illegible], 4 [illegible] tons. de manganez.

Buenos Aires.—Vap. ing. «Darwin», de 1 796 tons., consig. Wilson Sons & C., c. lastro.

Buenos Aires.—Vap. ing. «Drumgarth», de 1.353 tons., consig. Lage Irmãos.

Genova.—Vap. it. «Duca di Galliera», de 2.4[illegible] tons., consig. Luiz Campos, c. varios generos.

Montevidéo.—Rebocador «Knight of Cross», de 53 tons., consig. o capitão, c. lastro.

Genova.—Vap. it. «Minas», de 2.[illegible] tons., consig. A. Fiorita & C., c. varios generos.

Rio da Prata.—Vap. franc. «Provence», de 2 161 tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Nova York.—Vap. ing. «Ripley», de 1.508 tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

**Entradas no dia 16**

Porto Alegre e Rio Grande, 7 dias, 6 do ultimo, paq. «S. João da Barra», comm. Cost. Dorfoleta, c. var. gen. á Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

Pernambuco, [illegible] ds., paq. «Itahy», comm. Chadwich, pass. 1 de 1ª classe, c. var gen. a Lage & Irmãos.

Buenos Aires e Montevidéo, [illegible] ds., 6 do ultimo, vap. [illegible], 1.5[illegible] ton., comm. Constantino [illegible], equip. 22, c. trigo a ordem, pass. [illegible] Sorrell e familia, o all. Adolpho Weis, o aust. Juan Vuesserich.

Manáos e escs., 2 ds., [illegible] ks. de Victoria, paq. «Iris», comm. [illegible] ellington, pass. major Manoel Lopes Ribeiro, dr. Anisio de Abreu, [illegible] de Albuquerque Montenegro, dr. Pedro Soares de Albuquerque, José [illegible] Vieira, [illegible] alferes J. Mascarenhas e familia, alferes Antonio B. Mendonça, [illegible] e familia, Julia de Almeida, Frederico [illegible], Bernardino [illegible] Vieira, [illegible] guardas-marinha [illegible] de Moura, [illegible] F. da Costa, os [illegible] Peral, o arabe João Jorge [illegible] passageiros de 3ª classe, c. var. gen. a [illegible] Lloyd Brazileiro.

Buenos Aires e Montevidéo, 1 ds., 5 do ultimo, [illegible] «Eduardo [illegible]», [illegible] ton., comm. Alfredo Azevedo, [illegible] c. var. gen. a Walker & C.

**Sahidas no dia 16**

Londres e escs., paq. ing. «Oceano», comm. Cave.

Rio da Prata, paq. franc. «Mont Rose», comm. Larsens.

Hamburgo e escs., paq. all. «Prinz Sigismund», comm. Bossmann, pass. dr. João Peretti, [illegible] Silveira, Frederico Villar e sua mulher, João Dias de Mello, Trinette Schrader, [illegible] Albertina Schrader, E. Kostrup, dr. Mariano da Rocha e sua mulher, [illegible] Dressler, os russos Von Speyer, ministro da Russia e sua familia, os all. Hans Huber e familia, Franz Huber, Clara Heins, Otto Stieber, os port. Manoel Vieira Gomes, Jo[illegible] Vieira, C. Peixoto, Adelaide Linhares, [illegible] e familia, o [illegible] Ernest Schelling, os franc. Emilio Rolla, Edmundo Metzger e 36 de 3ª classe e 18 em transito.

Trieste e escs., paq. aust. «Szeged», comm. Persich, pass. 1 de 1ª classe, e 30 em transito.

Aracajú e escs., vap. «Anna», comm. José de Almeida e Silva.

Porto Alegre e escs., paq. «Itabira», comm. Chasse, pass. dr. Bento Amarante.

PAQUETES

[illegible]

17 Nova York e escs., «Syracusa».
17 Rio da Prata, «Duca di Galliera».
17 Rio da Prata, «Minas».
17 Nova Zelandia, «Corinthic».
18 Hamburgo e escs., «Tijuca».
18 Portos do sul, «Itatiaya».
18 Southampton e escs., «Nile».
18 Rio da Prata, «Clyde».
21 Portos do norte, «Pernambuco».
21 Bremen e escs., «Erlangen».
[illegible] Santos, «Santos».
[illegible] Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
[illegible] Portos do norte, «Manáos».
[illegible] Genova, «Ré Umberto».
[illegible] Rio da Prata, «Cordillère».
[illegible] Rio da Prata, «Oropesa».
[illegible] Liverpool e escs., «Tintoretto».
[illegible] Rio da Prata, «Città di Milano».

Vapores a sahir

[illegible] Montevidéo e escs., «Satellite» (12 hs.)
[illegible] Barcelona e Genova, «Minas».
[illegible] Londres e escs., «Corinthic».
[illegible] Rio da Prata, «Provence».
[illegible] Genova e Napoles, «Duca di Galliera».
18 Pernambuco, «Senivo».
18 Rio da Prata, «Nile».
18 Campos e escs., «Teixeirinha».
18 Mossoró e escs., «Idalina».
19 Bahia e escs., «Mayrink», (4 hs.)
19 Southampton e escs., «Clyde».
20 Napoles e escs., «Equitá».
20 Bahia e Pernambuco, «Itahy».
20 Macau e escs., «Assú».
21 Portos do norte, «Brasil» (10 hs.)
22 Hamburgo e escs., «Santos» (2 hs.)
23 Portos do norte, «Belém».
24 Genova e Napoles, «Sicilia».
24 Rio da Prata, «Ré Umberto».
26 Bordéos e escs., «Cordillère».
28 Liverpool e escs., «Oropesa».
29 Bremen e escs., «Roland».
31 Genova e Napoles, «Città di Milano».

# SECÇÃO LIVRE

**S. João Marcos**

Approxima-se o dia 12 de setembro e com elle o 5º anniversario do passamento do revm. conego José Peres de Souza, verificado repentinamente na cidade de Itaguahy, quando ali fôra em serviço do seu digno ministerio.

E' chegado, pois, o momento de rendermos o nosso preito de gratidão á memoria desse saudoso sacerdote, que foi durante 40 annos o nosso guia espiritual, trasladando para aqui, sua terra natal, os seus ultimos despojos. E' meu maior desejo que no dia 12 de setembro proximo, depois de uma missa com *libera-me* na egreja matriz, sejam os seus ossos conduzidos pelo povo para o cemiterio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto e ahi inhumados em sepultura condigna; mas, para isso preciso de algum recurso pecuniario, motivo por que levanto daqui um appello aos meus conterraneos presentes e ausentes pedindo-lhes um obulo para occorrer ás despezas que tenho de fazer, não só com a trasladação como com o enterramento.

Qualquer quantia, pois, que queiram dar os conterraneos e admiradores do illustre extincto, podem entregar ao sr. alferes Antonio José Dantas, á rua de S. Jorge n. 32, nossa capital, ou ao abaixo assignado, nesta cidade.

S. João Marcos, em 15 de julho de 1904.

José de Paula Assumpção.

**Banco Rural e Hypothecario**

Está convocada para 18 do corrente a reunião dos credores do Banco Rural e Hypothecario, afim de resolverem o accordo ou a liquidação judicial.

Parece-nos que a maioria das opiniões é a favor do accordo para a reorganização do banco, e não ha senão motivos para louvar esses credores pelo acerto da idéa.

A liquidação definitiva seria um desastre formidavel, tal a somma de interesses ligados ao banco e o grande numero de orphãos, viuvas e velhos cuja subsistencia se julgava garantida pelos capitaes ali depositados e que, a adoptar-se esta solução extrema, muito pouco salvarão da ruina e isso mesmo só daqui a muitos mezes, depois de findas as acções movidas contra o mesmo banco, e que attingem a uma elevadissima somma.

Quem reflectir um pouco na desolada situação em que se vão achar essas creaturas, a quem um miseravel rateio recebido daqui a muito tempo não evitará dias de mais angustiosas provações, não hesitará naturalmente em reconhecer que esse recurso deve ser considerado como uma verdadeira calamidade. Por um lado a depreciação de valores e o prejuizo natural das liquidações, por outro a demora do andamento dos processos movidos contra o Banco, determinando avultadas despezas, devem crear para os credores um ambiente de apprehensões e incertezas o persuadil-os da gravidade dos riscos que correm deixando o banco sossobrar.

O caminho a seguir é o do accôrdo, reorganizando-se o Banco sobre bases razoaveis, porque só assim os que têm hoje ante si a perspectiva da ruina quasi completa, poderão confiar na brevidade de um futuro relativamente tranquillizador.

O accordo que se pretende fazer sanccionar pelos credores do Banco, offerece na realidade as maiores vantagens. Eis no que consiste:

Pagamento de 30 % dos seus creditos a dinheiro á vista por saldo ou 60 %, egualmente por saldo de seus creditos em novas acções do Banco, que para esse fim se reorganizará, com o capital definitivo de.... 5.000:000$000.

A liquidação do accôrdo será effectuada logo que este seja homologado e sem recurso.

Queremos crêr que esta solução seja a triumphante, porque é com ella que está o bom senso e só por esse meio se podem minorar as consequencias desastrosas da situação em que se acha o Banco.

Por uma boa accommodação póde se reparar parte dos males já produzidos; pelo litigio em tribunaes, só se deve contar com o prejuizo, que para muitos é o desamparo e a miseria.

(Transcripto do *Paiz* em 12 do corrente.)

**A Sul America**

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

RUA DO OUVIDOR N. 56

*Pagamento de um seguro de 20:000$000*

Illmos. srs. directores da Companhia Sul America—Como inventariante dos bens do meu finado filho Alberto Augusto Coelho, venho agradecer á directoria da Companhia Sul America a maneira prompta por que fez a liquidação das apolices ns. 9.488 e 9.479, emittidas pela mesma companhia s bre a vida delle, tendo eu recebido a importancia de (20:000$) vinte contos de réis, logo depois de approvados os documentos de prova de morte.

Com toda a consideração e estima, subscrevo-me de vv. ss. attenta e obrigada,

Delfina Emilia Soares Coelho.

A somma total paga pela Sul America ele vase a 6.000:000$, tudo em dinheiro á vista. Receita annual superior a 5.000:000$000.

**Centro da Colonia Portugueza**

Foi o papel que por sua alta sabedoria transferiu a assembléa? Responda o 1º secretario.

Um director.

Por telegramma que de Recife foi enviado á directoria da Loteria Esperança pelo agente da companhia naquella cidade, communicou o mesmo agente haver pago hontem ao sr. Arthur de Almeida, director da Companhia de Seguros Amphitrite, ali residente, a somma de 15.000 francos em ouro, importancia de meio bilhete do n. 49.562, premiado com 30.000 francos na loteria Ouro—extrahida em 14 do corrente.

**A' Terrina de Sèvres**

5, travessa de S. Francisco de Paula, 5
porcelanas, crystaes e objectos
para presentes
—Preços baratissimos—

**Banco Rural e Hypothecario**

A commissão do accordo previne aos srs. credores que está convocada para 18 do corrente a reunião no Tribunal em que tem de ficar resolvido o accordo ou a liquidação judicial. Os srs. credores que preferem o accordo e que ainda não assignaram as respectivas listas, são convidados a vir assignar, á rua do Rosario n. 53, sobrado.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1904.

*A commissão.*

Fazem annos hoje a exma. sra. d. Maria C. Nabuco. Por tão faustoso dia cumprimentam-n'a

Seus Filhos.

**Fallecimento**

A' memoria de d. Julieta Ferreira Duarte Moreira, fallecida no Rio de Janeiro, em 1º do corrente mez.

«Quando a terra perde um justo,
Ganha um anjo, o céo, de mais.»

A morte, sempre cruel e iniqua, ceifou mais uma existencia, que era o alento e o consolo de um marido extremoso e querido, atirando-a sob as lagas frias de um sepulchro!

Quando uma existencia procurava desabrochar-se, dedicando-se completamente ao amor de mãe e esposa—eis que a mão gélida da inexoravel Libitina a leva, deixando no coração do esposo a dôr, o luto, a saudade!

Que Jesus Christo te dê o premio dos teus trabalhos neste valle de lagrimas!

Sobre a tua loisa deposito uma lagrima de dôr e de saudade!

Descança, alma santa.

Christiano Leonel.

Campanha, 6-6-904.

(Do *Monitor Sul Mineiro* de 12 de junho de 1904.)

**Agradecimento**

Eu abaixo assignada, venho por este meio agradecer aos exmos. medicos do hospital de S. Sebastião drs. Ferraz e Julio Monteiro a extrema dedicação, a fórma carinhosa com que se dignaram tratar-me no mesmo hospital durante o tempo que ali permaneci, tratando-me da pertinaz doença a variola; não podendo esquecer o anjo da Caridade na pessoa da digna enfermeira a exma. sra. d. Maria de Sant'Anna, da 10ª enfermaria, que devido á sua extrema bondade, dedicação e interesse que tem por todos que têm necessidade de recorrer a este hospital, estou certa devido a estes predicados evita que muitos doentes ali terminem sua existencia; [illegible] nesse numero, attento ao meu estado, pois, julgava-me irremediavelmente perdida e si não tivesse a felicidade de encontrar tão distinctos medicos e uma santa enfermeira, como tive, teria succumbido.

Portanto, a todos hypotheco a minha eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1904.

Antonia da Paixão Vieira.

**Rectificação**

No convite de missa de hontem, é *Theodoro Lauro* e não Theodora Laura, como sahiu por engano.

**A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil**

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

RUA DA CANDELARIA

*10:000$000*

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, em liquidação das apolices de ns. 4.037 e 4.078, emittidas pela dita sociedade sobre a vida de meu fallecido esposo dr. Feliciano Duarte Penido, a quantia de dez contos de réis (10:000$), em moeda corrente; e pelo presente recibo dou plena e inteira quitação á referida sociedade, ficando as alludidas apolices sem valor e de nenhum effeito.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1904.

Margarida Teixeira Leite Penido

Testemunhas:
João Francisco Barcellos
Paulino Geraldo Silbernagel
(Firmas reconhecidas).

**Diabetes**

Cura radical e em qualquer periodo com o ELIXIR ANTI DIABETICO DO DR. FELISBELLO FREIRE.

Depositarios: Bragança Sá & C., rua do Hospicio 89. Drogaria Popular.

**Há 15 annos**

Muitas moças e moços que hoje vivem, é porque, no tempo da dentição, curaram-se da diarrhéa, vomito e febres verminosas, tomando a *Tintura Anthelmintica*, de Luiz Carlos.

Sofre caspa, espinhas e queda dos cabellos, só quem nunca usou a *Tintura Antipsorica*, de Mendes.

Depositarios: Silva Gomes & C., no Rio de Janeiro, á rua de S. Pedro, 22 e 24; J. Amarante & C., em S. Paulo: Arruda & C., em Curityba e J. Soares Fagundes Junior, em Guaratinguetá.

# DECLARAÇÕES

## *Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, erecta em Villa Isabel*

A administração desta milagrosa devoção faz solemnisar com o maior brilhantismo a festa do seu Divino Orago, Santo Antonio de Lisboa, hoje, ás 11 horas, domingo, com missa cantada, acompanhada de canticos religiosos, orando ao Evangelho o exmo. revmo. sr. padre Manoel Antonio de Paiva, sendo a parte coral confiada ás exmas. sras. dd. Idalina Carneiro, Ottilia Martins Borges, Olinda Martins Borges, Bertha Martins Pereira, Herminia Menezes, Francisca Vargas, Symphorosa Lacolla, Noemia de Souza, Maria Lacolla e Alipia Caldas. A exma. sra. d. Idalina Carneiro cantará o *Laudamus* da missa. A *Ave Maria* será exhibida pelo distincto amador sr. Manoel Sanches, o qual tambem cantará o *Salutaris* de Faure á Elevação. O acompanhamento de orgão será feito pelo distincto maestro Alfredo Angelo. A's 7 horas da noite será solemnemente cantada a ladainha de Francisco Manoel, e cantando a *Ave-Maria* de S. F. Rego o distinctissimo amador Manoel Sanches. Os festejos externos serão levados a effeito com o maior brilhantismo, havendo leilão de prendas, musica, fogos e balões.

De ordem do irmão provedor, convido todos os irmãos e fiéis devotos para comparecerem a esses actos da nossa Santa Religião. O 1º secretario *Sebastião de Souza.*

## *Centro dos Praticos de Pharmacia*

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados e bem assim aos srs. praticos de pharmacia que ainda não se inscreveram como socios deste Centro, afim de constituir a assembléa geral extraordinaria terça-feira, 19 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, para tratar de assumpto concernente ao interesse da classe.—*E. R. Ferreira*, 1º secretario.

## *Sociedade Regeneradora e Beneficente dos Estivadores*

SECRETARIA: RUA SENADOR POMPEU 78 D

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a assistirem á sessão solenne que terá logar hoje 17, ás 12 horas do dia. Nesse acto serão distribuidos os distinctivos sociaes bem como os estatutos, os quaes foram publicados no *Diario Official* de 14 do corrente.

O 1º secretario, *Corrêa de Mello.*

## *A' Praça*

Dissolvida a firma Mallet Soares & C., estabelecida nesta praça á rua da Quitanda n. 2 para todos os effeitos a contar de 1º de janeiro do corrente anno, conforme distracto de 5 do corrente, archivado na Junta Commercial desta capital, pela retirada dos socios commanditarios Antonio de Oliveira Guimarães e Albino de Oliveira Guimarães Junior, embolsados de seus haveres na dita sociedade e exonerados de toda a responsabilidade social, o socio solidario Augusto Mallet Soares, a cargo de quem fica o activo e passivo dessa firma, da qual é cessionario desde a mencionada data de 1º de janeiro do corrente anno, communica a seus amigos e freguezes, tanto desta praça como dos do interior, que continúa no mesma séde á rua da Quitanda n. 2, com o mesmo ramo de negocio da firma antecessora sob a sua firma individual A. Mallet Soares, onde aguarda as suas ordens.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1904.—*A. Mallet Soares.*

## *Club Dramatico Eugenio Silveira*

168 RUA DO HOSPICIO 168

HOJE, REUNIÃO INTIMA

Com o concurso do corpo scenico, ingresso ás exmas. familias como de costume, os srs. socios com recibo de julho.

*Francisco Augusto da Motta*, 1º secretario.


**The Royal Insurance Company**

de Liverpool e Londres

(Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo)

Fundos accumulados em 31 de dezembro de 1902

£ 12.000.000

**Devidamente autorizada para funccionar no Brasil por decreto n. 3.224, de 23 de fevereiro de 1864 e pelas leis actualmente em vigor.**

**Acceita riscos de seguros contra fogo sobre predios, moveis, café e outras mercadorias.**

Os agentes:

JOHN MOORE & C.

Rua da Candelaria n. 6, sobrado

**SAQUES**

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

43 Rua Primeiro de Março 43


**Club Rapido Permanente de Botas**

A' L'INCROYABLE

43 Rua Gonçalves Dias 43

O numero sorteado, série A, n. 9.

Rio, 16—7—904.

**THE RIO DE JANEIRO**

**City Improvements C., Limited**

**Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.**

**As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.**

**Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 54.**


**Loteria Esperança**

AMANHÃ AMANHÃ

15:000$000

Integraes por 1$400

*Em 25 do corrente*

25:000$000

Integraes por 1$100.

O endereço para as remessas deve ser muito explicito, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

32 RUA JULIO CESAR 32

Antiga do Carmo

Rio de Janeiro — Caixa do Correio n. 1.052


# EDITAES

## Escola Militar do Brasil

Concorrencia para fardamento

No dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas propostas para o fornecimento de fardamento para os alumnos desta escola no 2º semestre corrente.

O *Diario Official* publica o edital explicativo.

Praia Vermelha, 7 de julho de 1904.—*Felippe Fred. Lohrs*, escripturario.

## Internato do Gymnasio Mineiro

Concurso das cadeiras de portuguez e inglez

De ordem do sr. reitor, e de conformidade com o art. 65 do regulamento do Gymnasio Mineiro, faço publico que [illegible] em concurso as cadeiras de [illegible] e de inglez deste estabelecimento, [illegible] até o dia 1º de setembro e esta [illegible] dia 12 do referido mez.

Os concorrentes devem requerer inscripção ao reitor, fundamentando as suas petições com folha corrida, certidão de edade ou documento que legalmente a substitua, certidão de vaccina dentro dos ultimos cinco annos, attestado medico que prove não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, documentos comprobatorios de sua moralidade e quaesquer outros que sejam em seu abono.

A inscripção poderá ser feita por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Secretaria do Internato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena, 5 de julho de 1904.—O secretario, *Francisco Alves da Costa.*

# AVISOS MARITIMOS


**Shaw, Savill & Albion C.º L.td**

(White Star Line)

O PAQUETE INGLEZ

CORINTHIC

12 380 toneladas de registro

(DUAS HELICES)

Capitão J. Selby R. N. R.

esperado da Nova Zelandia, hoje, 17 do corrente, sahirá para

Teneriffe, Plymouth

E

LONDRES

hoje ás 5 horas da tarde

Em vista do accordo entre esta Companhia e as Pacific Steam Navigation e Royal Mail Steam Packet, emittirá bilhetes de passagens de ida e volta, de 1ª classe, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer vapor das companhias acima citadas, embarcando em Liverpool ou Southampton.

Para carga, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua Primeiro de Março n. 63, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com

OS AGENTES

WILSON SONS & C. LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

La Ligure Brasiliana

Navigazione italiana

O PAQUETE

MINAS

Commandante F. Ferrea

esperado do Rio da Prata via Santos, hoje 17 de julho, sahirá no mesmo dia, directamente, para

BARCELONA E GENOVA

PREÇOS DE PASSAGENS

| | |
|---|---|
| Classe distincta | Frs. 450.00 |
| 3ª classe | » 140.00 |

BILHETES DE CHAMADA—A agencia vende bilhetes de chamada com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 143 francos, em 3ª classe.

Os srs. passageiros de 3ª classe deverão conduzir as suas bagagens ao escriptorio da companhia, até a vespera da sahida do vapor.

Para cargas, trata-se com o corretor W. Pahl, á rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes,

A. FIORITA & C.

(em liquidação)

37 Rua Primeiro de Março 37

COMPANHIA NACIONAL

DE

Navegação Costeira

O PAQUETE

ITAHY

sahirá para

Bahia e Pernambuco

no dia 20 do corrente

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9


# ANNUNCIOS

**RODA DA FORTUNA**

DERAM HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 699 | Vacca |
| Moderno | 925 | Carneiro |
| Rio | 903 | Avestruz |
| Salteado | — | Veado |

Horacio.

*Empregos e empregados*

Attendendo á situação difficil que atravessa o paiz, trazendo a falta de collocação, onde honestamente se possa ganhar os meios de subsistencia, e desejando o *Correio da Manhã* ir em auxilio dos mais necessitados, proporcionando-lhe occasião de facilmente adquirir empregos, resolvemos estabelecer para os pequenos annuncios uma tabella de preços que esteja ao alcance dos menos favorecidos pela fortuna.

Assim, os annuncios de letras, pedindo empregos ou empregados, custarão de agora em deante a insignificante quantia de 200 réis. Tendo em vista o facto de ser o *Correio da Manhã* o jornal mais lido, facil é comprehender a extraordinaria circulação do annuncio, podendo-se com aquella quantia, em poucos dias, conseguir um logar que proporcione o necessario á subsistencia.

O mesmo preço cobramos para os annuncios de casa, visto desejarmos com o maior numero de offerta proporcionar ao pobre um meio de escolher a residencia e não ter difficuldade em encontral-a no alcance de sua bolsa.


**CASA AMERICANA**

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—Almeida, Silva & C.


ALUGA-SE uma rapariga para ama secca, arrumadeira de casa ou lavadeira. Na rua Fernandes Guimarães 24, Botafogo.

ALUGA-SE um commodo com ou sem pensão. Na rua Visconde de Itaúna 29, sobrado.

ALUGA-SE uma perfeita cosinheira do trivial. Na rua Visconde de Sapucahy 239, casa 17.

ALUGA-SE um grande compartimento para deposito de materiaes. Na rua de S. Christovão, trata-se na rua Figueira de Mello 7.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente correctamente mobiliada; na rua Laranjeiras n. 2.

**ALUGA-SE por contrato o predio novo da rua Sete de Setembro n. 231. Trata-se com Caldas, rua Primeiro de Março n. 19.**

ALUGA-SE uma arrumadeira e passadeira de roupa; rua Dezenove de Fevereiro n. 1).

ALUGAM-SE dois commodos, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua dos Coqueiros n. 15, Catumby.

ALUGA-SE uma boa cosinheira de forno e fogão; rua Retiro da Guanabara n. 17.

ALUGA-SE um commodo mobiliado com pensão, a uma moça de certa ordem, em casa de uma outra, na rua Machado Coelho n. 35.

ALUGA-SE uma sala de frente com alcova, no 1º andar, espaçosa, com vista para o mar, a casal sem filho ou a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE uma ama de leite; trata-se na rua do Hospicio 254.

ALUGA-SE um jardineiro com longa pratica; trata-se na rua Bento Lisboa 46.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira de casa de familia de tratamento; na rua Formosa 173.

ALUGA-SE uma creada para lavar ou cozinhar, recentemente chegada de Portugal; trata-se na rua Marcilio Dias 24.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira de casa e costuras, prefere casa estrangeira; na rua D. Luiza 3, casa de pensão.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno; na rua Gomes Braga 8, Andarahy.

ALUGA-SE uma senhora para cozinheira ou arrumadeira de casa; trata-se na rua da America 120.

ALUGA-SE uma rapariguinha de cor preta, para casa de familia, prefere-se que seja fóra da cidade, trata-se na rua Visconde da Gavea 29.

ALUGAM-SE uma sala e alcova proprias para escriptorio; na rua General Camara 29.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou casaes sem filhos, com ou sem pensão; rua Evaristo da Veiga n. 1[illegible].

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira e para mais alguns serviços; na rua Barão de S. Felix 131.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, sala e alcova e serventia na casa toda; rua Senhor dos Passos 61, 1º andar.

ALUGAM-SE os tres armazens da rua Marquez de Caxias ns. 7, 7 E e 9, em Nictheroy, proximo á ponte das barcas. As chaves estão no n. 5, loja de calçado, e trata-se na rua de S. Carlos 21, armazem de seccos e molhados.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente para escriptorio. Na rua do Rosario 129, 1º andar.

ALUGA-SE um excellente commodo, com ou sem mobilia, para casal ou cavalheiros do commercio, com entrada independente. Na rua de Santa Alexandrina 8 C., Rio Comprido.

PRECISA-SE de um moço para carregar ou vender pão. Na rua Senador Euzebio 13.

PRECISA-SE de um pequeno para entregar pão em sacco e estar ao balcão. Na rua Machado Coelho 96.

PRECISA-SE de uma boa costureira. Na rua do Cattete 68 A.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Barão de Ytamby 11, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel e que lave alguma roupa; rua D. Luiza n. 15, Gloria.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e arrumadeira de casa; rua Primeiro de Março 113.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de casa de pasto; rua dos Arcos 10.


**DENTISTA**

| | |
|---|---|
| Extracção de dentes, sem dor, a | 5$000 |
| Limpeza de dentes | 5$000 |
| Dentaduras de vulcanite, cada dente, a | 5$000 |
| Obturações de dentes, de 5$ a | 7$000 |
| Dentes a pivot | 15$000 |
| Corôas de ouro, de 20$ a | 40$000 |
| Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a | 10$000 |

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino Mattos

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente á Exposição Preparatoria da Universal de S. Luiz, no Districto Federal, e á de S. Luiz de 1904, nos Estados Unidos da America do Norte.

4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6

Entrada pelo n. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias. Telephone n. 1,555.


PRECISA-SE de um bom copeiro e arrumador de quartos, na rua Senador Euzebio n. 1, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama de leite de um mez pouco mais ou menos, sem filhos e sem compromissos; quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se, á rua do Visconde de Itamaraty n. 73 A.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa, na rua Visconde de Inhaúma n. 2.

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua do Jockey-Club n. 1, largo de Bemfica.

PRECISA-SE de uma creada para serviço de copa e de limpeza; na rua Bambina n. 23 D.

PRECISA-SE de um empregado para casa de pasto; na rua Camerino 22.

PRECISA-SE de um bom caixeiro, com pratica de confeitaria; na rua do Cattete 243.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos para serviços leves, em casa de pequena familia; rua da Prainha 121, sobrado.

PRECISAM-SE de costureiras; rua Francisco Eugenio, 16.

**PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.**


**ARTIGOS PARA CARROS**

Casa Conteville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.


PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, na rua da Passagem 90.

PRECISA-SE de um explicador de algebra. Para informações, na rua do Ouvidor n. 134, com o sr. Teixeira.

PRECISA-SE de bons officiaes de calça na Casa Colombo, á rua do Ouvidor 76.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, na rua S. Francisco Xavier B 177.

PRECISA-SE de um socio para uma situação no interior, para exploração de vendas de lenha, compras de café, arroz e creações de aves. Cartas nesta redacção ao proprietario Adriano.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave, passe a ferro e durma no aluguel, á rua Visconde de Figueiredo n. 18.

PRECISA-SE de uma costureira para roupa de creança, na rua do Ouvidor n. 139.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua N. S. da Copacabana 34 A.

PRECISA-SE de uma ama de leite, que seja forte e sadia, prefere-se preta; na rua Marquez de Olinda n. 29, Botafogo.


**HYDROMETROS**

Casa Conteville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.


PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e uma pequena de 14 a 16 annos para serviços domesticos em casa de pequena familia, rua de S. José n. 66 2º andar.

**VENDEM-SE machinas de costura e revólvers de 15$ a 35$, afiançados. Concertam-se, afiançam-se e compram-se machinas de costuras e revólvers, paga-se bem, rua da Misericordia n. 11 B, esquina da rua Cotovello; casa filial, rua Senador Pompeu n. 69.**

VENDE-SE na rua Barão de Ubá n. 72, um piano Pleyel de primeira ordem.

VENDE-SE o predio de solida construcção, da rua Mario Antonio n. 8, no Engenho Novo, proprio para pequena familia decente.


**SOLUÇÃO DE Chlorhydrophosphato DE CAL**

DE GRANADO & COMP.

Excellente medicamento no tratamento da anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, etc.—e de extraordinario valor na dentição e desenvolvimento das creanças.


VENDE-SE uma casa muito limpa com quatro quartos, tres salas, quartos para empregados e todos os mais pertences; bastante terreno e jardim, todo alto e sem humidade; rua Dr. Ferreira Pontes n. 13. Trata-se no n. 13 A, com Lobo; logar saudavel e ares livres proprio para pessoas adoentadas, Andarahy Grande.

VENDE-SE um predio para residencia, com dormitorios no sobrado novo, livre e desembaraçado, na rua da Luz, transversal á de Haddock Lobo, informa-se na rua 1º de Março n. 79, preço 23:000$000.

VENDE-SE uma casa nova com quatro quartos, duas salas e todos os mais pertences, muito terreno e um grande terreno ao lado, caso o comprador queira; rua Dr. Ferreira Pontes n. 13 A. Trata-se na mesma com Lobo. Terrenos altos e sem humidade, ares livres e saudaveis, proprio para pessoas adoentadas, Andarahy Grande.

CASAS NOS SUBURBIOS — Vendem-se duas boas casas numa das primeiras estações dos suburbios, sendo uma em frente á estação, que se presta para botequim e casa de pasto, sublocando e pagando diminuto aluguel e a outra um pouco mais distante, para seccos e molhados, por preços razoaveis, não desagradando ao comprador o motivo da venda. Para informações, por favor, das 3 ás 5 da tarde, na rua da Saude 95 e 97.


**1$600 CRETONNES** superiores para lençóes de todas as larguras desde 1$600 até 2$200, vende-se na casa de Jeronymo José Pimenta, rua da Quitanda n. 71.


PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

UM rapaz sabendo ler e escrever, offerece-se para servente ou qualquer trabalho com casa e comida, não faz questão de ordenado; para tratar, rua do Hospicio n. 261, quarto 15, com o immediato.


**MACHINAS**—Casa Conteville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.


OFFERECE-SE um empregado com longa pratica de armarinho, modas, fazendas e chapéos de senhoras. Trata-se na rua Frei Caneca, 72.


**BALANÇAS**

Casa Conteville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.


UMA SENHORA offerece-se a indicar gratuitamente a todos os que soffrem de debilidade geral, neurasthenia, prostração, vertigens, anemia, palpitações, enfermidades nervosas e atonicas, um remedio maravilhoso que uma casualidade lhe fez conhecer. Curada pessoalmente, assim como numerosos enfermos, depois de usar inutilmente todos os medicamentos preconisados, hoje, em reconhecimento eterno e como dever de consciencia, faz esta indicação, cujo proposito, puramente humanitario, é a consequencia de um voto. Escrevam a E. C. de S., 20 praia de Santa Luzia, Rio de Janeiro, e incluam os sellos.


**Almoço ou jantar avulsos a 1$** tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na rua da Alfandega n. 106.

**MEL** de abelha, purissimo, engarrafado por 1$000 a garrafa e em latas de 27 kilos por preço reduzido. Vende-se na rua Fresca n. 6.


QUEM quizer endireitar a vida, arranjar empregos e ter um futuro garantido, dirija-se á rua de S. Christovão 201, sobrado das 11 ás 4 da tarde.


**Xarope Phenicado de Vial**

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias.


NATURALIZAÇÕES e passa-portes, trata-se barato; rua Santo Antonio 32, Silva Lima & C.


**CAUTELAS** do Monte de Soccorro e de casas de penhores compram-se e paga-se bem, joias de ouro, prata, brilhantes e pedras finas; rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, junto á Praça Tiradentes, A. M. Ricão.


ESCRIPTURAÇÃO mercantil e contabilidade. Ensinam-se estas materias em tres mezes certos, das 8 ás 10 da noite; rua de S. Christovão 201.

CARTAS DE FIANÇA. Dão-se em conta; rua Santo Antonio 32, Silva Lima & C.

AO commercio. Um viajante commercial muito antigo e pratico, offerece seus serviços, dando as melhores referencias possiveis de si. Carta neste escriptorio a A. B.


***Linguas***

**e mathematicas; lições particulares**

Dr. Candido Lago. ITAPAGIPE 40


SOMNAMBULA a mais antiga para qualquer descoberta, da rua da America n. 67. Faz saber aos seus consultantes que continúa a dar consultas.

DA'-SE comida para fóra, uma pessoa..... 60$000 por mez, excedendo de uma á 50$000; trabalha-se com asseio e perfeição; quem precisar dirija-se á rua Barão do Pilar n. 6 A. Fabrica das Chitas.


**20$** Paletots e capas de agazalho para senhoras, por preços do custo na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74.


CREANÇA. Uma moça, tendo uma de um anno e sem meios para a criar, pede a uma familia acceital-a como filha. Cartas a este escriptorio a W. B.


**TEZOURAS** de Vitry, Rodgers, Benkels, para unhas, costura, bordados, etc. Variedade enorme. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**LEITE DE MAGNESIA** superior á Magnesia fluida. Leite maravilhoso de [illegible], superior alimento para as creanças e convalescentes. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**NAVALHAS** Suecas, superiores, inglezas e allemãs dos mais reputados fabricantes. Navalhas de segurança-americanas. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**NAPHTALINA PERFUMADA** em paus e em ovulos, para destruição das traças. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**PERTOLE HANN** Reputada e conhecida agua para o cabello. Vendas por atacado e a varejo. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**ESCOVAS DE DENTES** só de superior qualidade, especialidade da casa. Escovas para unhas, chapéos, roupa, cabeça, etc. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**CONTRA A VARIOLA** Desinfectores «Hygieia», purificam o ar dos aposentos, preservando contra a infecção. Indispensaveis na actual quadra. Vendas por atacado e a varejo. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**IRRIGADORES** Seringas, bicos para mamadeiras, esterilisadores de leite, Thermometros para febres, thermometro para banho e ar. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**PENTES DE TARTARUGA** de chifre e de celluloide, travessinhas, grampos para frisar e communs, toilettes das unhas. Variedade de rouges para labios, lapis para os olhos e especialidade para o rosto. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**FERRAMENTAS** e todos os utensilios para ourives, gravadores, etc. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**AGUA OXIGENADA** «Oakland», dita de «Merck» 5 e 10 ojo para antisepsia cirurgica. Preços especiaes para revendedores. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**APPARELHO INHALADOR** — FORMAN — contra defluxos e todas as affecções catarrhaes; effeito seguro. Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

**25** garrafas de vinho do Rio Grande de qualidade superior, vendem-se no deposito á rua Fresca n. 6, por 11$000.

## 200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

**CASAS, EMPREGOS E CREADOS**

NO

*Correio da Manhã*

**THESOURO DO CABELLO** O. EO E M. A. MONA QUINADO. Excellente preparação para fazer crescer o cabello, impedir lhe a queda e dar-lhe um brilho magnifico; vidro 1$000, na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

**MOLESTIAS DA PELLE** Empigens, sarnas, comichões, darthros, [illegible] todas as molestias da pelle, etc., curam-se radicalmente pela **Pomada anti-herpetica**, approvada pela Inspectoria geral de hygiene; preço 1$500 vende-se na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

**ASSEIO DA BOCCA** Pós dentifricios de Raspail, excellente preparação para clarear e conservar os dentes, evitar a carie e o mau halito, fortificar as gengivas e dar uma cor rosea aos labios. Preço: caixa 1$500, na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

**PRISÃO DE VENTRE** dores de cabeça, enxaqueca, vomitos, affecções do figado e do [illegible], são curadas radicalmente pelas **pilulas anti-biliosas e purgativas**. Estas pilulas não provocam colicas, como acontece com preparações analogas. Preço de uma caixa contendo explicação, 1$500, duzia 15$000. Vende-se unicamente na Praça Tiradentes n. 39, **Pharmacia Raspail**.

**FRIEIRAS** comichões e rachas entre os dedos dos pés e das mãos. Cura radical pela **Glicolina**, remedio liquido, sem gordura e de cheiro aromatico. Vidro acompanhado de um prospecto 2$, duzia 20$. Deposito na Praça Tiradentes n. 39 e em qualquer pharmacia ou drogaria.

**10$ MORIM** largo sem reparo, 10$ a peça, vende-se na casa de Jeronymo José Pimenta, rua da Quitanda n. 73.

MARGINADOR—Com pequena pratica e machina de cylindro, deseja empregar-se em uma typographia. Cartas neste escriptorio com as iniciaes J. M. C. S.

COMPRAM-SE lotes de vidros eguaes e em [illegible] caixas. Indicações a R. Soares, rua D. Marciano n. 13.

**CAIXA ECONOMICA**

Perdeu-se a caderneta n. 57.000, da segunda serie.

LEITE Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 200 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico, na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

**5$500** Superiores meias sem costura, a 5$500 a meia duzia, vendem-se na casa de Jeronymo José Pimenta, rua da Quitanda n. 73.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14.

**Linimento animal de Gracindo Britto**

Para cura de animaes, feridas de qualquer natureza, esponjas, frieiras, piolhos, lepra, comichões, golpes, inchações, rabujem dos cães e lepra dos porcos. Deposito: *Araujo Freitas* & C.—Rua dos Ourives n. 114.

Preço ........................ 5$000


## LOTTO

**55 - 18 - 27 - 4 - 45**

Em 16 de julho de 1904


**Esgrima de bayoneta**

Manual pratico-theorico, por Miguel Hoerhann. A' venda em casa de Laemmert & C.

**PREÇO 1$200**

## ROUPAS

SOB MEDIDA

A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

**Ternos a entregar**

19ª, ao n. 43, do sr. Antonio Gomes Machado, á rua do Ouvidor n. 4.
20ª, ao n. 1, do sr. A. Goulart, á rua do General Camara n. 64.
21ª, ao n. 74, do sr. dr. L. A. Mello Outteiros, á rua dr. Gonçalves Dutra n. 82.
22ª, ao n. 21, do sr. W. Fletchet, á rua 1º de Março n. 58.

Rio, 16 de julho de 1904.
F. de Oreil Ferreira
*101, RUA DO ROSARIO 101.*

**CLUB TAILLEUR**

RUA DE S. JOSÉ N. 114 (sobrado)

Foram hontem sorteados os seguintes numeros:

1º Club serie A, n. 29.
2º Club serie B, n. 20.
3º Club serie C, n. 27.
4º Club serie D, n. 26.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1904. —*Pedro Lopes.*

**PHARMACIA S. LUIZ**

E' encontrado n'este estabelecimento qualquer preparado chimico ou pharmaceutico, nacional ou estrangeiro, de pureza garantida.

Dá consultas gratis o dr. Caetano de Azevedo, de 1 ás 2 horas da tarde, havendo vaccinação para aquelles que desejarem, pelo mesmo medico.

64, RUA S. LUIZ GONZAGA, 64.

## CASA CIRIO

Deposito de apparelhos, instrumentos e materiaes dentarios.

Cutelarias e perfumarias finas

JULIO BERTO CIRIO

RUA DO OUVIDOR 149 A

CAIXA DO CORREIO N. 15

(Endereço telegraphico «Cirio»)

**BELLO HORIZONTE CLUB**

Foi sorteado hontem, na 1ª serie, permanente o n. 79, do sr. Paulo de Freitas.

AVISO — Participamos aos nossos amigos e freguezes que mudamos para a rua de S. Pedro n. 168, esquina da rua dos Andradas e Conceição.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1904.

SILVA & PEIXOTO.

## PAQUETÁ

Vae á praça no dia 19 do corrente mez, á rua dos Invalidos n. 108, ás 11 3/4 da manhã, depois da audiencia do sr. dr. [illegible] de Abreu, o chalet na praia Grossa, em um terreno que tem de frente 20 metros e [illegible] metros e 60 de fundos; este terreno tem um poço de agua potavel com bomba e [illegible]. Veja edital do dia 28 de junho proximo passado, do Jornal do Commercio.

## Walk-Over

O MELHOR CALÇADO QUE SE CONHECE

E' confortavel, duravel e resiste a toda humidade

O unico recebedor

**A CASA COLOMBO**

**76 RUA DO OUVIDOR**

**FERRO QUEVENNE** Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico. O unico Ferro INALTERAVEL em pallaes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS". — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

**PREVENÇÃO**

**CONTRA AS FALSIFICAÇÕES**

*Aos consumidores das verdadeiras camisas portuguezas da Fabrica Confiança do Porto*

Chamamos a sua attenção para a **nossa marca registrada** que se encontra por baixo do peito e petrine.

Fazemos esta prevenção em vista do grande numero de **camisas doutra origem, que são vendidas como verdadeiras camisas portuguezas.**

**SYPHILIS**

e molestias da pelle rheumatismo articular, muscular e cerebral, ulceras antigas e recentes, darthros, eczemas empigens, dores nos ossos, etc.

**PARA CURA**

das molestias provenientes da impureza do sangue. Usai o **Licor de Tayuyá** de S. João da Barra.

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

**Araujo Freitas & C.**

**Ourives 114**

## A BRASILEIRA

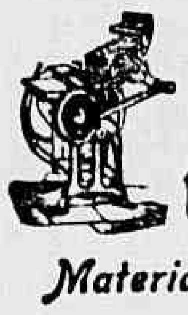
Casa especial de propaganda de café do BRASIL. Importação directa de Minas Geraes

TELLES & C.

**Rua de Sá da Bandeira 71**

PORTO

Nesta casa, a primeira na especialidade em Portugal, encontrarão as familias brasileiras o *Café pure*, a mais *fina aguardente de Paraty*, a *farinha de Suruhy* e outros *generos de superior qualidade.*



## MACHINAS

PARA

typographias, lytographias, etc.

*Material de composição, caixas, etc. typos, fios, entrelinhas, vinhetas, etc. Material para encadernação, percalina, panno chagrin, cabeçada, etc.*

**E. LAMBERT**

**22 RUA NOVA DO OUVIDOR 22**

## MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes — CRASHLEY & C.

**36 RUA DO OUVIDOR 36**

AMANHÃ AMANHÃ

## INAUGURAÇÃO D'A E'POCA

*Importante estabelecimento de Fazendas, Armarinho, Modas e Confecções*

13, Travessa de S. Francisco de Paula, 13

N. B. — Chamamos a attenção do respeitavel publico para o nosso grande Emporio em artigos de Novidade, [illegible]

Colleccionamos com o maior rigor e promptidão enxovaes para casamentos, baptisados, collegios, e artigos [illegible] para luto.

**PREÇOS DA ÉPOCA**

*Mello & Santos.*



# COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- **Loterias**

RIO DE JANEIRO

## LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contracto assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

**15:000$** AMANHÃ A's 2 horas — 60ª loteria do esplendido plano n. 110 — Inteiros 1$500, Meios $750

**15:000$** Depois de amanhã A's 2 horas — 101ª loteria do excellente plano n. 94 — Inteiros 1$500, Meios $750

**50:000$** SABBADO A's 3 horas — 93ª loteria do magnifico plano n. 44 — Inteiros 6$000, Oitavos 750 réis

Grande e extraordinario sorteio—19ª Loteria do grandioso plano n. 103—SABBADO, 6 de agosto proximo—ás 3 horas

# 200:000$000

Inteiros 15$000 — Meios 7$500 — Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

**PAGAMENTO PONTUAL**

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

## A' vista dos serviços

incalculaveis, prestados pela Verdadeira Agua de Labarraque para o saneamento e a desinfecção dos logares em que o ar se acha corrompido, e das innumeraveis curas em casos desesperados em que o doente estava prestes a succumbir de febre amarella, de peste, de typho, de cholera, de carbunculo ou tambem de ulceras horriveis, curas obtidas por meio desta agua, quando todos os outros remedios não tinham feito effeito, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o Grande Premio, para recommendar o emprego desta agua contra as epidemias e os contagios em todos os paizes do mundo.

Basta, com effeito, empregar a Verdadeira Agua de Labarraque convenientemente misturada com agua, para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo as roupas brancas e de panno, por mais inquinadas que estejam de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e para destruir instantaneamente os germens destas molestias tão terriveis. Lavando-se as mãos e o rosto com a Agua de Labarraque misturada com agua, fica-se preservado com certeza de qualquer epidemia.

Deve-se quasi sempre misturar a Agua de Labarraque com agua, antes de se servir della.— Quanto ás dóses e o modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa.— A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A venda em todas as boas pharmacias.

*S. P.*— Desconfiem das imitações; exijam a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar qualquer engano, reparem bem que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

## "LEALDADE CLUB"

**134 Rua dos Ourives 134**

ROUPAS A ENTREGAR

8ª turma, ao n. 49 — um terno de paletot sacco.
10ª turma, ao n. 6 — um terno de paletot sacco.

Rio de Janeiro, 16 julho de 1904.—*MAGALHÃES & C.*

***Desenhista architectonico***

Archimedes Trajano. Encarrega-se de todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte.

RUA EVARISTO DA VEIGA N. 68

**Xaropo de Aroeira e Mutamba**

do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Cura-se bronchites, tosses rebeldes, constipações e influenza. Deposito: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

## *Yglesias & C.*

ALFAIATES

RUA DO OUVIDOR 149 B

(SOBRADO)

No 13º club, sahiu o n. 50, do sr. J. F. da Cunha, á rua Theophilo Ottoni 147.
No 14º, sahiu o n. 98, do sr. A. Jorge, á rua do Estacio de Sá 46.
No 15º, sahiu o n. 54, do sr. Antonio Alves de Souza, á rua do G. Camara 33.

Aviso — Acceitam-se socios para o 16º Club, que principiará no 1º sabbado de agosto proximo.

Rio, 16 de julho de 1904.

YGLESIAS & C.

FAZEM-SE E CONCERTÃO-SE

**VENEZIANAS**

Fabrica de venezianas, primeira do Brasil e unica neste genero, com perfeição. Officina de carpinteiro e marceneiro.

**31, Rua da Assembléa, 31**

***Pensão Commercial***

Almoço ou jantar: 1$000

ACCEITAM-SE PENSIONISTAS

Fornece-se pensão a domicilio por preços rasoaveis.

Vinhos superiores importados directamente.

RUA DO ROSARIO, 69—Sobrado

## A SUL AMERICA

Perdeu-se na estação da Companhia Cantareira, nesta capital, um rolo de papeis contendo a apolice de seguros n. 4.566 emittida pela companhia Educadora, hoje incorporada á Sul America, e outras certidões.

Pede-se a quem o achou o grande favor de entregal-o na redacção do Correio da Manhã.

**FUMEM SO' CHARUTOS DE RICHTER**

TODAS AS MARCAS REGISTRADAS

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

E. RICHTER & C.

**RUA DOS INVALIDOS N. 52**

CAIXA DO CORREIO N. 723

CIMENT PORTLAND - HAUBOURDIN

UNICO AGENTE NO BRASIL

## E. LAMBERT

22 Rua Nova do Ouvidor 22

# ELIXIR DE MASTRUÇO

**Approvado e licenciado pela directoria de saude publica**

As molestias dos orgãos respiratorios cedem ao primeiro emprego deste medicamento: **as tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche**, e principalmente a **tuberculose**, são curadas radicalmente.

Esta planta (mastruço) no norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da formula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas.

Combate com segurança os **symptomas inquietantes e afflictivos** como **A TOSSE, A HEMOPTYSE**, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando **bem estar e restabelecendo a saude.**

Preparado pelo pharmaceutico A. G. da Rocha. Propriedade exclusiva de **J. SILVA e J. VAZ.**

**Vende-se em todas as drogarias e pharmacias**

DEPOSITO GERAL:

**42, RUA DO HOSPICIO, 42**

## LOUIS HERMANNY & COMP.

Grande deposito de dentes artificiaes e todos os mais objectos pertencentes á arte dentaria.

*Cadeiras, motores, vulcanisadores, etc.*

*Unicos agentes do ouro Solila.*

*Prompta e zelosa execução dos pedidos do interior*

ENVIAM CATALOGOS A QUEM SOLICITAR

**65, RUA GONÇALVES DIAS, 65**

End. telegraphico: «DEPOSITO» -- Caixa Postal 247

RIO DE JANEIRO

## CLUBS LACROIX

PRAÇA TIRADENTES, 28-A

**Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes**

As joias são de ouro de lei com brilhantes e diamantes e os relogios são tambem de ouro de lei e dos melhores autores Omega, Humbert Ramuz, International, Watch, etc., etc., etc.

Cada club é composto de 150 socios, pagando cada um por semana a quantia de 5$000. Esta pequena prestação é feita durante 70 semanas, ficando, porém, o socio remido desde a primeira semana desde o momento em que o seu numero for sorteado recebendo incontinente uma joia ou relogio, conforme preferir, o que só lhe terá custado 5$000. Na segunda semana, verificado o pagamento dos restantes socios, haverá nova extracção, sempre em presença dos socios que quizerem assistir, e o novo socio premiado receberá igualmente incontinente uma joia ou relogio nas mesmas condições, que só lhe terá custado 10$ e assim seguindo até completar 70 prestações, em que nesta ultima todos os socios restantes receberão uma joia ou relogio do valor de 350$, isto é, recebem juntamente o valor das prestações que fizeram, ficando-lhes o objecto pelo preço real do custo, como se fosse comprado a dinheiro á vista.

Como garantia da seriedade que presidirá ao funccionamento dos nossos clubs, lembramos a reputação de que goza a antiga Casa Lacroix. Esta casa nada deve a esta praça ou a qualquer outra, portanto o grande capital nella existente é demasiada garantia material para os cavalheiros ou senhoras que nos honrarem tomando uma assignatura nos nossos clubs. Uns dias antes das extracções estarão expostas as joias e relogios na vitrine da antiga Casa Lacroix. Dão-se prospectos a quem os pedir.

**28-A, PRAÇA TIRADENTES, 28-A**

*José Pinto de Sá Coutinho*

**Companhia Industrial Brasileira**

Resgatou-se o debenture N. 4.742

Rio, 16 de julho de 1904

## ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

— DE —

**Francisco Giffoni**

**Asthma**— Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do «Pó Indiano», de Giffoni.

**Dores rheumaticas**, sciaticas, lombares, curam-se com fricções do «Apotus» (contra dôr), de Giffoni.

**Catarrhos** broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o «Creosotal granulado», de Giffoni.

**Syphilis** e todas as molestias devidas a impureza do sangue, curam-se com o «Elixir depurativo de Velame», tayuyá e salsaparrilha de Giffoni.

**Dyspepsias**, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o «Elixir Eupeptico», de Giffoni, digestivo completo.

**Embriaguez** habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o «Especifico Giffoni» contra a embriaguez.

**Fastio, prisão de ventre habitual**, curam-se com as «Pilulas Apperitivas e anti-dispepticas», de Giffoni.

**Enxaquecas**, dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a «Hemicranina», de Giffoni, precioso elixir analgesico.

**Creanças** escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o «Juglandino» (xarope iodo-tannico phosphatado), de Giffoni.

**Calculos** biliares, renaes e vesicaes, gotta, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o «Iodetol» de Giffoni.

**Empigens**, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a «Pasta anti-eczematosa», do dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni.

**Organismos** enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a «Phospo-kola», de Giffoni.

**Senhoras** que amamentam, fortificam-se com o «Vinho tonico nutritivo», de Giffoni.

**Molestias consumptivas**, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o «Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado», de Giffoni.

**Coqueluche**, tosse rebelde, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o «Xarope peitoral de grindelia e cerejas», de Giffoni.

**Esgotamento** prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, esthenia cerebral ou mental, curam-se com o «Tonola».

**Cystites**, pyelites, urethrites, pyelonephrytes, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a «Uroformina», novo producto do pharmaceutico Giffoni.

**Neurasthenia**, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o «Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina», de Giffoni.

A'venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 9.

## Leilão de Penhores

NO DIA 21 DE JULHO DE 1904

**A. CAHEN & C.**

4 Rua Barbosa Alvarenga 4

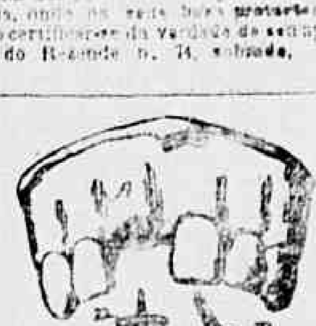
Antiga Leopoldina

Em frente ao Instituto Nacional de Musica. Tendo de fazer leilão, no dia 21 do corrente, de todos os penhores com prazo vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib, successeurs


QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer auxilio que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua do Resende n. 74, sobrado, quarto n. 1.

O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos de arte dentaria por preços sem competidor, attendendo a que todas as suas compras são feitas directamente ás fabricas e a dinheiro á vista. Pede a todos os srs. cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços dos modelos de Wilkerson, [illegible], Archer, Morrison, de vapor, de White, etc., etc., dos motores de [illegible], White, Doriot, [illegible] e outros; de dentes artificiaes de White e Ash, com e sem gengiva, crosas de Logan, etc., etc.; de ouro, Globe, [illegible], Bolsas, Moss, etc., para obturações, de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de [illegible], de marfim, de borracha, de todas as marcas para obturações, de White, Ash, Poulson e outros.

O maior sortimento que se póde imaginar de todos os demais objectos para gabinetes e officinas dentarias.

Remettem-se preços a quem os pedir.

Descontos razoaveis no acto da compra a dinheiro.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão aviadas no mesmo dia do recebimento.

Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. [illegible] e rua da Quitanda n. 65. — Caixa do Correio n. 461 — Telephone n. 1.015.

Acha-se no prelo o catalogo geral, que será remettido a quem pedir.

# OUVIDOR 115

## Grande Fabrica Modelo de Moveis de Auler & C^ia

FABRICA: RUA DO LAVRADIO N. 104
Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool
Depositos: 115, rua do Ouvidor, 115—Rua do Lavradio, 104—Rio de Janeiro

AULER & C. proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não recelando competencia, quer em fabricação, quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo descriminados de um **mobiliario** completo para installação de uma casa, composto de **36 magnificas peças,** fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de **2:110$000.**

**SALA DE VISITAS**

Uma mobilia «moderno estylo» estofada no encosto com velludo de Genova

| | |
|---|---|
| 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas | 300$ |
| 2 porta-bibelots | 140$ |
| 11 peças | 440$ |

**SALA DE JANTAR**

| | |
|---|---|
| 1 guarda-comida | 280$ |
| 1 mesa elastica | 160$ |
| 12 cadeiras com couro no encosto | 80$ |
| 1 buffet | 150$ |
| 1 trinchante | 200$ |
| 16 peças | 870$ |

**DORMITORIO**

ESPELHO «SAN GOBAIN»

| | |
|---|---|
| 1 guarda-vestidos | 180$ |
| 1 cama para casal | 110$ |
| 2 mesas para cabeceira | 70$ |
| 1 lavatorio | 170$ |
| 1 guarda-casacas | 240$ |
| 1 porta-toalhas | 10$ |
| 2 cadeiras | 20$ |
| 9 peças | 800$ |

Total, 36 peças.. 2:110$000

EMBALAGEM GARANTIDA PARA EXPORTAÇÃO 10 o|o

OUVIDOR 115

OUVIDOR 115

OUVIDOR 115

# Breulina

poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.
**Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.**
Depositarios: L. A. Bruzzo & C., rua da Assembléa n. 54, Rio de Janeiro

# CORREIA DICK'S BALATA
## PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL
**BORLIDO, MONIZ & C.**

# CARBURETO DUPLO DE CALCIO MARCA ZENITH

DOUBLE CALCIUM CARBID ZENITH BRAND TRADE MARK

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

UNICOS AGENTES NO BRASIL
BORLIDO, MONIZ & C.

# ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço especial para lavoura e trabalhos em terra vermelha e roxa

UNICOS AGENTES NO BRASIL
**BORLIDO, MONIZ & COMP**

# Cimento marca Suez

PORTLAND CEMENT CONCRETE WORKS — SUEZ CEMENT TRADE MARK

E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo.

UNICOS AGENTES NO BRASIL
BORLIDO, MONIZ & COMP

# PHENOLINE
EM BLOCOS, EM PO' OU EM LIQUIDO

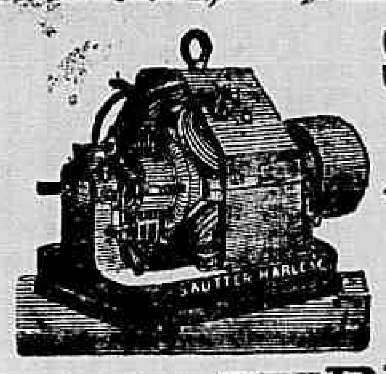
Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

A' VENDA
em todas as pharmacias e drogarias
UNICOS AGENTES NO BRASIL
**BORLIDO, MONIZ & COMP.**
RIO DE JANEIRO

# 200 RÉIS
ANNUNCIOS DE
Casas, empregos e creados
NO
Correio da Manhã

# SAQUES
Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.
RUA DE S. PEDRO N. 52
Costa Braga Irmãos & C., AGENTES

# FRONHAS BORDADAS
Portuguezas de puro linho, com lindos bordados em alto relevo, a 10$ o par, ricos jogos bordados com 4 lindissimas fronhas, a 25$, grande variedade em toalhas bordadas de crivo, para rosto e baptisado e riquissimos jogos bordados para cama, por preços excepcionaes; na Camisaria Fonseca, rua Sete de Setembro n. 78.



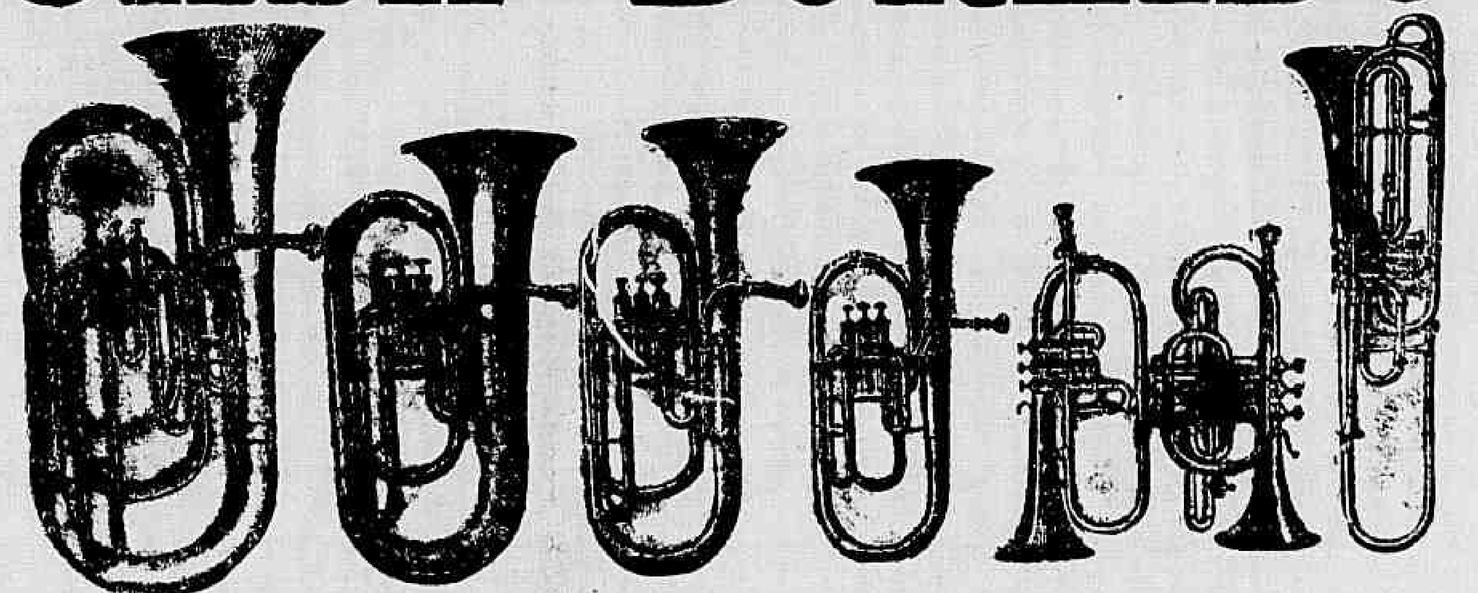

# Sautter Harlé & C.
PARIS
*Engenheiros, constructores, electricistas*

Unico agente E. LAMBERT
RIO
*Motores, dynamos, conjuntos elethogenes, holophotes (projectores), bombas electricas, elevadores, etc.*
Catalogos, preços, orçamentos, etc., com
# E. LAMBERT
22 RUA NOVA DO OUVIDOR 22

A IMPORTANTE
# CAMISARIA SUCENA
A'
## 27 Rua da Alfandega 27
**Pelo seu grande e variado sortimento de roupas brancas e miudezas para homens e meninos, tudo importado das principaes fabricas da Europa.**
**Vendas por atacado e a varejo por preços sem competencia.**
27 RUA DA ALFANDEGA 27

# A' PRAÇA
Aviso aos meus freguezes e amigos que deixou de ser meu empregado nesta data o sr. Deocleciano Dourado.

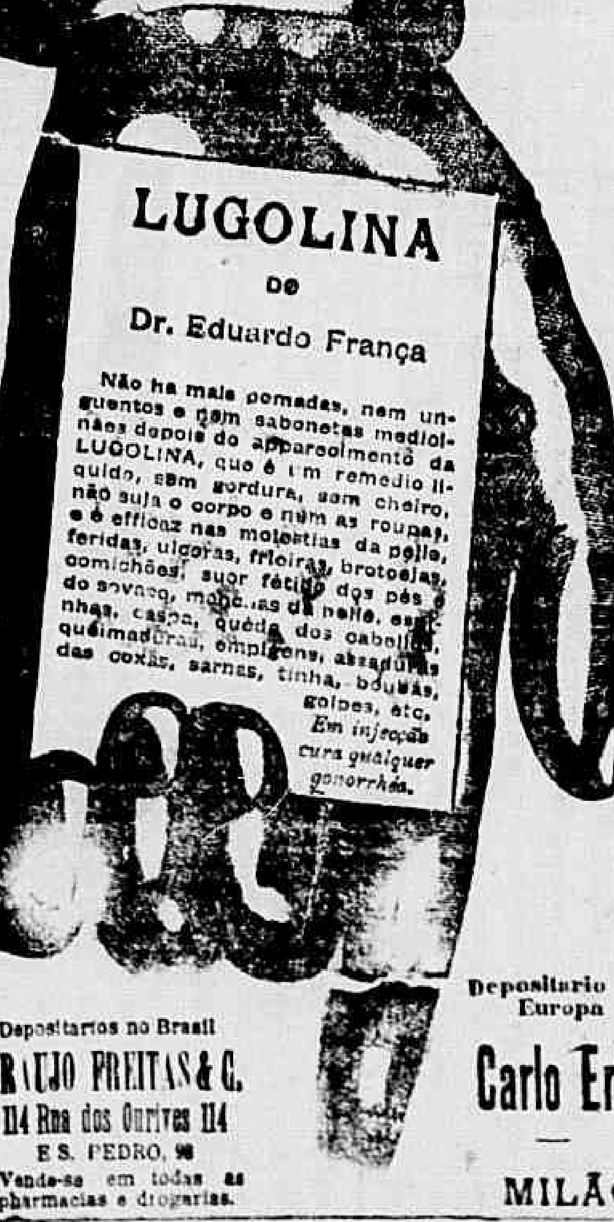
# CASA BORLIDO



O estabelecimento mais bem sortido de instrumentos de musica de todos os fabricantes mais conhecidos.
O unico deposito dos garantidos instrumentos marca "Non Plus Ultra" muito afinados, muito sonoros e muito resistentes e para preços muito inferiores a todos os demais. Unico depositario e representante dos instrumentos do famoso fabricante ANTOINE COURTOIS. Unico depositario dos instrumentos do famoso e muito conhecido fabricante LEFEVRE.
A CASA BORLIDO previne a todas as corporações musicaes que tomem cuidado com as falsificações e muito especialmente com a maledicencia de quem não póde obter os legitimos instrumentos das marcas acima.
A unica casa que possue os legitimos pratos harmonicos turcos, recebidos directamente de Constantinopla.
Variado sortimento de violões, rabecas, violetas, violoncellos, rabecões, citharas, bandolins, banjos, guitarras e outros instrumentos de corda.
O maior e mais completo sortimento de cordas para todos os instrumentos. Especialidade em cordas napolitanas para preços baratissimos.
O mais vasto sortimento de todos os accessorios para todos os instrumentos de madeira e de metal.
Preços a quem os pedir.
Remette-se catalogos a quem pedir.

MOREIRA BARBOSA --- Rua do Ouvidor 51 e Quitanda 66
Caixa do Correio n. 431 --- Endereço Telegraphico "SERINGA"

Adoptada no Brasil e na Europa--Sem rival




Adoptada no Brasil e na Europa--Sem rival

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO, 98
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario na Europa
Carlo Erba
MILÃO

# LUOLIN EXCELSIOR
DE
LUIGI GRASSI & C. DE LUINO (ITALIA)
O mais poderoso e o mais inocuo dos desinfectantes. Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica
Agente geral e depositario: **F. CANELLA**
R. DA ALFANDEGA, 84

# O ZÔMOL
PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua desseccado)

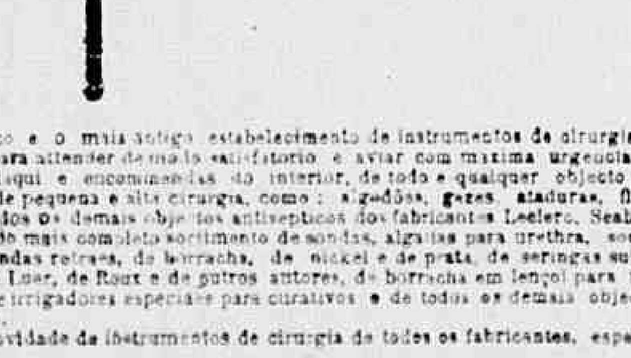
ZOMOL Z SUCCO DE CARNE DESECCADO

**PREPARADO A FRIO,** contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na
*TUBERCULOSE,*
*NEURASTHENIA, CHLOROSE,*
*CONVALESCENÇA,* etc.
Trez colhersinhas de chá de Zômol representam O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

# Grauna

Uma moça bonita e elegante não tendo uma linda cabelleira é o mesmo que um jardim sem flores, entretanto, com o uso da **GRAUNA** em pouco tempo se obtem um cabello lindissimo, sedoso e lustroso como o mais fino setim. A **GRAUNA** é um tonico puramente indigena e se compõe exclusivamente de vegetaes que só se encontram nas florestas do Brasil. A **GRAUNA** vende-se nas casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.
Deposito: em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; no Rio Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

# CASA BORLIDO



O unico e o mais antigo estabelecimento de instrumentos de cirurgia que se acha montado para attender de modo satisfatorio e aviar com maxima urgencia qualquer receituario daqui e encommendas do interior, de todo e qualquer objecto necessario a operação de pequena e alta cirurgia, como: algodões, gazes, ataduras, fios de seda, catgut e todos os demais objectos antisepticos dos fabricantes Leclerc, Seabury e outros allemães, do mais completo sortimento de sondas, algalias para urethra, sondas esophaganas, sondas retraes, de borracha, de nickel e de prata, de seringas subcutaneas de Pravaz, de Luer, de Roux e de outros autores, de borracha em lençol para forrar leitos, de bacias e irrigadores especiaes para curativos e de todos os demais objectos necessarios ao fim.
Alta novidade de instrumentos de cirurgia de todos os fabricantes, especialmente de Collin.
Collares electricos de Royer, Rainha, etc. Unico depositario de algodão marca Duas Ancoras, o mais hydrophilo, o mais alvo e o mais bem preparado, superior a todos os seus congeneres.
Unico depositario dos apparelhos sudorificos para tratamento do artritismo.
Unico representante dos apparelhos de Clayton para altas desinfecções com gaz Clayton.
O mais variado sortimento de carteiras para histologia e para anatomia.
Variado sortimento de microscopios de Zeiss, craneos articulados e desarticulados, agulhas, etc., etc.

MOREIRA BARBOSA
RUA DO OUVIDOR N. 51 E RUA DA QUITANDA N. 66

# VINHO TONICO NUTRITIVO
Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

# TOSSES E BRONCHITES
curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

# DOENÇAS DO ESTOMAGO
O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua do Hospicio n. 122 pharmacia.

# MOLESTIAS DA PELLE
Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

# GONORRHEAS
Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

# Pelas chagas de Christo
Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

# AS PILULAS
indigenas
DO
Dr. Monte Godinho
Medico e chimico, feitas de
TAYUYA'
(VEGETAES)
são anti-billosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas e
ANTI-EPIDEMICAS
Autorisadas pela inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

**CURAM prisão de ventre**
falta de menstruação, tonteiras, colicas, opillação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do **FIGADO** excesso de bilis, syphilis e febres biliosas.
As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho,** são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos. Preço 2$500.

# VINHO DE

MALTINADO LACTOPHOSPHATO de calcio GLICERINADO do dr. Monte Godinho é aconselhado pelos srs. clinicos, ás senhoras que amamentam. Cura: **anemia,** *rouquidão,* **escarros** *sanguineos* e **suores nocturnos.** Preço 4$000.

**FERIDAS** Curam-se com o Unguento de Gurjun, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico.

**AGUA INGLEZA** feita com quina do Perú; o melhor de todos os tonicos; indicada contra a FRAQUEZA, falta de appetite, etc.

**ESTOMAGO** (molestias) Dyspepsias—Curam-se radicalmente em pouco tempo, com as — Tablas Tri-digestivas do dr. Monte Godinho.

RUA S. JOSÉ 55

# RHEUMATISMO
O BALSAMO ANTI-RHEUMATICO
**LLUCH**
CURA A' PRIMEIRA FRICÇÃO
Deposito geral: DROGARIA SILVA GOMES & C., rua de S. Pedro ns. 22 e 24.

**Stad München — Praça Tiradentes n. 1, Motta y Borges.**
**Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1903.**
**Illmos. srs. V. E. Lluch y C.**
Buenos Ayres.
Encontrando-me com dores rheumaticas em um hombro me foi aconselhado o uso de seu BALSAMO ANTI-RHEUMATICO, o qual usei e me encontrei alliviado depois da primeira fricção e em poucos dias fiquei curado.
Passo o presente certificado podendo v. v. s. s. fazerem delle o uso que quizer.
De v. v. s. s. creado e obrigado,
Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1903.
*Antonio da Motta Bastos*
(Segue reconhecimento do tabellião.)

UMA BEBIDA
PRODIGIOSA!...
Um medicamento
ASSOMBROSO!!...
A
# VERMUTHINA

**A Vermuthina,** o delicioso licor de mesa, tonico regenerador, soberano fortificante, feito e usado pelos indios do Amazonas e cuja formula, obtida e modificada pelo celebre botanico Dr. Martius, quando por lá explorou em 1820, é uma agradabilissima bebida de mesa de effeito seguro, absolutamente inoffensiva e ao alcance de todos, por ser baratissima, pois uma garrafa com 700 grammas custa apenas 3$000!
A ganancia e a inveja, á vista do valor genuino da **Vermuthina,** já pôz em campo os fabricantes ad hoc de vinhos, elixires, pilulas, etc., etc., que inventados á ultima hora, ou são venenosos, (contendo cantharidas, phosphoro, strychnina, etc.) ou são beberagens sem valor real!!
**A Vermuthina** (inventada ha mais de 80 annos) cura radicalmente e em pouco tempo a debilidade, perda da memoria, fadiga muscular e nervosa, insomnia, tristeza, neurasthenia, etc. Activa as funcções do cerebro e restitue o vigor perdido dando força, coragem e energia!
**A Vermuthina** é o unico licor e bebida de mesa curativo e agradabilissimo!!
UNICOS DEPOSITARIOS
*Pimenta Almeida & Comp.*
DROGUISTAS
56 RUA DE S. PEDRO 56

# A' REVOLTA

CASA ADELINO BARATEIRO

*Fazendas e modas*
*A liquidar por preços á vontade*
— DOS —
ENTENDIDOS FREGUEZES

VENDAS URGENTES

ALARGAMENTO DESTA RUA

Liquidação para terminação

Sendo quasi impossivel obter-se um predio sufficiente nestas immediações para mudar-se este antiquissimo estabelecimento de fazendas e modas, está terminantemente resolvido ser, com toda a urgencia vendido sem questão de preço, todo o collossal sortimento da Revolta Commercial do Adelino Barateiro.

— A' —

67 A, Rua Uruguayana, 67 A

Esquina da travessa do Rosario n. 1

RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DE OLHOS

Curam-se todas as doenças de olhos com a maravilhosa

Agua de Santa Luzia

DEPOSITO

DROGARIA POPULAR

DE

Bragança Sá & C.

Rua do Hospicio 89

ROUPAS FEITAS — AU CARNAVAL de VENISE — ROUPAS BRANCAS

**Secção de Roupas Feitas**

| | |
|---|---|
| Terno de paletot cheviot inglez.... | 60$000 |
| Terno de paletot casemira de cores | 72$000 |
| Terno de paletot casemira de cores extra.................. | 100$000 |
| Terno de frak...... | 120$000 |
| Terno de sobrecasaca forrado de seda.................. | 200$000 |
| Terno de casaca forrado de seda | 200$000 |
| Sobretudos e capas de 70$ a............ | 140$000 |

**Secção de Roupas Brancas**

| | |
|---|---|
| Camisas peito de fustão, uma......... | 6$000 |
| Camisas de zephir, uma..................... | 7$000 |
| Camisas peito liso superior, 3 por... | 22$500 |
| Camisas Bertholet peito de linho, 3 | 30$000 |
| Ceroulas de linho cano de meia, 3.. | 25$000 |
| Ceroulas de linho com cadarço, 3... | 25$000 |
| Ditas zephir sup. 3 | 20$000 |
| Ditas cretone de cores super. 3... | 15$000 |
| Ditas cretone br. 3. | 10$000 |

FEBRES palustres intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais robeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas. — PREPARA-SE NA Rua Uruguayana, 103. Pharmacia Bragantina.

AVISO

*A casa Auler & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos, vende por preços razoaveis, garante o seu fabrico e material empregado. Ouvidor 115.*

Leilão de Penhores
EM 19 DE JULHO
L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C.—Successores
3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

PERFUMARIAS DO

**Laboratorio Janvrot**

Agua dentifricia — Agua florida — Agua Prat — Alfazema composta — Cold cream
Pasta de Iyrio — Oleo de babosa — Pomada de babosa — Pó de arroz — Tricopherus

A' venda nas seguintes casas:

| | |
|---|---|
| Mallet Soares & C. . . . . . . | Rua Gonçalves Dias n. 30 e Quitanda 2 |
| Silva Gomes & C. . . . . . . | » S. Pedro ns. 22 e 24. |
| Barbosa Freitas & C. . . . . . | » Ouvidor n. 74 A. |
| Veiga Irmão & C. . . . . . . | » Ouvidor n. 69. |
| Araujo & Lima. . . . . . . | Largo de S. Francisco n. 4. |
| J. Vieira . . . . . . . . | Rua Gonçalves Dias n. 48. |
| J. M. Pacheco . . . . . . . | » dos Andradas n. 59. |

DEPOSITO GERAL:

Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47

TIJUCA

Aluga-se uma casa á rua de S. Raphael n. 3, completamente mobiliada, tendo agua, gaz, esgoto, banheiro, bilhar, jardim, pomar e horta. E' propria para familia de tratamento, e só se aluga por contrato. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 12, pharmacia e drogaria Granado.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

Casas, empregos e creados

NO

Correio da Manhã

FABRICA SANTA CRUZ

ILHA DO GOVERNADOR

Escriptorio Rua Sete de Setembro 66, 1º andar
Vende-se tijolos e telhas em qualquer quantidade.

*Club High-Life*

Foi premiado o n. 95.

Rua Nova do Ouvidor, 26

J. DUARTE.

COOPERATIVA ESTACIO DE SA'

8 RUA HADDOCK LOBO 8, SOBRADO

Esta utilissima Associação continúa a prestar seus valiosos serviços á população pobre dos bairros da Tijuca, Rio Comprido, S. Christovão, Cidade Nova e Catumby. Os srs. medicos attendem com promptidão aos chamados e dão consultas diariamente. A pharmacia da **Cooperativa** está supprida do sufficiente para satisfazer plenamente aos receituarios dos srs. medicos. Ha um homœopatha que dá consultas ás 11 horas. Vaccina-se diariamente.

O GERENTE, *L. Proença Gomes.*

# Almanak-Laemmert para 1905

Achando-se prompto e á venda o de 1904 e tendo de entrar em confecção o de 1905, que surgirá completamente augmentado, melhorado e reorganizado em todas as suas partes e secções, previne-se a todos os habitantes, negociantes, industriaes e profissionaes, das cidades do Rio de Janeiro e de Nitheroy, que desde já, até o dia 30 de novembro proximo futuro, na rua dos Invalidos n. 93, Capital Federal, acceitam-se annuncios e informações, pelos preços de costume, para inserção nos competentes logares do respectivo annuario.

Para as inserções gratis queiram dirigir suas notas em cartas fechadas, declarando os nomes, ou firmas, ou titulos das emprezas, companhias, etc.; se são firmas successoras ou não; a natureza ou ramos de negocio, de industria, de profissão, etc.; as residencias, ou as ruas, as sédes, etc.; os nomes dos socios ou dos directores, etc.

DR. UMBERTO AULETTA

HOMŒOPATHA

com longa pratica dos grandes hospitaes europeus

Tratamento radical e unico da impotencia sexual, Molestias do estomago, figado e intestinos

(PELO EMPREGO DO RADIUM)

Gabinete de consultas: RUA DOS OURIVES 123

DAS 12 A'S 3 DA TARDE

GRATIS AOS POBRES —A'S TERÇAS E SEXTAS, DAS 12 A' 1

NOTA—Aos srs. clientes dos Estados scientifico de que só lhes poderei attender, mediante da respectiva ordem de pagamento.

*A Notre-Dame de Paris*

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS E MODAS

Grandes saldos de capas, tecidos de lã e de muitos outros ARTIGOS por preços excepcionaes. O estabelecimento recebe grande quantidade de artigos modernos. Grandes officinas de costuras e de chapeus, dirigidas por duas habeis mestras

CASA AMERICANA

Fazendas, Armarinho e Roupas Brancas
Especialidades em Morins e Cretones
A casa que mais barato vende

54, RUA URUGUAYANA, 56

*Almeida, Silva & C.*

MAGARINO

Poderoso especifico para a cura da coqueluche, bem como de todas as tosses rebeldes das creanças
DEPOSITARIOS
*Bragança Cid & Comp.*
174 Rua do Hospicio 174
Proximo á rua dos Andradas

DERMOL

Especifico das doenças da pelle, peculiares ou accidentaes: Herpes, Dartros, impigens, excoriações, espinhas, picadas venenosas, panacas, etc. Deve estar sempre á mão. Indispensavel em toda casa de familia.

DEPOSITO:
DROGARIA POPULAR
de Bragança Sá & C.
RUA DO HOSPICIO 89

THEATRO S. JOSÉ

Companhia Dramatica Portugueza — Companhia Dramatica Portugueza

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

MATINÉE á 1 1/2 da tarde — A' NOITE ás 8 1/2 em ponto

3ª e 4ª representações da peça em 3 actos, original do comediographo portuguez EDUARDO SCHWALBACH

CRUZ DA ESMOLA

Distribuição:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Maria do Amparo.... | Maria Falcão | Antonio.............. | Henrique Peixoto |
| Viscondessa.......... | Angela Pinto | Barão................ | Ignacio |
| Baroneza............ | Emilia de Oliveira | Conselheiro Malaquias | Pato Moniz |
| Maria Emilia......... | Adelia Pereira | Daniel............... | Luiz Pinto |
| A prima Henriqueta.. | Joaquina Vellez | Feliciano............ | Carlos Leal |
| Julia................ | Emilia Sarmento | Commendador Sebastião.............. | Pinto de Almeida. |
| Michaela............ | Carolina Falco | Ramiro............... | A. Sarmento |
| Pulcheria............ | Emilia Marques | Doutor............... | José Pedro |
| Josephina............ | Marietta Mariz | Criado............... | H. Carvalho |
| Narcisa.............. | Julia Silva | | |

BREVEMENTE, a comedia allemã — BODE EXPIATORIO.

PARQUE FLUMINENSE

Theatro de Inverno

GRANDE COMPANHIA DE VARIEDADES

HOJE Domingo, 17 HOJE

ÁS 2 HORAS

GRANDE MATINEE FAMILIAR

Toma parte toda a grande companhia
As ultimas novidades do dia
Pela primeira vez

NEUBERTI and OLGA

equilibristas contorcionistas

O professor AYCARDY e Mme. ESTHER, nas suas experiencias de transmissão de pensamento e mnemotechnia recreativa.

Ultima exhibição do mysterioso

PRHOSO ???

Continuando o grande successo dos incomparaveis gymnastas

HERNANDEZ

e todos os artistas de canto, e bailes variadissimos

A'S 8 1/2 DA NOITE

PROGRAMMA EXCEPCIONAL

No Jardim funccionarão todos os divertimentos, offerecendo o Parque o mais lindo aspecto, conforto e alegria sendo a

ENTRADA FRANCA

Amanhã, segunda-feira — The Tritons, phenomenal mergulhadora.
Quarta-feira — 3 grandes estréas 3.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA (Fundada em 20 de novembro de 1883)

HOJE Domingo, 17 de julho de 1904 HOJE

MATINÉE E A' NOITE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A' 1 1/2 horas da tarde — A's 8 1/2 horas da noite

SUCCESSO INEGUALAVEL — Consagração unanime da imprensa

A melhor producção theatral do illustre poeta e comediographo ARTHUR AZEVEDO

A FONTE CASTALIA

(11ª e 12ª REPRESENTAÇÕES)

Toma parte toda a companhia e o grande corpo de córos

Grande bailado pela eximia bailarina FORNAZARI e toda a companhia
Scenarios, vestuarios e adereços novos

Dará principio aos 2 espectaculos a nova farça, adaptação de ARTHUR AZEVEDO

AS SOBRECASACAS

Desempenhada pelos artistas: Olympio Nogueira, Bragança, Alfredo Silva, Ramos, Maria d'Oliveira e Mathilde Nunes.
A acção no Rio de Janeiro — Actualidade.
Bilhetes á venda na bilheteria. A' 1 1/2 da tarde — A's 8 1/2 da noite.
Amanhã — Récita em beneficio de ALDOLPHO DE FARIA.
Terça-feira, 13ª representação d'A FONTE CASTALIA.

PANTHEON CEROPLASTICO

Proprietario: — Paschoal Segreto

141 RUA DO OUVIDOR 141

HOJE — HOJE

*Episodios da guerra russo-japoneza*

Inauguração dos quadros

Ultimos momentos de um soldado russo

Este quadro de grande effeito representa como se fosse ao vivo um soldado ferido em combate sendo medicado em um hospital e o maravilhoso quadro

Christo no Jardim das Oliveiras

Brevemente inauguração de novos quadros da actualidade, do celebre esculptor Feliz Tebrick.

| | |
|---|---|
| Entrada.................. | 1$000 |
| Creanças.................. | $500 |

*Ao Pantheon! Ao Pantheon!*

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, revistas e operetas do Theatro Carlos Alberto, do Porto

HOJE Dois grandiosos espectaculos HOJE

Á UMA HORA E MEIA DA TARDE E ÁS 8 1/2 DA NOITE

4ª e 5ª representações da revista fantastica, de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, de Sá d'Albergaria e Ferraz Brandão, musica, parte original e parte coordenada, por A. Bayma e Symaria

POR CIMA E POR BAIXO

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia, corpo de córos, figuração, etc.
TITULOS DOS QUADROS — 1º, No templo de Baccho; 2º, No reino do fogo; 3º, fogo das paixões; 4º, Apotheose; 5º, No ... pombas, ... e mosquitos; 6º, No reino da agua; 7º, As filhas de Minerva; 8º, Apotheose; 9º, A politica em festa; 10º, No templo da Historia; 11º, invenções modernas; 12º, Grandiosa apotheose final.
Guarda-roupa e scenario todo novo. 200 fatos luxuosissimos.
Extraordinario successo musical — o Pasquim! Vestidinhas! O novo fado! Zás-traz! Aguas mineraes! Canções populares portuguezas! ... e marcha de Baccho! O Pantheon das glorias portuguezas! Egas Moniz, Vasco da Gama, Camões, Pedro Alvares Cabral, Affonso de Albuquerque, Infante D. Henrique, Marquez de Pombal, Bocage, etc.

8 deslumbrantes apotheoses!

Esta revista, representada 300 VEZES em Portugal por esta companhia, acaba de obter nesta capital o maior exito de que ha memoria, sendo considerada por todo o publico e imprensa a melhor, mais espirituosa e apparatosa revista de todas quantas até hoje têm sido representadas!

Amanhã, segunda-feira—POR CIMA E POR BAIXO. Os bilhetes acham-se desde já á venda

THEATRO DA MAISON MODERNE

Proprietario: Paschoal Segreto
15, Praça Tiradentes, 15

HOJE Domingo 17 de julho HOJE

Sorprehendente Matinée Familiar

tomando parte 28 artistas

Successo nunca visto
Uma banda militar abrilhantará a festa

A' noite grande successo dos duettistas

Os Sportelly

novo repertorio dos duettistas

ROSSI

Estréa da cançonetista CONSUELO pela primeira vez a cantora Italia na

OPHELIA

novos trabalhos dos irmãos Carlos com os seus cachorros amestrados

Os unicos excentricos Dick, And e Harry
No jardim funccionarão todos os apparelhos, carros automaticos, balança, tiro ao alvo, pim-pam-pum, jogos de força e o grande successo dos balões captivos etc.
Durante a noite tocará a banda do corpo de infantaria de marinha

28 Artistas 28 — Ao Maison!!

THEATRO LYRICO

Companhia Dramatica Italiana CLARA DELLA-GUARDIA — Direcção do artista A. MAGGI

HOJE — *Unica matinée deste companhia* — HOJE

A PREÇOS POPULARES — A' 1 1/2 HORAS DA TARDE

UMA UNICA representação da celebre tragedia de W. SHAKESPEARE, em 5 actos e 6 quadros

HAMLET

Os papeis de OPHELIA e HAMLET são desempenhados pelos artistas: Clara Della Guardia e A. Maggi.

Distribuição—Hamlet, principe da Dinamarca, A. MAGGI; Ophelia, C. DELLA GUARDIA; Claudio, Rei, A. Cruccbi; Gertrudes, A. Ramagnoli; Polonio, G. Spano, Laert, A. Roberti; Orazio, E. Gasparine; Marcello, G. Zambuto; Bernardo, F. Gennaro; Guildenstern, L. Carati; Rosencrax, E. Martini; 1º comediante, Z. Maccheroni; 2º comediante, G. Orlandini; Um comediante, C. Betel; 1º coveiro, Rodolfi; 2º coveiro, G. Orlandini; A sombra do pai de Hamlet, A. Crucchi — ACTORES DO THEATRO DA CORTE — O Rei, Z. Maccheroni; A Rainha, C. Bedei; Luciano, G. Orlandini — Damas, gentishomens e soldados

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços populares. — Camarotes de 1ª ordem 30$, ditos de 2ª 20$, cadeiras de 1ª classe e varandas 6$, cadeiras de 2ª classe 3$, galerias de 1ª fila 3$, ditas nas outras filas 2$000.

Amanhã, segunda-feira — 2ª récita de assignatura 1ª e unica representação da peça em 4 actos de V. SARDOU MARCELLA.

Os principaes papeis são desempenhados pelos artistas Clara Della Guardia e A. Maggi.
Os bilhetes acham-se desde já á venda.